

Autora best-seller do *The New York Times*
com 1,5 milhão de livros vendidos

Bella Andre 

*Por um Momento
Apenas*

Tudo o que eles queriam era prazer sem compromisso...





Disp. e Tradução: Rachael

Revisora Inicial: Tina

Revisora Final: Rachael

Formatação: Rachael

Re-Formatação e Estruturação: Equipe LeLivros.com

Logo/Arte: Dyllan

Por trinta e seis anos, Marcus Sullivan foi o irmão mais velho responsável, intervindo para

cuidar de seus sete irmãos depois que seu pai morreu quando eles eram crianças. Mas quando o futuro

perfeitamente ordenado que ele planejou para si mesmo acaba por não ser nada além de uma mentira,

Marcus precisa de uma noite despreocupada para agitar livre de isso tudo.

Nicola Harding é conhecida em todo o mundo por apenas

um nome — Nico — por suas

cativantes, sensuais canções pop. Só, o que ninguém sabe sobre a cantora de vinte e cinco anos é que sua

imagem de gatinha sexual é totalmente falsa. Depois de uma traição terrível de um homem que amava

muito mais a fama do que a amava, ela prometeu a si mesmo, não deixar ninguém chegar perto o

suficiente para descobrir quem ela realmente é... ou machucá-la novamente. Especialmente o estranho

lindo que conheceu em uma boate, apesar de que a fome — e as promessas pecadoras — em seus olhos

escuros a faziam querer derramar todos os seus segredos.

Uma noite é tudo que Nicola e Marcus concordam em compartilhar um com o outro. Mas nada

sai como planejaram quando, em vez de simplesmente emaranhar seus membros, eles encontram uma

conexão muito mais profunda do que qualquer um deles poderia ter antecipado. E mesmo que ambos

tentem lutar contra isso — crescentes emoções e atração

chiando — os acaba atraindo mais próximos.

Perto o suficiente para se perguntarem se roubar mais alguns momentos secretos juntos podem

nunca ser suficiente?

Capítulo Um

Marcus Sullivan era um homem com uma missão.

Vinte minutos atrás, havia deixado a festa de noivado de seu irmão e foi direto para o centro de sua missão decadente num bairro de São Francisco. Música de dança soava para a rua, alta o suficiente para que as multidões esperando na fila já estivessem dançando.

Couro e piercings, tatuagens e cabelos reluzentes não faziam parte da multidão habitual de Marcus. Mas os homens e mulheres, com brincos em seus narizes e sobranceiras pareciam felizes, pelo menos.

Marcus estava pensando em ser um inferno de um feliz por algumas horas.

Ele passou a fila longa e, apesar do fato de que estava vestindo um terno e gravata, o segurança deu uma olhada para ele e abriu a trava na corda para deixá-lo entrar. Marcus era um homem grande e, embora ele não frequentemente usasse seu tamanho para intimidar as pessoas, não era avesso ao uso de quaisquer ferramentas que tinha à sua disposição quando precisava delas.

A batida pulsava por ele quando passou pela porta preta no

clube lotado, mas a música alta, as luzes trêmulas, não chegavam nem perto de fazer sumir seus pensamentos. Não era por isso que ele estava aqui. Não estava aqui para esquecer o que tinha visto. Não, não queria esquecer, não se deixaria cometer esse erro novamente.

Marcus estava aqui para fazer por dois anos desperdiçados. Vinte e quatro meses, que ele conheceu Jill na cidade em uma noite quente de agosto em um evento de caridade que sua empresa estava hospedando. Assim que teve os olhos em sua beleza loira fria, ele soube que achou o pedaço do quebra-cabeça perdido em sua vida, de outra maneira, bem ordenada. Em Jill, ele tinha visto o seu futuro: casamento, filhos, jantares em sua propriedade vinícola com a esposa perfeita ao seu lado.

Só que, como ele tinha aprendido naquela tarde, não tinha sido perfeito em todos os...

Marcus podia ouvir os gemidos até mesmo quando virou a chave na fechadura do apartamento de Jill. Poderia ter sido um filme num volume alto demais para as partes sujas, mas Marcus sabia — tinha conhecido melhor por meses, se ele estava sendo honesto consigo mesmo.

Ele abriu a porta e se moveu para dentro do apartamento de sua namorada, gemeção cada vez mais alto a cada

passo que dava.

“Oooh, é isso! Ai! Apenas isso!”

Jill tinha sido sempre uma gritadora na cama, mas ele nunca tinha percebido o quão falsa soava

até agora, quando ele estava conseguindo um gosto de seu show de assentos baratos.

Suas mãos apertaram em punhos quando se virou por sua cozinha e desceu o corredor para o

quarto principal.

Ele há muito tempo tinha pedido a ela para se deslocar para Napa e viver em sua adega com ele,

mas ela sempre tinha uma razão para adiar isso. A mais recente foi a de que seu atual apartamento se

encontrava quase a um quarteirão de distância de sua empresa de planejamento financeiro e que

frequentemente as 4:40 am ela despertava. Ela disse que ele poderia ficar mais quando quisesse.

Marcus nunca se sentiu em casa, em seu apartamento depois de tudo, um tom frio de branco,

espelhado e superfícies de vidro manchavam ao menor toque. Mas ele queria um futuro com ela e assumiu compensando naquele futuro significava curvando e comprometendo.

Quantos fins de semana, tinha vindo para a cidade para ver Jill quando lhe convinha? Quantas

vezes ele mudou sua programação inteira em menos de uma hora para estar lá quando ela precisava dele?

Muitas vezes.

Mas nunca, nem uma vez, ele já tinha entrado num show pornô ao vivo, estrelado por sua namorada.

Ela estava montando o cara como se ele fosse um cavalo chucro e ela era a estrela do peão de rodeio.

Ele viu a pele e inferno de membros desnudos, ele não poderia perder-los da porta do quarto —

mas foi como se ele estivesse observando-os de longe. Como um canal a cabo Triple-X que havia

acidentalmente ligado em um hotel quando não estava de bom humor.

“Que porra é essa?” O cara com sua namorada olhou para Marcus com alarme. Claramente, ele

não tinha esperado ninguém para entrar.

Foi quando Jill se mexeu um pouco olhando por cima do ombro para ele. Ela arregalou os olhos o

que era para ser surpresa. Mas a conhecia bem o suficiente para ver através deles. Pelo menos pensou que

a conhecia.

Quanto de sua relação tinha sido uma mentira?

Jill mexeu-se para puxar um lençol sobre ela e seu amante. Marcus observou-os deslizar à parte,

assistiu o cara chegar para o lado da cama para puxar sua calça jeans. “Eu vou sair daqui,” disse o rapaz,

mas Jill segurou sua mão e o fez ficar na cama.

“Não, Rocco, você não precisa sair.”

Rocco? Sua namorada classicamente bonita, a mulher que

ele estava planejando se casar e

começar uma família, a mulher que havia planejado compartilhar o comando da Sullivan Vinhedos, estava

transando com um cara chamado Rocco, com um cavanhaque de aparência desagradável e piercings?

Tinha que ser algum tipo de piada de mau gosto.

O cara olhou entre Jill e Marcus, ficando um pouco branco quando seu olhar permaneceu nos

punhos de Marcus e do modo como seus ombros tomava a maior parte da porta.

Jill soltou o lençol e deslizou em um penhoar de seda que tinha estado estendido sobre uma

cadeira no canto de seu quarto. Ela se mexeu para Marcus. “Nós devíamos ir conversa na sala de estar.”

De alguma forma ela conseguiu passar sem tocá-lo, mas Marcus podia sentir o cheiro de sexo

nela. Ele podia sentir o cheiro de outro cara nela.

Ele queria bater o punho no rosto do cara. Mas Jill tinha concedido isto. Do início ao fim.

Ele lidaria com ela, ao invés.

Marcus voltou pelo corredor até a sala onde Jill estava esperando por ele.

Ela não parecia culpada. E, pela primeira vez, não achava que ela estava linda, também. Sim, ela

ainda era classicamente bonita, alta e magra... mas havia uma feiúra estampada em seu rosto que ele

nunca se deixou ver antes

“Estou apaixonada por Rocco.”

Nenhum pedido de desculpas.

Em seu silêncio, ela continuou na defensiva. “Você e eu sabemos que a nossa relação não ia a

lugar nenhum.”

Finalmente, sua resposta veio. “Você disse que precisava de tempo. Eu dei-lhe tempo, tempo

suficiente para foder em torno de mim. Com Rocco.”

Os olhos de Jill arregalaram na fúria mal reprimida em sua voz. Ele nunca tinha falado com ela

assim antes, nunca tinha sido o tipo de homem que levantou a voz para fazer um ponto, que optou por ser um tirano para obter o seu caminho. Ele tinha chegado onde estava trabalhando duro e sendo inteligente e razoável, com um pouco de charme Sullivan jogado quando precisava.

“Olha,” disse ela com um suspiro irritado como se ele fosse o culpado pela confusão em que estavam, “essa coisa entre nós, foi bom por um tempo, mas se tivéssemos estado realmente apaixonados já estaríamos casados por agora.”

Ele levantou uma sobrancelha e chamou-a sobre ele. “Você sabe que eu queria casar.”

Ela balançou a cabeça. “Se você realmente quisesse se casar comigo, teria me varrido para fora de meus pés e eu não teria sido capaz de resistir. Mas você estava sempre tão ocupado com seus irmãos e irmãs, e sempre ocupado em ajudar sua mãe com algo.” Finalmente sendo honesta, ela disse. “Tentei te

amar, Marcus. Eu realmente fiz. Mas quero algo mais. Algo maior. Algo emocionante. Quero alguém que

me coloque em primeiro lugar.” Seus olhos brilharam quando ela disse: “Quero o que tenho com Rocco.

Não ficar sentada ao seu lado e usar pérolas em eventos na sua adega. E não ser sempre a última em sua vida.”

Marcus olhou para a mulher que ele tinha assumido que seria sua esposa, a mãe de seus filhos, o

colar de pérolas que lhe tinha dado ainda em seu pescoço, a única coisa que ela usava enquanto fodia com

outro homem.

Ele ainda queria dirigir seu punho na cara de Rocco. Ele também queria rasgar as pérolas do

pescoço de Jill e vê-las espalhar por todo o chão.

Em vez disso, ele disse: “Vou mandar a minha assistente para pegar as minhas coisas na próxima

semana. Ela vai entrar em contato para agendar um horário conveniente.”

“Vê?” Jill veio para ele agora, o dedo apontado para o peito, o roupão escancarado através de seus peitos.

Ele amou uma vez os seios pequenos, achava que eles eram tão classicamente bonitos como o resto

dela. Agora, eles não fizeram nada para ele. Menos do que nada.

“É por isso que eu não posso estar com você. Onde estão suas emoções? Onde está a sua paixão?”

Juro que se preocupa mais com suas uvas malditas do que você faz comigo. E eu com certeza sei que você

se preocupa mais com os seus irmãos e irmãs malditas que eu. Esta é a sua chance, Marcus! Você não vê,

se você sair agora, se não pode me dizer que vai pelo menos tentar me colocar em primeiro lugar, você vai

me perder para sempre?”

Foi quando ele percebeu que, apesar de sua raiva, apesar de sua fúria em seu engano, ele não

queria lutar por Jill.

Levou Marcus dois anos para perceber que não chegou a amá-la.

Ele simplesmente amou a ideia dela.

“Adeus, Jill.”

A música mudou de uma batida forte de condução para uma melodia e ritmo mais

lento, quando Marcus voltou de suas lembranças escuras. Ele havia planejado pegar Jill para

levar a festa de compromisso de Chase e Chloe mais cedo naquela noite, mas tinha ido sozinho.

Que idiota tinha sido, esperando dois anos por Jill se decidir. Esperando por ela estar

,pronta' para percorrer todo o caminho com ele, a vida que tinha imaginado para eles.

Marcus sabia que o amor existia. Tinha visto-o entre sua mãe e seu pai. Viu em cada

olhar que Chase deu a Chloe, em cada toque entre seu irmão e sua nova noiva.

Ainda assim, isso não significava que Marcus estava

tentando isso de novo tão cedo.

Um bom longo intervalo da emoção era o que precisava. De seus planos. Um dia, ainda

esperava encontrar uma mulher que faria uma boa esposa para ele, uma boa parceira, uma boa

mãe para os filhos que queria.

Mas não agora — ou num futuro previsível.

Hoje à noite, seria apenas para o prazer. Para uma longa noite de sexo, emoção

irracional com alguém que não queria saber de suas esperanças, seus sonhos. Uma mulher que

não queria saber sobre sua família mais do que ele queria saber sobre a dela. Uma mulher que simplesmente queria ir para um hotel e foder até os miolos. Inferno, se nenhum deles soubesse o nome um do outro, isso seria perfeitamente bom para ele.

Casais dançando um contra o outro no espaço escuro, onde suor, álcool e sexo estavam

todos juntos. Marcus se mexeu para a escuridão mais profunda para ficar em uma elevação com

vista para a pista de dança e esquadrinhou a multidão com um olho clínico.

* * * * *

Nicola Harding estava na janela de sua suíte de cobertura olhando para baixo na Union

Square em São Francisco e observava as pessoas andando abaixo.

Ela era jovem e solteira. Deveria estar lá com eles. Há seis meses, estaria comendo o

jantar em algum restaurante chamativo, cercado por pessoas que estavam lá a lisonjeando e

tentando fazê-la rir, tentando fazê-la gostar deles. Mas aprendeu da maneira mais difícil que

não era nela que estavam interessados.

Nicola Harding, gostava monopólio e construir castelos de areia, era alguém sem

importância. Todos queriam um pedaço de Nico. Queriam dizer que andavam com uma estrela

pop. Queriam tirar fotos dela em seus celulares e mandar

para seus amigos.

Ela afastou-se da janela e voltou para a enorme suíte.

Era grande demais para uma pessoa, mas sua gravadora pensou que a colocando em

um lugar como este para uma sessão de vídeo e show iria agradá-la. Ninguém nunca sabia

como ela se sentia sozinha, uma pessoa pequena em uma suíte de grandes dimensões que

poderia ter abrigado toda a sua família, com espaço de sobra.

E a verdade era que, se ela fosse uma estranha lendo na mídia, certamente jamais viria

com a palavra sozinha para descrever a si mesma. Menina de festa estaria mais próximo.

Porque, de alguma forma, a cada evento acabava sendo fotografada com outro homem famoso.

Ela acordaria de manhã e ligaria seu computador para descobrir que ela sistematicamente

trilhou seu caminho não só no Top 40 charts 1, mas por

Hollywood, também.

Sua gravadora e os profissionais de RP2 e a equipe de gerenciamento, tinha lhe dito que

,qualquer publicidade é uma boa publicidade' várias vezes ela havia protestado a sua

inocência para eles. Além disso, sabia que eles não acreditavam nela, não depois de ver as

imagens que vazou durante as últimas férias — horríveis imagens que ainda parecia aparecer

sempre que pensava que foram enterradas.

Depois de trabalhar quase vinte e quatro horas por dia durante anos para tentar levar as

pessoas a ouvir a sua música, ela ficava muito feliz ao ver o seu trabalho recompensado em ser

a número um com um hit no verão passado. Embora todo mundo a tinha advertido de que os

negócios a mastigariam e a cuspiriam fora se ela não fosse cuidadosa, acreditava que era

diferente para ela, que era esperta suficiente para se cercar

com pessoas boas.

Até o dia em que ela confiou na pessoa errada.

Kenny tinha sido tão encantador, tão doce no início, que ela apaixonou-se por ele,

perdidamente. Mas ele tinha usado suas emoções como troca e ela logo percebeu que a única

maneira de mantê-lo feliz — e ter a certeza de que ele ainda a amava — era ceder a algumas das

coisas que ele queria que ela tentasse.

Garota estúpida.

Mil vezes desde então — não, mais como um milhão — ela se perguntou como podia

ter sido tão ingênua. Ingênua o suficiente para que quando ele vendesse a sua história de noites

selvagens, com a estrela pop, com fotos que ele tinha secretamente tirado dela em seu telefone

celular, ela realmente ficou chocada.

Bem, ela tinha aprendido a lição. Grande momento.

Ela nunca mais confiaria facilmente, especialmente em homens bonitos e de charmosos.

Nicola pegou um olhar de si mesma em moletom e uma regata no espelho de corpo

inteiro na parede da sala. Uma garota de festa que ela era. Depois de um dia cansativo de as 40 mais populares gravações musicais ou canções de um determinado período de tempo, relações públicas, ensaiar passos de dança para o vídeo que seria lançando na sexta-feira, seus grandes planos incluíram assistir a uma maratona de Laverne & Shirley³ na TV a cabo sob as cobertas.

A campainha tocou e ela percebeu que tinha esquecido sobre o sorvete que tinha encomendado pelo serviço de quarto. Em uma noite como esta, simplesmente não tinha energia para se importar se um funcionário da equipe do hotel a visse sem qualquer maquiagem e começasse imediatamente no Twitter a dizer ao mundo sobre isso.

Nenhuma pergunta sobre isso, sorvete de chocolate foi a sua última esperança hoje à noite.

Ela abriu a porta. ,Oi.'

O cara olhou para ela, então realmente olhou por cima do ombro pela Nico real.

Finalmente, ele olhou para ela, seus traços torcendo pelo reconhecimento enquanto a olhava. ,Trouxe o seu serviço de quarto, Nico.'

Ela afastou-se para que ele pudesse passar com a bandeja redonda grande, mesmo que poderia facilmente ter apenas pegado o recipiente em cima.

,É a marca que você pediu. Um quarto dele.'

,Obrigado.' Ela pegou a caneta que ele lhe entregou e assinou a nota do serviço de

quarto e sentiu, como feixes de laser, os olhos do cara na bunda dela no moletom confortável.

Ela tinha sentido os olhos do cara ou de outro, nos últimos dez anos, desde que tinha acordado

uma manhã com seios e quadris.

Ela até não se importou com o olhar malicioso. O que ela se importava eram as

suposições que viriam com isso, que só porque ela teve a T & A4 os sujeitos babavam, e isso

significava que ela estava indo para pular na cama com eles de forma indiscriminada.

Não era uma vagabunda, não importava o que o mundo pensava.

Foi para entregar de volta a caneta, mas ele estava muito ocupado cobijando seus peitos

para notar.

3 Série de comédia americana.

4 Seios e bunda.

Nicola sempre fez questão de ser agradável com a equipe em qualquer lugar que estava

hospedada. Não fazia muito tempo em que ela estava servindo mesas e limpando quartos de

hotel enquanto esperava para ser ,descoberta'.

Hoje à noite, ela seria agradável.

,Aqui.' Ela enfiou a caneta na palma da mão do cara, então, foi até a porta e a manteve

aberta para ele.

Ele se moveu lentamente em direção a ela e ela estava contando os segundos até que ele

saísse, quando ele disse. ,Você está sozinha hoje à noite?'

Sério? Ela tinha que lidar com isto apenas para obter um sorvete?

,Eu tenho planos já, obrigado.' Ele acenou com a cabeça, mas ela não gostou do que viu

em seus olhos. ,Meu namorado vai chegar em um minuto,' ela mentiu.

,Bem, se você estiver à procura de companhia mais tarde...'

Ele estava do outro lado do limite nessa altura então ela não hesitou em bater a porta na

cara dele. Depois de trancar, ela murmurou, ,Idiota.'

O recipiente de sorvete estava começando a suar na bandeja de prata grande, mas ela

não estava no clima mais para isso.

Não era justo. O mundo inteiro achava que ela era uma vagabunda total quando a

verdade era que ela tinha tido relações sexuais num total de dois homens. Brad no final da

escola secundária⁵, no banco de trás do carro de seu pai. E então Kenny, porque ela pensou que

eles se amavam.

Pior ainda, nenhum de seus amantes anterior tinha sido tão grande. Brad, ela podia

perdoar, porque tinha sido a primeira vez para ambos e a posição tinha sido terrível. Mas

Kenny, ela finalmente percebeu, simplesmente não se importava em fazer ela se sentir bem. Ele

tinha sido tudo sobre si mesmo o tempo todo, ela só o alimentou constantemente tentando

agradá-lo para que a amasse mais.

⁵ Twelfth grade geralmente quando os alunos terminaram a escola secundária entre 17 e 18 anos.

Pelo menos se ela já tivesse tido algo que se aproximasse verdadeiramente do prazer,

talvez ela não seria tão amarga sobre sua reputação. Talvez, então, só poderia possuir. Talvez

então ela realmente poderia se sentir como a mulher sexy que

ela retratava nas capas de seus

álbuns e vídeos musicais. Talvez, então, não teria feito seu coreógrafo, Lori, ficar tanto tempo

com ela esta noite, muito tempo, assim ela teria deixado a mulher sair para a festa de noivado

de seu irmão.

De repente, um impulso louco bateu em sua mente: uma vez que nunca iria se livrar de

sua reputação, e se ela saísse para ganhá-lo em vez disso?

Nicola sempre foi impulsiva, a partir do momento que era uma garotinha. Seus

relatórios escolares diziam a mesma coisa, ano após ano: 'Nicola é uma garota brilhante, mas

muitas vezes ela age sem pensar.'

Certo, ela pensou quando jogou vários artigos de roupa em cima da cama e tentou

descobrir apenas a coisa certa para o que queria realizar esta noite, assim que ela aprendeu

sobre a lição de idiotas e confiança. E, claro, um dia ela iria querer o amor. Amor real. Amor

verdadeiro.

Mas estava cansada de viver como uma freira, cansada de tentar constantemente

convencer a todos que não era uma menina selvagem de festa, quando todos pensavam que ela

era assim mesmo.

Por apenas uma noite, queria saber o que todo esse reboiço era. Queria encontrar um

homem para compartilhar suas paixões, um homem de verdade, que tinha experiência

suficiente para levá-la a um lugar que nunca tinha estado antes.

Seu coração batia forte quando tirou a calça de moletom e a regata e entrou em um

curto vestido de couro, sem alças. Um movimento errado em qualquer direção e a T & A tão

famosa estaria pulando para fora para o mundo inteiro ver.

Mas, de repente, Nicola não se importava mais. Qualquer coisa era melhor do que esta

solidão profunda.

Então, ela ia acabar na capa de outra revista de tabloide. Grande coisa. Não era como se

não tivesse acontecido antes. E ela havia sobrevivido.

Principalmente, de qualquer maneira.

Capítulo Dois

Marcus era conhecido por sua paciência. Depois de ajudar a educar seus sete irmãos, ele

tinha aprendido a esperar por birras, brigas e até mesmo as lágrimas.

Hoje à noite, ele estava sem paciência.

Ele estava assistindo as dançarinas, tempo suficiente para saber que não estaria

tomando nenhuma delas para a cama. Nenhuma das mulheres que tinha entrado no meio da

espessa cortina vermelha nos últimos trinta minutos era uma possível candidata, qualquer uma.

Até que, de repente, a cortina se separou... e ela entrou.

Marcus sentiu como se um punho tivesse batido em linha reta em seu intestino.

A mulher era jovem, vinte e poucos anos, provavelmente, e tão linda que quase doía olhar para

ela. O vestido de couro preto não deixava nada para sua imaginação, encaixando como uma

segunda pele com amplos rasgos que corriam para o lado de suas curvas insanas.

Ela era a única.

Quando ela parou na porta e lentamente esquadrinhou a multidão, todos os olhos na

sala foram sobre ela. Ela era magnética, tinha algo especial que tornava impossível puxar os

olhos dela.

E então seus olhos se encontraram, iluminado por um feixe de luz em um quarto

escuro, e apesar de Marcus não ter bebido o suficiente na festa de noivado de Chase para estar

instável em seus pés, um olhar para aqueles olhos azuis o tinha lutando para o equilíbrio.

O que diabos estava errado com ele?

Ele precisava se lembrar, todas às vezes, o que esta noite realmente era. Sexo. Prazer.

Não emoção. Não um relacionamento. Ele estava bom para certas partes de seu corpo abaixo da

cintura reagir como se um fósforo tivesse acendido, por nada mais do que o olhar desta mulher.

Tudo o resto estava fora dos limites. Ele não estava procurando uma mulher para respeitar.

E ele com certeza não ia se apaixonar.

Marcus deixou o olhar recuar de volta para a mulher em seu vestido de couro. Não

pareceu que respeito iria ser um grande problema.

As curvas perigosas começaram a mexer debaixo da fina camada de couro e ele

percebeu que ela estava se movendo. Reta em direção a ele, nunca, nenhuma vez alterando o

passo, mesmo em saltos incrivelmente altos.

Marcus ergueu os olhos de seu corpo feito para o sexo e não poderia perder o desafio

em seu olhar, um olhar que perguntou se ele era homem o suficiente para lidar com ela.

Ele tinha vindo aqui esta noite para encontrar uma mulher, abordá-la, para reclamá-la

por uma noite sem reservas, amarras. Parecia que ele era o único que estava preste a ser

abordado, ao invés.

Ele sempre gostou de suas mulheres altas e magras, não apenas chegando ao peito

como esta. Uma voz em sua cabeça lhe disse que era muito jovem para ele, jovem o suficiente

para que fosse além de outra noite, ele deveria se afastar dela agora. Inferno, se as coisas

tivessem corrido como tinha planejado durante os últimos dois anos, não estaria aqui.

Mas ele estava.

E ele não estava pensando em ir embora de qualquer mulher que se oferecia. Não até o

início da manhã.

Definitivamente, não até que ele tivesse se fartado destas curvas.

* * * * *

Meu Deus, ele era lindo.

Falando sobre grande e forte — ombros largos como se o rosto lindo desse cara não

fosse suficiente, ele se destacava do resto da multidão desprezível, em sua camisa e calças

compridas apertadas, claramente, não dando a mínima de que ele era diferente de todos eles.

Ele era único.

A luta para conseguir ficar dentro com todas as pessoas clamando para tirar fotos e ter

autógrafos tinha quase sido suficiente para fazê-la voltar para o táxi e ir se esconder em seu

hotel novamente. O que ela estava pensando, saindo para um clube para encontrar um homem?

Especialmente quando sabia muito bem que as fotos dela com o cara viriam à tona na

internet em poucas horas.

Mas ela não sabia mais onde procurar, não tinha sido capaz de pensar em outro lugar

para ir. E simplesmente não se preocupava com o preço da fama, esta noite, sobre as

ramificações inevitáveis do que ela estava fazendo. Não quando uma noite longa e solitária era

tudo o que esperava por ela em sua suíte de hotel, se desse às costas e saísse correndo.

Grata que ela não tinha se acovardado no último segundo, Nicola estava praticamente

lambendo os lábios enquanto se aproximava dele.

Foi puro instinto para tentar fazer-se mais atraente para ele. Ela empurrou os seios,

balançou os quadris pequenos um pouco mais. Sim, ela muitas vezes silenciosamente lamentou

ter que usar sua sexualidade para conseguir as coisas das pessoas, mas inferno, se ela fazia isso

muito bem, o que uma menina poderia fazer?

E ela realmente quis hoje à noite para descobrir. Especialmente agora que ela finalmente

viu um homem que ela realmente tinha que ter.

Ela esperou para ele dizer o nome dela, por um lampejo de reconhecimento subir em

seus olhos. Mas quando não aconteceu depois de vários segundos de duração, finalmente lhe

ocorreu que ele poderia não saber quem ela era.

Ou, pensou com o cinismo que tinha raízes profundas dentro dela, talvez ele estivesse

apenas fingindo, porque pensou que iria despertar o seu interesse, caso parecesse distante.

„Oi, eu sou Nicola.’ Seu verdadeiro nome saiu antes que ela percebesse. Não tinha

atendido por qualquer coisa, além de Nico por tanto tempo que ninguém, além de seus pais que

o nome pareceu estranho na sua língua.

Um tanto quanto bom, também, entretanto.

Ela esperou por ele para corrigi-la, para se surpreender que ela não tinha se

apresentado como Nico. Em vez disso, ele simplesmente repetiu o nome dela.

„Nicola.’

Sua voz baixa e áspera teve seus tremores aumentando, de emoção, na verdade, o

cresceu em seus braços, apesar do calor lamacento do clube de todos os corpos em movimento.

Ela estudou-o por um tempo suficiente para confirmar que não havia um pingo de

consciência em seus olhos castanhos escuros. Nada que se assemelhava à forma como o cara no

hotel tinha olhado para ela, como se estivesse morrendo de vontade de dizer que ele tinha

estado com uma grande estrela.

Será que ela tinha realmente corrido para a única pessoa na Terra que não tinha ideia de

quem era ela?

Sentiu-se muito afortunada para ser verdade.

É claro, sua sorte não aguentaria tanto tempo em um lugar público. A partir do

momento em que ela entrou — os olhos de todos tinha estado nela — e agora nos dois.

Normalmente, ela não se importaria. Estava acostumada a ser olhada.

Mas de repente queria mais do que apenas uma noite de sexo quente com um cara

lindo.

Queria experimentá-lo como Nicola. Não Nico. O que significava que precisava tirá-los

de lá o mais rápido possível, antes que alguém se aproximasse e pedisse um autógrafo ou uma

foto com ela.

,'Eu não estou com disposição para dançar hoje à noite,' ela começou, antes de

perceber: ,Eu não sei o seu nome.'

Ela gostava do jeito que ele estendeu a mão e afastou uma mecha de cabelo dos olhos,

gostou ainda mais quando ele disse: ,Meu nome é Marcus. E não estou com vontade de dançar,

também.'

Supostamente havia muitas coisas que eles poderiam tanto dizer um ao outro. Coisas

como: Devemos sair daqui? — ou — Por que não vamos voltar para o meu hotel? Mas,

surpreendentemente, Nicola percebeu que essas palavras, essas perguntas e respostas, não

eram necessárias.

Tudo o que eles tinham necessidade para dizer um ao outro já tinha sido dito.

Em uma olhada.

Em um toque.

Sua pele queimou onde ele tocou, as pontas dos dedos mais ásperas do que ela pensava

que seria, por causa de suas roupas. Ela sentiu os calos e a força em que um dedo tocou em toda

a sua pele. O pensamento de ser tocada assim — com as mãos — nas partes mais sensíveis do

seu corpo a tinha queimando dentro dela em lugares que geralmente nunca tinha estado quente

antes.

Seguindo o instinto que a tinha trazido até aqui, Nicola virou sem outra palavra e

começou a se mover de volta para a porta por onde tinha acabado de entrar. Um momento

depois, a mão de Marcus — grande e quente — estava no baixo de suas costas quando a seguiu.

Ela muitas vezes viajou para eventos com seu guarda-costas, um homem que era ainda maior

que Marcus. Mas nunca se sentiu tão segura, tão protegida.

E isto nunca a teve formigando, da cabeça aos pés.

O calor escaldante do local na parte inferior das costas, onde ele estava segurando sua

mão contra ela rapidamente se espalhou para baixo de seus quadris e em toda a sua barriga e

seios.

A música ainda estava tocando, mais alto do que antes, talvez, mas tudo o que

conseguia ouvir era o bater do seu próprio coração. Tudo que sabia era que queria esta noite

com Marcus mais do que queria alguma coisa em um tempo muito longo.

No fundo de sua mente, sabia que o que estava fazendo era estúpido, não apenas por

causa das fotos que surgiram com um ,homem misterioso', mas porque ela não devia estar

deixando o clube com um homem que não sabia nada a seu respeito. Por tudo o que sabia, ele

poderia ser um assassino sádico levando sua próxima vítima para a decapitação. Mas a maneira

como a estava tocando — tão cuidadosamente e ainda com tal segurança — juntamente com a

forma como acariciou seu rosto a fez querer confiar em seus instintos iniciais sobre ele.

Felizmente, assim que um grupo de pessoas começou a apontar para ela e falar

animadamente, um táxi parou. Marcus abriu a porta para ela e ela deixou cair cabelo na frente

do rosto para esconder seu perfil do motorista, no caso que ele desse uma olhada para ela e

descobriria sua cobertura como uma pessoa normal.

Seu intestino agitou quando deslizou para dentro, em seguida, apertou com força

quando brevemente-seu-amante se juntou a ela no assento de couro rasgado e ela percebeu o

quão grande ele realmente era. Em comparação com a maioria das cantoras e atrizes anoréxicas

que ela conhecia, Nicola nunca tinha se sentido antes minúscula. Mas, sentada ao lado de

Marcus fez se sentir incrivelmente pequena e feminina.

Ele era tão grande, tão presente, que ela jurou que não havia oxigênio suficiente no

carro para ela e para o condutor.

„Onde?“ Perguntou o motorista, dando-lhes um olhar vazio no espelho retrovisor.

A voz do estranho quebrou o feitiço que a puxou para Marcus no primeiro olhar.

Oh Deus, o que ela estava fazendo?

Sim, ela o desejava. Desesperadamente.

Sim, ela se sentia sozinha. Terrivelmente.

Mas nenhuma dessas coisas era razão suficiente para agir como um idiota ou se colocar

em uma posição perigosa. Depois de tudo, olhando o que tinha acontecido quando confiou em

seus instintos com Kenny. O que ele fez não só a machucou, mas tinha acabado prejudicando

sua família, também. Ainda podia acreditar que sua mãe tinha perdido sua posição no conselho

da escola, que a comunidade se atreveu a acusá-la de não ser um bom modelo para os outros

pais, porque ela, obviamente, cometeu enormes erros no ensino de sua própria filha.

Nicola colocou a mão na maçaneta da porta, preparando-se para fugir para o outro

lado. ,Eu sinto muito. Eu não posso fazer isso. Eu não conheço você.'

Ele não tentou impedi-la, não colocou a mão sobre ela para impedi-la de abrir a porta.

Em vez disso, ele puxou o celular do bolso e entregou a ela.

,Chame alguém daqui.'

Incapaz de acreditar no que ele estava oferecendo, ela deixou a porta entreaberta por

um centímetro. ,Sério?'

,Chame-os todos, se tiver que ser. Pergunte-lhes sobre mim. Pergunte-lhes qualquer coisa.'

Certamente ele estava brincando. Quem faria algo assim? Apenas entregou seu telefone

celular e disse para ligar para qualquer número, para fazer uma verificação de antecedentes

sobre ele?

,Você realmente quer que eu surpreenda com a ligação
alguém da sua agenda de

contato e dizer, 'Ei, eu sou a mulher que o seu amigo Marcus
está deixando um clube. Poderia

dizer-me tudo sobre ele, por favor?'

,Eu quero que você se sinta segura comigo esta noite,
Nicola.'

Deus, cada vez que ele dizia o nome dela, ela tinha calafrios.
Qual seria a sensação de

estar deitada debaixo dele, nua e cheia com ele, enquanto ele
dizia isso?

Ah, como ela queria saber.

O motorista do táxi limpou a garganta e olhou apontando
para eles em seu espelho

retrovisor, mas Marcus claramente não tinha nenhuma
intenção de ser apressado.

Antes que ela pudesse reconsiderar, pegou o telefone e
ligou para a pessoa mais

recentemente da chamada, alguém chamada Mary. Era,

provavelmente, a sua mulher, Nicola

pensou cinicamente quando o número tocou um punhado de vezes.

Depois de vários toques, uma mulher atendeu. ,Marcus, eu esperava que você não

tivesse deixado a festa sem dizer adeus.'

Surpresa com uma voz que claramente pertencia a uma mulher mais velha, em vez de

um amante à espera de Marcus para vir mais tarde, esta noite, Nicola finalmente disse: ,Hum...

oi. Não é Marcus. Ele—'

Sentia-se como uma idiota sentada na parte de trás de um táxi tentando encontrar as

palavras certas para dizer a uma completa estranha.

Enquanto Marcus a olhava com aqueles

olhos escuros.

,Ele só me deu seu telefone e disse que eu poderia ligar para você.'

Houve um breve momento de silêncio antes da mulher que ela acabou de discar dizer:

„Meu filho está bem?“

Sua mãe? Essa era a última pessoa que ele tinha chamado antes de vir para o clube?

Nicola estava atordoada em silêncio por um momento, antes de perceber que precisava

tranquilizar a mãe. „Sim, ele está bem. Perfeitamente bem.“

Marcus estava recostado contra o banco, com os braços cruzados sobre o peito enquanto

a olhava trapalhada através desta conversa inesperada.

Todos esses anos, ela nunca conheceu ninguém que falava com seus pais tanto quanto

ela fazia. Especialmente um homem, provavelmente porque eles pensaram que os fazia parecer

menos masculino.

Nicola encontrou-se reagindo de maneira exatamente oposta.

Um homem que amava

sua mãe ganhou um monte de pontos em seu livro, e em vez de ver Marcus menos sexy, ou

como algum tipo de filhinho da mamãe, um vislumbre de respeito começou a se formar para o

estranho bonito que estava sentado ao seu lado.

„Bom,‘ disse sua mãe com evidente alívio. „Estou feliz que ele está bem.‘

Nicola sabia que ela deveria simplesmente pedir desculpas por incomodar a mulher e

desligar. Em vez disso, ela encontrou-se dizendo: „Mary, eu posso lhe fazer uma pergunta sobre

o seu filho?‘

Ela podia jurar que ouviu um sorriso em toda a linha a partir desta mulher

ridiculamente paciente, que para tudo o que Nicola sabia, estava recebendo uma chamada na

sexta-feira da mulher que Marcus pegou para brincar.

,'Sim, você pode, embora eu gostaria muito de saber com quem estou falando.'

,'Ah. Desculpe. Meu nome é Nicola.' Pela segunda vez em uma noite, ela estava

começando a ser a menina que costumava ser, em vez da estrela pop que estava jogando pelos

últimos anos.

,'Nicola é um nome adorável.'

,'Obrigado.' Nicola tentou retomar o rumo, mas estava muito difícil fazer com Marcus

olhando para ela com os olhos jamais deixando seu rosto.

,'O que você gostaria de saber sobre Marcus, Nicola?'

Oh Deus, ela não devia estar perguntando a sua mãe uma pergunta como esta, mas se

ela desligasse agora só ficaria com dúvidas. Dúvida que não queria ter se ela e Marcus estavam

indo para ficar juntos sozinhos e nus em um quarto de hotel

em pouco tempo.

Ela olhou-o nos olhos e segurou seu olhar escuro quando ela disse. ,Eu vou estar

segura com ele?'

,Ah,' disse a mãe, ,bem, isso é certamente uma pergunta inesperada.'

Nicola podia sentir a mão tremendo ligeiramente enquanto segurava o telefone contra

sua orelha. ,Por que é uma pergunta estranha?'

,Marcus é meu filho mais velho,' sua mãe gentilmente explicou. ,Ele me ajudou a

cuidar de seus irmãos e irmãs, quando meu marido faleceu há muitos anos. Eu amo todos os

meus filhos, mas, sem dúvida, ele é um dos homens mais confiáveis que eu já conheci.'

O coração de Nicola não devia inchar com as palavras de sua mãe. Ela não deveria

saber que o homem sentado ao seu lado era um bom filho, um bom irmão mais velho. Tudo o

que deveria ter importado era que ela estava fisicamente segura com ele e que ele não se

atreveria a machucá-la agora que tinha falado com sua mãe e a alertado para o que estava para

vir.

E, no entanto, ela não conseguia puxar o olhar para longe de seu ou parar de sentir

qualquer uma dessas coisas, quando ela disse. 'Obrigado por me dizer isso.'

'Foi um prazer, Nicola.'

'Me desculpe, eu te incomodar tão tarde,' disse ela, de repente, odiando que estava se

preocupando com a mãe dele.

'Não é nenhum problema em tudo, embora eu gostaria de falar com Marcus por um

momento.'

'Vou dar-lhe o telefone agora, Mary. E obrigado.' Nicola segurou o telefone para fora,

quase incapaz de acreditar que ela estava dizendo: 'Sua mãe quer falar com você.'

Esta noite não estava indo da forma como planejou. Bem, se reunir a um cara

ridiculamente lindo em um clube estava no caminho certo, mas conversar com sua mãe para ter certeza de que ela não estava indo para terminar a noite em um saco... que só não aconteceu em

sua mundo. No mundo de alguém, na verdade.

A conversa com sua mãe a fez se sentir quase como se o tivesse conhecido em alguma

reunião de família, em vez de um centro de clube decadente.

Ela observou-o ouvir o que sua mãe estava dizendo. Uma carranca ligeira atravessou

seu rosto antes que ele disse: 'Sim, esta noite. Antes da festa,' e então, 'não se preocupe, eu

vou. Boa noite.'

Ele colocou o telefone de volta no bolso. 'Você se sente melhor agora?'

,'Sua mãe parece muito boa,' disse ela, em vez de responder à pergunta que, de repente

parecia mil vezes mais carregada do que tinha há dez minutos, especialmente após o

telefonema estranho que tinha acabado de fazer a sua mãe. Ela se mexeu no banco. Tarde

demais, para perceber que seu vestido de couro curto tinha subido quase alto o suficiente para

Marcus vislumbrar um grande pedaço enorme da sua coxa nua.

,'Ela é ótima,' disse a ela, mesmo quando seus olhos se mexeram para a pele que ele

não poderia perder, em seguida, voltou-se para seu rosto.

Sua mandíbula estava apertada, sua expressão cheia de desejo... e mais alguma coisa

que ela não conseguia decifrar. Estava, finalmente decidida, quase como se ele estivesse em

guerra consigo mesmo por querê-la.

Assim que ela estava em guerra com ela mesma por querê-lo.

O taxista interrompeu. ‚Você vai ou não?’

Marcus olhou para ela. ‚Nicola?’

Se ele tivesse dito seu nome de forma diferente, se não tivesse havido qualquer pressão,

qualquer demanda por trás dela, ela ainda poderia ter dito não e puxado fora de lá.

Mas a sua pergunta foi gentil o suficiente para tê-la de repente, tornando-se sua mente.

‚Eu me sinto melhor. Muito melhor. Estou pronta para ir com você agora.’

Ele alcançou sobre seu colo para fechar a porta, em seguida, disse o motorista, ‚O

Fairmont.’

Seus músculos instantaneamente focaram tensos novamente. Ela se convenceu de que

ele não era um perseguidor assustador de estrelas. Se ela tivesse estado errado? Será que ele

sabia que ela estava hospedada no Fairmont?

Obviamente sentindo seu desconforto súbito, ele se virou para ela e disse em voz baixa:

„Eu não vivo em São Francisco. O Fairmont é o melhor hotel da cidade.“

Ela assentiu com a cabeça. „É.“

Ele deu-lhe um olhar estranho e ela percebeu que tinha quase o perdido. Marcus

claramente não tinha nenhuma ideia de quem ela era, não sabia que ninguém tinha chamado

Nicola em meia década pelo menos. Se eles foram para o hotel, ele descobriria a verdade, assim

que parou em frente do edifício.

Tentando pensar rapidamente foi difícil, quando estava sentada perto dele mandou

sinapses voando em um bilhão de diferentes direções, mas ela finalmente conseguiu dizer:

„Existe qualquer outro lugar que poderia ir que não fosse um hotel?“

„O seu lugar é fora dos limites?“

Mais uma vez, ela balançou a cabeça, esperando que ele não lhe pedisse uma

explicação. Ela não queria definitivamente mentir para ele, não queria ter que inventar alguma

desculpa sobre colegas de quarto. Ela não queria dizer a ele que não era de São Francisco,

também.

Era uma droga de uma posição para estar, ela de repente percebeu. Aqui estava à beira

de tirar todas as suas roupas com um estranho total, mas não queria que ele realmente soubesse

alguma coisa sobre ela, além de como ela gostava de ser beijada. Claro, ele iria descobrir em

breve. Assim que voltasse para sua casa — onde quer que fosse — ele era obrigado a ver seu

rosto em uma revista de algum lugar, provavelmente ao lado da sua de qualquer fotos que

tivessem tirado eles no clube.

Mas por uma noite não queria ter que viver como Nico.

Em vez disso, ela queria a chance de ver o que Nicola gostava, o que queria Nicola, o

que Nicola desejava. Então, novamente, supunha que já sabia pelo menos uma resposta a cada

uma dessas perguntas.

Ela gostava, queria, e desejava Marcus.

E agora que estava tão perto da promessa do verdadeiro prazer com ele, ela não podia

suportar a ideia de perder essa chance.

Assim que ela confirmou que o seu lugar não era uma opção, ele puxou o telefone de

volta e mandou uma mensagem a alguém. Quando o telefone tocou em resposta alguns

segundos depois, ele deu ao motorista um endereço. Não precisava ser um gênio para descobrir

que ele tinha um amigo na área com um lugar que poderia usar.

Ela sorriu para ele. 'Obrigado.' Ela sempre foi uma pessoa tátil e sem pensar, colocou a

mão em seu braço para enfatizar suas palavras. Seus duros e — grandes! — bíceps se

contraíram sob a ponta dos dedos e ela pulou. Mas antes que ela pudesse se afastar, ele cobriu a

mão dela com a sua.

Oh Deus, o que ela estava fazendo? O que a fez pensar que poderia realmente fazer

isso? O que a fez pensar que poderia ir para casa com um estranho?

Talvez se ela tivesse mais experiência com homens poderia ter rolado melhor com isso.

Mas não podia sequer segurar de tocar seu braço, pelo amor de Deus! Como possivelmente iria

lidar com vê-lo nu?

Ou tocá-lo em outros lugares, muito mais íntimos?

Nicola percebeu tardiamente que Marcus estava levemente acariciando sua mão com os

dedos, como se ela fosse um animal selvagem que precisava ser acalmada antes que fugisse.

Depois de apenas um aperto de mão, e agora esta suave carícia, ela não tinha certeza de

que ele pudesse tocá-la de uma forma que não enviasse suas células em gelatina. E, no entanto,

ao mesmo tempo, suas carícias suaves eram incrivelmente reconfortantes.

Cada toque de seus dedos sobre os dela parecia dizer, entendo que você está nervosa e

está tudo bem. Vou cuidar bem de você esta noite. Assim como eu não vou apressá-la a tomar a

decisão de sair comigo do táxi, não vou apressá-la em qualquer coisa que você não esteja pronta

para na cama, também.

Lentamente relaxando novamente, ela se deixou fugir um pouco mais perto dele, perto

o suficiente que foi puro instinto inclinar a cabeça em seu ombro largo. Desta vez, ela sentiu tensão sob seu toque. Mas antes que ela pudesse surtar sobre fazer a coisa errada, ele estava

passando o braço em volta dos ombros e a puxando mais

apertado.

Seu corpo queria estar perto do seu tão mal que, sem qualquer pensamento consciente

ou planejamento, encontrou-se virando, de modo que seu rosto estava apoiado em seu peito, a

batida do seu coração soando em seu ouvido. Nicola encontrou-se sorrindo contra seu peito

com a intimidade inerente do modo como ele a puxou mais perto com um gemido de

necessidade óbvia.

Íntimo. Por que ela continuava pensando nessa palavra?

Ele era um estranho. Isso ia ser uma noite cheia de sexo, diversão quente. Nada mais.

Uma parte dela queria perguntar a ele sobre sua mãe, para saber quantos irmãos ele

tinha, mas sabia o que era melhor, sabia que tinha que conter os que desejo. Esta noite era sobre

uma conexão física. Não uma emocional. Esperando que, se as coisas corressem muito bem, ela

finalmente experimentaria o sexo quente, que nunca tinha tido antes. Além disso, se ficasse

sentada aqui e questionando-o sobre a sua família, ele seria obrigado a sair de sua conexão

inicial.

Quando o motorista lentamente dirigiu pelo trânsito da cidade em direção ao endereço

que Marcus tinha dado, Nicola silenciosamente aconselhou-se a lembrar de manter os seus

limites no lugar durante as próximas horas. Não importando o quão bom sexo com Marcus

acabasse sendo — e já podia dizer apenas a partir do modo como ele a segurava em seus braços

na parte de trás do táxi que tinha o potencial para ser grande — não poderia cometer o erro de

fazer a ligação prazer com amor.

Ela não conhecia Marcus. Ele não a conhecia. Enquanto eles fizessem questão de manter

as coisas totalmente na superfície e tudo sobre prazer, uma

noite não deveria afetar seu futuro.

Só que, na verdade, ela não queria admitir que já se sentia afetada, simplesmente como era bom,

como era quente, como seguro, ela se sentiu no círculo de seus braços.

O que, ela encontrou-se perguntando, é: *como seria ter um homem na minha vida que*

estivesse lá para me segurar assim, a cada noite?

Capítulo Três

Nicola caiu no sono, à respiração indo lenta e até mesmo, seus músculos tensos

anteriormente relaxaram contra os seus.

Doce.

Deus, ela era tão doce, da surpresa em seus olhos azuis grandes quando ela percebeu

que chamou sua mãe, para o aroma fresco de morangos em seu cabelo, a suas curvas suaves em

seus braços.

E agora, ela, muito inesperadamente tinha adormecido nos braços de um estranho completo.

O que quer que sua mãe tenha dito a Nicola devia ter realmente a feito relaxar, a ponto

de que abaixou a guarda tanto. E a verdade era que ele poderia levá-la em qualquer lugar

agora, poderia tê-la amarrado e amordaçado antes que ela pudesse acordar o suficiente para

lutar contra ele.

O pensamento de algo acontecendo com ela, — a ideia do tipo de sujeito que ela

poderia ter levado para casa — teve seu coração batendo com força no peito e sua mão se

movendo para o cabelo acariciando novamente. Mais para acalmar a si mesmo, neste momento.

Ela fez um som suave em seu sono, aconchegando mais íntimo dele como um gatinho

em busca de calor.

Ele não podia evitar, mas o atingiu o fato de que nada sobre o seu dia tinha saído como

havia planejado, incluindo isto. Eles deveriam estar em um hotel agora, se preparando para

retirar as roupas um do outro e foder por horas. Ao invés, eles estavam parando na frente da

casa do seu irmão Smith em São Francisco e ele colocou o dedo nos lábios quando pagou o

taxista, para que ele não fosse acordar a Bela Adormecida.

Tão gentilmente quanto podia, levantou Nicola em seus braços e saiu do veículo. Suas

pálpebras vibraram quando ela tentou vir acordada. Olhando para ela, ele finalmente percebeu as manchas escuras sob seus cílios longos. O clube tinha estado muito escuro para ele ver a

evidência de sua exaustão, mas agora ele não podia negar isso, tanto quanto uma parte dele

queria acordá-la para fazer cumprir a promessa implícita de sexo quente que eles fizeram um ao

outro no clube, ele poderia ver como ela precisava

desesperadamente deste sono.

„Shhh.’ Ele não podia resistir a pressionar os lábios em sua testa e beijando-a

levemente. „Você está segura comigo, Nicola.’

Suas pálpebras abriram, então, com os olhos muito azuis enevoados como o sono, ela

disse baixinho: „Eu sei.’

Seus lábios cheios que ele tinha estado dolorido para beijar desde o momento em que

ela se aproximou dele no clube e se apresentou mexendo-se em um sorriso pequeno antes dos

olhos fecharem novamente.

Quase na porta da frente, Marcus teve que parar e recuperar seu equilíbrio para não

tropeçar com ela em seus braços. Não porque Nicola fosse nem um pouco pesada. Para todas as

suas curvas maravilhosas, ela era uma coisa pequena.

Foi à confiança em seus olhos que o teve enfraquecendo

dos joelhos.

Jesus, as coisas que ele estava planejando fazer com ela esta noite...

Culpa bateu direto em seu intestino quando suas visões anteriores de despi-la fora de

seu vestido veio para ele. Inferno, ele ainda estava tendo essas visões — visões que eram muito

mais explícitas, agora que ele estava a segurando e respirando o cheiro dela.

Foda-se.

Uma estranha não deveria afetá-lo assim. Uma estranha não era para cair no sono em

seus braços. Uma estranha não deveria confiar nele com algo mais do que seu corpo, seu prazer.

Desde os quatorze anos, depois que seu pai tinha morrido, Marcus tinha sido aquele

que todos podiam contar. Ele sabia que sua mãe não podia fazer isto sozinha e, durante a noite,

ele assumiu o papel do homem da casa para seus sete irmãos

mais jovens. Claro, ele teve sua

cota de mulheres, até que conheceu Jill. Pensou que Jill gostava de sua família e que ela

entendia o quanto eles ainda precisavam dele. Ao invés, ela foi ameaçada por sua conexão para

eles.

Como se ele não tivesse visto isso antes?

Em qualquer caso, esta noite era para ser sua noite de se soltar. Para arrancar essas

armadilhas da responsabilidade. Olha onde ele acabou, com a responsabilidade de proteger

uma jovem beleza de uma noite de seus próprios desejos perigosos.

Ele olhou para a mulher em seus braços. Acordada, seu carisma, sua força de vontade e

propósito, tinha sido de tirar o fôlego. Dormindo, ele só podia ver a sua vulnerabilidade doce.

Droga, independentemente de suas intenções originais, o dela era uma vulnerabilidade

que ele agora não tinha a intenção de se aproveitar.

Finalmente subindo os últimos degraus da porta da frente, Marcus destrancou e entrou.

Seu irmão o estrela de cinema tinha uma série de casas ao redor do mundo, não tanto porque

queria mostrar a todos o quão rico e importante ele era, mas porque gostava de se sentir em

casa quando estava filmando seus filmes. Considerando que ele filmou várias vezes em Los

Angeles, Nova York e São Francisco, durante os últimos anos, fazia sentido para ele comprar

um lugar em cada cidade.

Marcus nunca tinha chamado por um favor como este a Smith. Não porque seu irmão

se importaria. A verdade era, que Smith adoraria que um ou mais de seus irmãos ficassem em

sua mansão no alto da colina, mas todos eles tinham bastante orgulho de querer ganhar o seu

próprio caminho. Mesmo que isso significasse sua irmã,

Sofia, estava morando em um

apartamento minúsculo em uma parte não tão grande da cidade com seu salário de

bibliotecária. Marcus não poderia manter-se com o número de vezes que Smith havia tentado

fazer sua irmã ficar em seu lugar. Mas ela foi firme em dizer não.

Depois da mensagem de texto que ele enviou a Smith alguns minutos atrás, que

precisava usar o seu lugar esta noite — Marcus sabia que ele ouvir de seu irmão para obter a

sujeira sobre o motivo.

E quem.

Andando através do foyer, Marcus olhou para a escada que levava até os quartos, mas

de alguma forma ele não se sentia bem para levar Nicola lá em cima. A cama seria muito íntimo

e ele não queria que ela acordasse no meio da noite e assumisse que algo tinha acontecido entre

eles.

Felizmente, os sofás de Smith eram tão luxuosos e confortáveis como eles vieram.

Movendo-se para a sala de estar, Marcus colocou Nicola no sofá longo e tirou os sapatos de

saltos altos e a bolsa pequena que tinha enrolado em seu pulso.

Mesmo em seu sono, ela parecia relutante em deixá-lo ir e ele se viu ajoelhado com ela

para que ela pudesse se deitar e ainda ter seus braços ao redor de seus ombros. Ela suspirou de

prazer quando imediatamente se enrolou em uma bola de lado, o rosto na direção dele, seus

lábios cheios virando ligeiramente nos cantos.

Qual seria a sensação de beijar aquela boca?

Marcus teve que trabalhar como o inferno para empurrar o pensamento longe.

Esses planos, aquelas fantasias, tinham ido agora. Ele estava agora na espera por uma

noite tranquila olhando por uma bela garota cujo cheiro suave e curvas que ele não seria capaz

de esquecer por um tempo muito longo.

Ele a cobriu com um cobertor que estava jogado sobre o sofá, em seguida, olhou em

torno por um travesseiro, mas não havia nenhum. Ele poderia ir lá para cima para obter um

fora de uma cama, mas considerando a forma como sua mão o tinha procurado, tinha a

sensação de que ela poderia acordar caso ele se mexesse completamente longe.

Não se deixando pensar demais, ele mexeu-se de modo que estava sentado no sofá em

sua cabeça e desviou de modo que as pernas se tornaram seu travesseiro. Ela parecia ter ficado

perturbada novamente por um momento, a mão livre pressionando contra sua perna enquanto

claramente se perguntava por que seu travesseiro era tão duro.

Sempensar, capturou a mão com a sua livre. Ela imediatamente enroscou nele,

enrolando em uma bola ainda mais apertada no sofá debaixo do cobertor grosso, lembrando-lhe

de novo dos gatinhos selvagens que frequentemente encontrava dormindo no sol em sua

vinícola.

Ele a queria tão mal que era difícil relaxar a princípio. Cada respiração tomou

remexendo em sua libido, subindo mais alto que sua cabeça quando mexia em seu colo batendo

sobre sua ereção. Ele estava feliz que ela estava tão profundamente adormecida, caso contrário,

perceberia que seus músculos da coxa não eram a única coisa dura que estava deitada.

Ele se obrigou a mover o olhar dela para a enorme sala de janelas com vista para as

luzes de São Francisco e para a baía.

Marcus tinha estado em casas de outros atores ao longo

dos anos e sempre foi atingida

por quantas fotos — e até mesmo pinturas — eles tinham de si mesmos. Quase como se

estivessem com medo de nunca deixar que ninguém, incluindo a si mesmo, desviar o olhar do

rosto que o tornaram famosos, apenas no caso que fosse esquecido. Smith era exatamente o

oposto. Não só não havia fotos dele, não havia fotos pessoais em qualquer lugar da casa.

Nenhum dos Sullivans passava muito tempo na frente do espelho. Nem mesmo suas

irmãs, exceto Lori quando estava trabalhando. Seu trabalho como coreógrafa significava que

precisava manter um olhar atento sobre suas linhas, seus movimentos, suas expressões

enquanto ela dançava. E mesmo que a mãe de Marcus tinha sido uma modelo quando era mais

jovem, ele não conseguia se lembrar de estar sempre perdendo muito tempo com maquiagem

ou cabelos. Criar oito filhos tornaria muito — muito difícil para qualquer pessoa encontrar

tempo para enfeitar-se e ser vaidosa.

Em qualquer caso, Marcus não estava particularmente interessado em quaisquer

alterações que Smith tivesse feito em sua casa em tempo parcial. Não quando já sentiu como ele

ficou tempo demais longe de Nicola.

Seu peito apertou novamente quando olhou para seu perfil bonito. Reconhecimento

tentou correr em sua mente. Estava tão impressionado com sua atração por ela desde que à

primeira vista que não tinha sido capaz de pensar em outra coisa.

Mas agora, que teve a chance de simplesmente olhar para ela, encontrou-se

perguntando se a tinha visto em algum lugar antes.

Não, ele decidiu um momento mais tarde. Era impossível.

Nicola não era uma mulher que ele nunca poderia ter esquecido.

Ele olhou para ela por um longo tempo, memorizando a curva de suas maçãs do rosto,

a curva de seus cílios, a forma como as sobrancelhas arqueavam e atingiam o pico, seu queixo

ligeiramente apontado que se encaixava tão perfeitamente, a curva doce de uma orelha.

Os cabelos macios em sua linha fina eram de vários tons mais claros do que a cor do

cabelo atual e ele perguntou por que ela queria ter mudado alguma coisa sobre si mesma

quando já era perfeita. Um dia, ele encontrou-se pensando, gostaria de ver como ela se parecia

com a sua cor natural de cabelo.

O que ele estava pensando? Ele não ia vê-la novamente depois de hoje à noite.

Seus pensamentos pedalaram de volta para a ex-namorada, de como ele tinha ficado

furioso ao encontrar Jill com Rocco. Então, novamente, se ele estava sendo honesto consigo

mesmo, tinha ficado com raiva e frustrado por mais tempo do que isso. Durante semanas,

meses, quando Jill deu desculpas mais e mais do por que ela não estava pronta para se engajar,

quando ela cancelou um fim de semana juntos, após o outro, enquanto ela se empenhava em

ver sua família em vários eventos e depois desistindo no último minuto.

Ele assumiu que estaria furioso com Jill por toda à noite. Mas desde que conheceu

Nicola, não tinha pensado sobre Jill uma vez, até agora. E, surpreendentemente, com Nicola

dormindo em seu colo e as mãos na sua, a raiva de Marcus estava em uma maré lenta, em vez

de fervendo.

Sexo deveria ser sua medicina hoje à noite, não uma suave pequena gatinha ronronando

chamada Nicola.

E, no entanto, em vez de ficar ainda mais frustrado pela mudança de sua noite de sexo

sem sentido tinha tomado, um sorriso estava em seu rosto quando encostou-se no sofá, fechou

os olhos e adormeceu.

33



Capítulo Quatro

Nicola estava tão quente. Ela se sentia tão segura. Mais segura do que sentiu em anos,

quando ainda morava na casa de seus pais em vez de hotéis em todo o mundo.

Mas poderia dizer sem abrir os olhos que não estava em sua cama de infância. Por um

lado, a cama não cheirava como couro. O travesseiro não era feito de músculos rígidos. E não

tinha tido quem segurasse suas mãos tão gentilmente em sua cama.

Ela engoliu em seco quando percebeu o que devia ter acontecido. Ela tinha abordado

um homem lindo em uma boate na noite passada... e então prontamente adormeceu nele.

Oh Deus, como podia ter sido estúpida? Se ela tivesse realmente pensado que estava

assumindo o controle de sua vida, indo para o clube para pegar um estranho para dormir?

Na luz fria do dia ela não queria pensar sobre a noite passada, enfrentaria os fatos:

Depois de deixar Marcus, esta manhã, ia ter que lidar com as consequências de estar ligada com

um homem estranho na mídia.

A ironia era que ela realmente não tinha feito nada com ele — nem mesmo beijá-lo —

mas não importava a ninguém.

E ainda, quando ela levantou as pestanas apenas o

suficiente para olhar para ela, viu

que ele a deitou em um sofá de couro macio e a cobriu com um cobertor grosso. Ela mexeu os

dedos do pé. Um sorriso de surpresa fincou em seus lábios quando ela percebeu que, enquanto

ele a tinha deixado vestida, obviamente pensou em tirar seus sapatos, para que ela fosse dormir

mais confortavelmente.

Não conseguia se lembrar da última vez que um estranho havia tomado tanto cuidado

com ela.

Claro, as pessoas estavam sempre tentando fazer seus favores, mas noventa e nove por

cento do tempo era porque eles queriam algo.

34



Marcus não tomou uma única coisa dela. Em vez disso, deu a ela o sono da melhor

noite que tinha tido em anos.

Fazia seis meses, pelo menos, desde que ela tinha dormido muito bem. Não importava

quão suave os lençóis fossem, como caro o colchão, a cama sempre se sentia muito grande, e ela

não conseguia parar a corrida em sua cabeça. Havia escrito uma tonelada de canções, quando

deveria ter estado dormindo. Supôs que a sua música ficava melhor do que nunca, mas, ao

mesmo tempo, ela podia sentir-se chegando perto e mais perto da exaustão.

Como ela desejava ter a cabeça limpa. E o quão incrível era sua chance de recarregar

estando na casa de um estranho enquanto estava deitada no colo de um homem. Um homem a

quem ela não sabia nada, além de seu primeiro nome, o fato de que sua mãe era boa, e que ele

era um bom irmão mais velho.

Foi quando ela sentiu os músculos de sua coxa deslocar debaixo de sua bochecha e

percebeu que ele sabia que ela estava acordada. Tudo de uma vez ela sentiu o modo que sua

língua estava pegando para o céu de sua boca. Nenhuma dúvida, além de ter respiração

matutina terrível, ela também tinha toneladas de rímel preso ao seu rosto.

Nicola precisava urgentemente ir ao banheiro para se limpar antes que o deixasse vê-la

à luz do dia... e antes dela o encarar e pedir desculpas por não ser o demônio do sexo que ela

praticamente prometeu que seria a noite anterior.

Empurrando o cobertor macio fora, ela rapidamente sentou-se e encontrou o equilíbrio

no tapete de pele. Ela não disse uma palavra a ele quando correu na direção do que esperava

desesperadamente ser o banheiro.

Seria muito constrangedor se ela acabasse em um armário.
Tão embaraçoso, na verdade,

que já tinha decidido que se errasse, iria acabar trancada
dentro e morreria de mortificação em

privado.

Felizmente, a sorte estava do seu lado enquanto espiou em
uma porta aberta entre a

sala e a cozinha e encontrou um grande banheiro.

Oh Deus, ela pensou quando teve um vislumbre de si mesma
no espelho, parecia uma

bruxa. Não uma daquelas bonitas, que poderia colocar um
feitiço de amor em qualquer homem

35



que olhasse. Não, ela estava definitivamente mais como uma
daquelas más que alimentou

princesas com maçãs vermelhas brilhantes.

Sua maquiagem deve ter derretido contra o calor de suas pernas e seu cabelo estava

espetado por todo o lugar. Se ela tivesse pensado em trazer a bolsa pequena para o banheiro

com ela, então poderia ter pelo menos fixado o batom. Como estava, tudo o que podia fazer era

lavar o rosto com sabonete que tinha um cheiro muito bom.

Nicola não tinha crescido usando maquiagem, mas uma vez que decidiu seguir a

música, tornou-se um fato. Ela ainda não estava louca sobre como se sentia em sua pele — que

era sensível o suficiente para que agora usasse uma mistura de creme personalizado, para que

não conseguisse uma erupção cutânea — mas ela sabia que a fazia parecer mais velha, mais

madura e sexy. Sem maquiagem, poderia passar por dezoito anos. Se isso. Se sua carreira

musical pop tivesse sido um fracasso, ela achava que poderia passar disfarçada em escolas de

ensino médio.

Ligando a torneira, fechou os olhos e limpou o rosto. Uma vez que isso foi feito,

agachou para ver se haveria um milagre de uma escova de dente e creme dental sob a pia. Mais

uma vez, suas preces foram atendidas, e alguns minutos mais tarde seu sorriso, junto com sua

pele, estava cintilante e limpa. Tudo o que restava era o cabelo, que podia pentear com os dedos

com um pouco de água.

Olhou-se no espelho e fez uma careta para o modo como sua nova visão entrou em

confronto com seu vestido de couro. O que ela não daria para ser capaz de se trocar em jeans e

uma camiseta agora.

E, oh, o que ela realmente não daria para ser capaz de esgueirar-se para fora do

banheiro e da casa — sem ter de enfrentar Marcus novamente.

Seu coração estava batendo muito rápido pelo tempo que saiu do banheiro. Ela foi nas

pontas dos pés até o corredor até que pudesse ver o sofá e esticou o pescoço. Mas ele estava

vazio.

Dez segundos depois, o encontrou na cozinha. Estava de costas para ela e sons altos

vinham da cozinha, ela rapidamente imaginou que ele estava moendo grãos de café.

36



Ela não quis se mover furtivamente em cima nele, mas realmente não havia maneira de

anunciar sua presença além de gritar mais alto do que o moedor, que não ia fazer. Movendo-se

lentamente em direção a ele, muito mais cautelosamente do que teve na noite anterior no clube,

esperou do outro lado da ilha da cozinha para que ele virasse e a notasse.

Como, perguntou-se, ele estava conseguindo olhar tão bom esta manhã, como passou a

noite passada? De costas, suas roupas mal pareciam amassadas, e seu cabelo escuro certamente

não estava espetado por todo o lugar como o dela tinha sido.

Ele terminou a trituração dos grãos e virou-se para ela, olhando como se soubesse o

tempo todo que ela estava lá. Parecia ainda mais lindo esta manhã com uma camada escura de

barba em seu queixo.

„Parecia que o café seria uma boa ideia.‘

Ela assentiu com a cabeça, tentando sorrir, mas estava tão nervosa que seus lábios

estavam vacilantes. ‚Obrigado,‘ finalmente saiu. ‚Café seria ótimo.‘

Seus olhos nos dela por um longo momento, quase como se

estivesse avaliando a forma

como ela estava sentindo. ‚Eu girei o aquecedor um pouco, pois achei que poderia estar frio por

um tempo.' Ele levantou uma blusa de moletom do balcão. ‚Sei que é muito grande, mas—'

Ela o agarrou antes que ele pudesse terminar a frase. Era como se tivesse ouvido a sua

oração em silêncio para encobrir seu minúsculo vestido. Alguns segundos depois, ela olhou

para si mesma no moletom ridiculamente grande. A parte inferior do que passou por seus

joelhos e nenhum ponto de tentar arregaçar as mangas, elas eram tão longas.

‚Eu vou te encontrar outra coisa.'

Empurrando o excesso de tecido pelos braços, ela balançou a cabeça e finalmente

encontrou o seu sorriso. ‚Não. É perfeito.' Ela não conseguia tirar os olhos longe dele.

‚Obrigado.'

Não podia ler sua expressão quando ele olhou para ela, mas finalmente ele concordou.

,De nada.'

Quando ele se mexeu de volta para a máquina de café cara no canto da bancada em

granito, ela não conseguia parar de pensar quão doce era ele por estar mais preocupado com ela

37



passando frio, em vez de aproveitar a oportunidade para olhar para seus peitos no vestido de

couro ridículo.

Sabendo que precisava obter o seu cérebro a se concentrar em outra coisa do quanto

magnífico e doce Marcus era, ela se afastou dele e fez uma visualização lenta da casa onde

passou a noite.

Era bom. Muito, muito bom. Embora, rapidamente notou, que não havia nada de

pessoal sobre isso também, quase como se fosse apenas uma versão estendida de um de seus

quartos de hotel de luxo.

Marcus devia ter notado ela observando isso, porque ele disse: ‚Meu irmão é dono da casa.‘

Ela podia sentir um movimento de rubor sobre sua pele em sua voz quente e um pouco

áspera. Era uma voz em desacordo com as roupas polidas e o fato de que ele era claramente um

homem de negócios bem sucedido. Ela gostou disso profundamente, muito. Muito, dada à

forma como seu corpo estava respondendo a algumas palavras simples.

A sombra escura sobre a mandíbula devia ter parecido fora do lugar, também, mas, de

alguma forma, isso não aconteceu. Ela lembrou-se dos calos

nas pontas dos dedos, refletindo

que calos e ternos de negócios era uma dicotomia que não poderia fazer sentido. Mas, oh, como

de repente ela queria. Longe demais do que era sábio para um homem que deveria começar e

terminar como um perfeito desconhecido.

,'É muito legal,' ela respondeu. Então isso a golpeou. E se seu irmão estava prestes a

entrar em cena em seu café pequeno e acolhedor? As chances eram muito pequenas que ele não

iria reconhecê-la também.

Pela milésima vez desde que acordou, ela se perguntava o que poderia ter estado

pensando, para ir para casa com Marcus do clube na noite passada. Parecia tudo bem quando

era apenas os dois, quando ela podia convencer-se de que achar prazer finalmente era mais

importante do que qualquer outra coisa, mas de alguma forma sabendo que seu irmão estava

indo para descer as escadas a qualquer minuto e encontrá-la lá em seu minúsculo vestido de

38



couro inadequado e pés descalços a fez sentir como se tivesse feito o maior erro do mundo

deixando seu quarto de hotel em primeiro lugar.

Ela começou a recuar a partir do balcão. ,Eu deveria sair antes que ele—'

,Não se preocupe, Nicola.' Marcus dizendo seu nome com aquela voz

pecaminosamente sedutora a teve silenciada, o resto de sua sentença caiu. ,Ele está fora da

cidade a trabalho. É só você e eu.'

Ouvir isso deveria ter feito ela se sentir melhor. Mas isso não aconteceu. Porque

realmente não tinha certeza de que estar a sós com Marcus

era uma boa ideia. Não quando se

sentiu tão fora de forma em torno dele, não quando sua língua estava amarrada em nós junto

com seu estômago quando eles não haviam se beijado tanto na noite passada.

Imaginando se eles realmente tivessem o sexo selvagem que ela estava planejando.

Estaria morrendo agora.

Morrendo.

Claramente, uma noite não era sua coisa. E, de repente, parecia imperativo que ele

soubesse isso sobre ela.

„Eu nunca tinha feito algo assim antes.‘ Obrigou-se a olhar para cima a partir do

granito preto brilhante como se estivesse segurando sua preciosa vida. Apertando os dedos na

borda, ela viu a marca de sua mão úmida sobre a superfície, um sinal revelador de quão

nervosa estava se sentindo.

,Tem sido um tempo para mim, também.'

Ciúme inesperado bateu na visão de Marcus de pé na cozinha com outra mulher que ele

pegou um caso de uma noite. Ela não tinha nenhum direito sobre ele, nenhum direito sobre o

aperto em seu peito.

Mas sentiu que de qualquer maneira.

Especialmente desde que ela poderia fazer uma aposta de milhões de dólares no fato de

que ela era a única mulher que já tinha cochilado... antes mesmo que tivesse seu primeiro beijo.

,Eu não quis adormecer em você na noite passada.'

39



Seus lábios finalmente mexeram em um pequeno sorriso. Ele

tinha sido tão sério até

agora que ela ficou além de surpreendida ao ver os cantos de sua boca contraindo em um

sentido ascendente. Essas borboletas que tinham se reunido em sua barriga em sua primeira

visão dele no clube, tão grande e de aparência forte, começou a voar em todas as direções em

seu sorriso.

Ela ainda queria beijá-lo, é claro, mas, de repente, queria vê-lo sorrir também. Queria

ver seus olhos cor de chocolate olhando para ela com risos e saber que ela era responsável por

isso.

,'Você estava claramente exausta.' Ele não estava sorrindo mais, mas seu olhar era

quente. Ele entregou-lhe uma xícara de café. ,Não me importei de ser o seu travesseiro para a

noite.'

Esse mesmo sentimento doce que tinha vindo sobre ela quando tinha sabido que ele era

um bom filho e irmão, ele fluiu por ela novamente. Nicola estava certa que qualquer outro cara

teria ficado zangado com ela agora, teria estado esperando que ela caísse de joelhos, abaixasse

suas calças, e fizesse o que ela não tinha dado a ele na noite passada. Mas Marcus parecia mais

preocupado em como ela estava se sentindo do que ele estar sendo deixado excitado e seco.

Se ele tivesse vindo para ela de forma agressiva exigindo, ela o teria chutado direto para

o meio-fio e estaria fora de lá tão rápido antes que sua cabeça girasse. Em vez disso, estava

tentando encontrar o equilíbrio neste estranho mundo novo, onde finalmente encontrou alguém

que parecia não querer nada dela, além dela mesmo.

Não a fama dela, que ele claramente não sabia, e nem mesmo o corpo dela, o que tinha

totalmente oferecido a ele, algumas horas atrás...
verbalmente, pelo menos.

,Você foi um travesseiro muito grande.'

Desta vez, o sorriso que ele deu a ela a fez sorrir de volta. Ela não era uma grande

crente em coisas que não podia ver, saborear, ouvir ou tocar, mas naquele momento ela poderia

ter jurado que uma fita invisível estendeu entre eles e envolveu-se em torno de ambos.

Não estando mais pronta para correr, ela se sentou em um dos bancos de bar. ,Por

favor, sente-se comigo.'

40



Na noite passada, ela não queria saber nada sobre ele, além se ele podia ou não fazê-la

gritar de prazer. Mas uma vez que não tinha sequer chegado

perto da primeira base devido ao

seu comportamento estranhamente narcoléptico, ela decidiu entregar-se à vontade de saber

mais sobre o misterioso homem que tinha segurado a mão dela enquanto dormia

profundamente, pela primeira vez em anos.

Marcus hesitou por alguns segundos, e quando ela pensou que ele ia recusar o convite,

pegou seu copo e caminhou em sua direção.

„Então, acho que você não vive em São Francisco, não é?”

Ele balançou a cabeça. „Napa Valley”.

„Dirigi por uns tempos e a área é realmente bonita.” Ela parou pelo fato de que ela

tinha estado lá para tocar em alguns shows privados para alguns moradores de alto padrão em

Napa. Ela tomou um gole de seu café. „Mas eu não sou muito de beber vinho.” Ela encolheu os

ombros. „Eu nunca sei o que pedir ou comprar.”

Se ela estivesse sendo honesta sobre quem ela era e o que fazia, teria dito a ele que

mesmo uma vibração leve tornava difícil para ela manter a apreensão de seu controle. E com

tantas pessoas ao redor dela o tempo todo fazendo perguntas, vindo para ela com contratos e

ofertas, tinha que trabalhar em dobro para permanecer totalmente presente e lúcida. Por isso,

raramente bebia algo. Somente com Kenny tinha feito esse erro. E tinha pagado por isso.

,Você está no negócio do vinho?'

Ele balançou a cabeça e disse, ,Você não vive aqui, também, não é?'

Ela não perdeu o fato de que, enquanto ele tinha respondido a sua pergunta, ele

rapidamente mudou de assunto depois.

Foi um lembrete de que este era apenas uma conversa entre dois estranhos que nunca

iriam se ver outra vez. Ela não deveria estar chateada que ele

não queria dizer-lhe onde ele

trabalhava. Ele provavelmente estava com medo que ela iria caçá-lo e tornar-se um grande

incômodo. Sem dúvida, muitas das meninas tentaram prender ele ao longo dos anos.

6 Quem tem Narcolepsia é uma condição [neurológica](#) caracterizada por episódios irresistíveis de [sono](#) e em geral distúrbio do sono. É um tipo de dissonia.

41

Além disso, ela não era exatamente entusiasta sobre partilhar um monte de detalhes

sobre sua vida com ele, ou era?

Quase tão vago como tinha sido, ela disse: „Eu sou de uma cidade pequenina,

minúscula no interior de Nova York, mas sempre amei a costa oeste.‘

Bem. Isso foi perfeitamente impessoal. Ambos estavam se comportando como dois

adultos racionais que quase cometeram o erro de ter um caso de uma noite, mas de alguma

forma escaparam ilesos da noite.

Ela deveria estar feliz.

Mas não estava.

Porque por alguns minutos maravilhosos na noite anterior, ela tinha se deleitado com o

desejo irracional, sem restrições e antecipação.

Racional sugou por comparação.

Ela rodou em seu banquinho para enfrentá-lo mais diretamente. ,Eu ainda estou muito

envergonhada de chamar sua mãe assim.'

A última coisa que ela esperava era que o riso fosse barulho na sala.

Era um belo som — rico e profundo — um pouco enferrujado, que ela teve uma súbita

visão de capturá-lo como a bruxa do mar teve na voz de Ariel, no filme A Pequena Sereia, em

um medalhão pequeno que ela poderia usar em volta do pescoço e tomar para repetir sempre

que ela precisasse de um ajuda para se levantar.

,'Confie em mim,' disse a ela, 'tenho certeza que ela gostou de conversar com você. Um

grande negócio.'

,'O que você vai dizer a ela?' Ela rapidamente esclareceu:

,'Sobre mim, quero dizer, e a

pergunta que eu perguntei a ela sobre você.'

,'Se você estava segura comigo?'

Sua respiração deixou em um som sibilante e foi tudo o que ela poderia fazer apenas

para acenar quando a tensão sensual entre eles saltou em umentalhe.





Mas em vez de deixá-la cair, ela disse, 'Eu estava segura com você,' quase um

sussurro. Quase antes que ela percebesse, estava chegando a tocar sua mão, a poucos

centímetros de distância.

Ela desejou que tivesse ficado acordada por tempo suficiente realmente para apreciar

sua mão sendo segurada. Ao invés, ela dormiu por alguns dos momentos mais maravilhosos da

sua vida, as mãos de Marcus segurando a dela, seu calor embalando-a.

Agora, quando a luz do sol entrava pelas janelas da cozinha grandes da casa de seu

irmão, ela puxou sua mão para trás apenas uma polegada antes que tivesse feito contato.

'O que você quer que eu diga?'

Levantou os olhos de suas mãos grandes, mãos, que ela ainda não conseguia parar de

desejar estarem segurando-a, acariciando-a, e, apesar do sol quente chegando, um arrepio

passou por ela quando olhou para ele.

,Talvez,' disse ela lentamente, ,você poderia dizer a ela que fez uma nova amiga na

noite passada.'

,Uma nova amiga.'

Quando suas palavras vieram de volta para ela em sua voz deliciosamente baixa,

pensou, queria que fosse verdade. Gostaria disso, na verdade, que fossem amigos. E mais.

Muito mais.

Ela lambeu os lábios e seus olhos seguiram o caminho de sua língua. Quando seu olhar

encontrou o dela, novamente, o calor da noite anterior estava de volta em espadas.

Sabia que ele veria isso em seu olhar, também. Uma parte dela achava que devia tentar

escondê-lo, mas nada mudou entre ontem à noite e esta manhã. Ela ainda estava se sentida atraída por ele.

À beira de dizer mais alguma coisa para tentar quebrar a tensão sensual entre eles, de

repente ela se perguntou por que estava tão decidida a afastá-lo. Marcus era lindo, o homem

mais bonito que ela conheceu na eternidade. Certo, então a noite passada não havia funcionado,

mas ela estava na cidade para várias mais.

43



Oh Deus, ela era péssima nisso, não tinha uma pista da proposta de Marcus pela

segunda vez em vinte e quatro horas. Ontem à noite, ela tinha sido capaz de jogar fora a música

alta, a iluminação escura, o vestido de couro e salto alto.

Mas, sentada aqui bebendo um café na

cozinha em um moletom enorme... ela não tinha nenhuma dessas armadilhas sensuais para

ajudá-la a encontrar seu caminho.

A coisa era, ela já sabia que ia se arrepender como uma louca se ela se afastasse de

Marcus sem sequer tentar.

Uma noite. Ela merecia uma noite com um cara como esse, não é? Só porque ela tinha

estragado tudo ontem à noite por adormecer, não significava que ela deveria desistir. Se tivesse

sido como ela abordou os negócios da música, ela nunca teria ido além de cantar em lojas de

café.

Claro, ela teria que lhe dizer quem ela era se ele concordasse com outra noite com ela.

Inferno, ela sabia que precisava dizer a ele de qualquer maneira. Quão injusto seria para se ele

saísse daqui e recebesse um telefonema de um de seus amigos ou familiares perguntando por

que estava ocultando sobre ele ser o mais novo caso de Nico?

Não esperando ansiosamente aquela parte da conversação, ela decidiu levar com ,eu

vou estar na cidade por mais algumas noites.' Ela pegou o copo de novo e engoliu o resto do

café.

Sua expressão era ilegível. Ela não tinha a menor ideia do que ele ia dizer sobre a

proposta dela. Mas sabia que precisava fazer isso de qualquer maneira, ou para sempre seria

marcada como uma covarde.

Sua garganta estava apertada e seca, quando ela disse, ,Eu tenho que ir em poucos

minutos, mas estava pensando se você gostaria de tentar se reunir a mim hoje à noite?'

Ela jurou que ela viu uma labareda de calor em seus olhos, o

calor que nenhum deles

podia escapar. Oh por favor, por favor, por favor, deixe dizer sim! Porque agora que ela se

colocou lá fora, agora que tinha admitido que o quis! — Ela não podia permanecer com o

pensamento de não pegar isto.

„Quantos anos você tem, Nicola?“

44



„Vinte e cinco anos.“ Ela tentou não dizer na defensivamente.

„Eu tenho trinta e seis.“ Ele empurrou de seu banco e pegou as duas xícaras de café

enquanto se dirigia para a pia. „Não deveria ter estado no clube na noite passada.“ Seus ombros

estavam tensos quando explicou: „Estava irritado com alguma coisa e pensei que poderia

acabar com isso, indo para um clube e levar alguém para casa para fazer sexo.'

Foi a primeira vez que qualquer um deles tinha usado a palavra.

Sexo.

Uma sílaba, três letrinhas⁷, chiou entre eles. E, oh, que a fez querer ele mais do que

nunca, apesar de que ele estava tentando usar a palavra para se afastar dela, tentando

configurar razões pelas quais eles não poderiam ter sua noite.

Seus pais sempre diziam a criança teimosa que ela tinha sido, e nada havia mudado

quando adulto. Se qualquer coisa, suas experiências no mundo da música, para lidar com a

rejeição quase constante e ter que se recuperar a partir disso, só a tinha feito ainda mais teimosa.

,Tive minhas razões, também,' ela disse a ele. Só que, essas razões haviam mudado.

Ontem à noite tinha sido tudo sobre a obtenção de algo que todo mundo já achava que ela tinha.

Esta manhã, não se importava com mais ninguém, não dava a mínima para o que um bando de estranhos pensava dela. Agora suas razões eram todas sobre querer Marcus inteiramente para si mesma.

„Mesmo se eu não fosse velho demais para você—'

Nicola cortou. „Nós dois somos adultos.'

Ele olhou para ela, da cabeça aos pés, e ela sabia que estava observando o moletom

demasiado grande que passava por seus joelhos. Apesar do fato de que ela sabia que parecia

muito, muito jovem, sem maquiagem, ergueu o queixo e disse: „Você achou que eu era muito

velha o suficiente na noite passada.'

7 Inglês é Sex, por isso três letras.



Sua mandíbula se apertou. ,Ontem à noite foi um erro. E se você não tivesse

adormecido teria sido um erro realmente enorme.'

Uau. Isso dói.

Ela teve que se afastar dele no banco e fugir fora de forma que ele não pudesse ver o

quão ruim as suas palavras tinham a feito sentir. Ela pensou que era um profissional em deixar

a rejeição simplesmente saltar fora dela. Acabou que ela tinha um longo caminho a percorrer, se

apenas algumas palavras de Marcus poderia fazê-la se sentir como se desintegrando por dentro.

,Nicola.'

Ela não se virou de frente para ele, quando disse o nome dela, não parou indo para o

sofá onde esperava que seus sapatos e a bolsa estavam. Tirou o moletom enquanto caminhava,

querendo nada mais do que simplesmente sair, para obter o inferno fora da casa e afogar-se no

trabalho, o trabalho que tinha estado afogada nos últimos seis meses.

Ela só estava se abaixando para pegar seus sapatos quando Marcus os pegou.

„Não é culpa sua. Nada do que fez ou deixou de acontecer é culpa sua.’

Ela estendeu a mão e teve o desejo de não tremer. „Posso ter meus sapatos, por favor?’

Por alguns segundos, ela não tinha certeza de que ele estava indo para dar-lhes a ela,

mas, em seguida, finalmente entregou-os.

Ela fez que seus dedos não tocassem quando os levou dele, em seguida, sentou-se na

borda da mesa de café para deslizar sobre eles. De alguma forma, estava indo para mantê-lo

juntos o tempo suficiente para varrer para fora da casa como uma mulher que não poderia se

importar menos, se um homem a achava atraente ou não. Havia muitos outros que a queriam.

Um dia, quando ela estivesse se sentindo estúpida e irresponsável de novo, ela iria encontrar um deles.

,Você é linda, Nicola.'

Ela tinha estado certa que nada do que ele pudesse dizer a teria impedido de pisar fora de lá.

Nada, além disso.

46



,Quando você estava dormindo na noite passada, eu não conseguia parar de pensar

como você é linda. Eu mal posso acreditar que você veio para casa comigo na noite passada.'

Ele passou a mão sobre o rosto. ‚Eu não deveria estar dizendo isso, mas isso é tão maldita

verdade, não posso deixar você pensar o contrário. Ontem à noite disse a mim mesmo que eu

poderia dormir com uma estranha e não me preocupar com os seus sentimentos.' Seus olhos

encontraram os dela e segurou-os rapidamente. ‚Eu não sei muito sobre você, mas você não se

sente como uma estranha mais, Nicola.'

Um lampejo de esperança surgiu no peito. ‚Nem você,' disse ela suavemente.

Desta vez, quando ela instintivamente alcançou para sua mão, deixou-se fazer todo o

caminho até lá. Ela passou os dedos com satisfação o que ela sentiu quando tinha acordado em

seu colo, com as mãos na sua, a encheu novamente.

‚Você está certo, nós não conhecemos muito bem ainda, mas

já sei que você me faz

sentir bem. E também sei que você foi um perfeito cavalheiro na noite passada.' Ela puxou-se

para ficar na frente dele, seus seios perto o suficiente para o seu peito quase tocar. ,Se nos

déssemos mais uma noite de tentativa, talvez desta vez pudemos ver como é quando você não é

o perfeito cavalheiro mais?'

Desejo brilhou ainda mais quente em seus olhos do que tinha antes e ela podia sentir a

evidência disso contra a parte inferior do corpo, quando ela passou ainda mais perto dele.

,Acabei de sair de um relacionamento. Não estou olhando para o outro.'

Ah. Então, isso era o que o tinha o feito ir ao clube ontem à noite para pegar alguma

coisa quente.

,Eu não estou procurando por um relacionamento também,' disse ela com firmeza.

„Juro que não estou.’ Ela colocou a mão na cintura. „Só uma noite para sentir o que é ser tocada

por você.’ Ela subiu nas pontas dos pés em seus saltos para ganhar uns centímetros extras e

estar a um fôlego de sua boca. „Só uma noite para saber como é ser beijada por você.’

Ela quase podia sentir seu beijo, sabia o quanto ele queria se apoiar nela e tomar o que

estava oferecendo. Seus olhos estavam quase fechando e ela estava enrugando em cima quando

o ar frio de repente apressou através dela quando ele depressa a deixou e andou longe.

47



„Seria melhor para ambos de nós, não fossemos lá.’

Raiva e embaraço a pegaram em seu aperto. „Você não sabe o suficiente sobre mim para

saber o que seria melhor para mim!"

E, francamente, ela estava muito chateada agora para querer dizer-lhe sobre quem

realmente era. Ele só teria que descobrir da maneira mais difícil, ligando seu computador ou

abrindo uma revista e vendo as imagens coloridas.

,Você está certo.' Um músculo saltou em sua mandíbula.

,Tudo o que sei é que você é

linda, e que é muito jovem, muito doce, para eu sequer pensar em fazer algo disso com você.

Cometi um erro na noite passada e não vou piorá-lo agora.'

Jovem.

Doce.

Erro.

Ela ia vomitar.

Aqui ela pensou que ia se arrepender de não levantar a coragem e pedir-lhe para ficar

com ela durante a noite. Que idiota tinha sido, o quão certa ela estava que ele iria saltar a chance

de estar com ela novamente.

Porque quando foi a última vez que alguém tinha desprezado Nico?

Bem, ela não era uma famosa estrela pop agora. Ela era simplesmente uma mulher que

queria um homem.

Um homem que, evidentemente, não poderia ter. Porque tudo o que era para ele de

certa forma jovem demais, e um erro, muito-muito-doce.

Passando por ele, ela puxou o telefone celular de sua bolsa e chamou um táxi, dando ao

motorista o endereço que lembrava Marcus dizendo na noite anterior. Depois de desligar, foi

tentada a explodir fora da casa como a menina que ele pensou que ela era. Senhor sabia, seria

muito difícil manter a cabeça erguida como uma mulher madura.

Mas isso era o que ela ia fazer, caramba.

Voltando-se para ele com um sorriso falso, educadamente disse: ,Obrigado por não se aproveitar de mim na noite passada.'

48



O músculo saltou em sua mandíbula cinzelada novamente. ,Você não tem nada que me agradecer.'

Ela encolheu os ombros e o diabo ela não se importava com restrição a fez dizer: ,Claro

que eu faço. Poderia ter acordado na cama de um cara esta manhã violentada e exausta de fazê-

lo durante toda a noite. Em vez disso eu ainda sou tão pura como a neve e perfeitamente bem

descansada.' Ela levantou os cantos de sua boca ainda mais alto para o sorriso que ela nem

sequer começou a sentir. ,Graças a você. O perfeito cavalheiro.' Ela estendeu a mão. ,Adeus,

Marcus.'

Ele olhou para sua mão estendida, antes de finalmente se mover em direção a ela para

pegá-la na sua.

Uh-oh. Ela devia ter pensado melhor do que agitar sua mão, deveria ter lembrado que

cada vez que o tocava, seu corpo ficou em chamas.

Porque ele tinha uma habilidade fantástica de reduzir suas entranhas a um monte de

cinzas.

,Santo inferno,' ele disse em voz baixa-crua. ,Eu não devia querer você tanto.'

Ela mal tinha começado a registrar na cabeça em torno de suas palavras, quando ele foi

puxando-a para ele e esmagando-a sob sua boca.

O beijo — seu primeiro beijo — foi além de qualquer coisa

que ela já tinha

experimentado. Cada gota de seu desejo, cada grama de sua necessidade frustrada, tudo o que

ele estava negando-se por deixá-la ir, derramou de sua boca para a dela.

Ele não a saboreou suavemente, não explorou as curvas e contornos de sua boca. Em

vez disso, pegou o que queria... e deu-lhe algo que ela nunca tinha conhecido e querido antes.

Nicola gostava de estar no controle de tudo, especialmente depois da traição de Kenny.

Pela primeira vez em muito tempo, deu esse controle a um homem que sabia exatamente o que

fazer com ele.

Sua língua possuiu a sua, e seus dentes capturaram seu lábio inferior, e ouviu-se

ofegante e gemendo através de um túnel longo e estreito.

E então, tão rapidamente como seu beijo começou, ele terminou.



,Droga. Eu não tive a intenção de fazer isso.' Sua expressão era de frustração. ,Você

precisa ir, Nicola. Agora.'

Ela piscou para ele, tentando limpar sua visão, a ponto de dizer-lhe que o seu primeiro

beijo não poderia ser o final, quando foi o início mais glorioso que ela já tinha conhecido. Mas

então deu uma boa olhada em seu rosto, e viu a maneira como seus olhos estavam

completamente fechados — totalmente fechados.

E ela sabia que não havia nenhum ponto.

Ele tinha terminado com ela.

E ela precisava terminar com ele, também.

Felizmente, isso foi quando o taxista bateu na porta da

frente. Ela e Marcus não tinham

trocado últimos nomes ou números de telefone. Ela não tinha ideia de como alcançá-lo, além de

acampar em frente a casa de seu irmão.

Era isso.

Isso realmente foi um adeus.

Ela não se deixaria ceder à tentação de dar uma última olhada em Marcus. Ela

simplesmente se virou e foi embora.

50



Capítulo Cinco

Marcus não conseguia parar de pensar em Nicola.

Desde o primeiro momento que a viu no clube, pensou que ela era linda. Sexy como o

inferno num vestido de couro, suas pernas nuas tonificadas e elegantes em seus calcanhares.

Mas quando ele se virou na cozinha e a viu sem maquiagem, suas bochechas cor de rosa como o

que ele adivinhou era de vergonha por ter de falar com ele à luz do dia, o seu coração podia ter

realmente parado de bater por alguns momentos.

Que beleza que ela era. E assim de aparência jovem. Apesar do fato de que ela lhe disse

que tinha vinte e cinco, a culpa enervou no estômago como que quase fez com ela na noite

anterior.

„Marcus, como isso soa?”

Ele olhou para os homens que estavam à espera de sua decisão sobre as rolhas novas

que estavam considerando para o seu mais recente vintage. Com o canto do olho, ele viu sua

assistente, Ellen, franzindo a testa para ele, obviamente confusa com a sua falta de foco

incomum.

„Os materiais que eles estão usando soa bastante próximo ao que estamos procurando,“

disse ela. Ela levantou seu iPad para que ele pudesse vê-la na planilha. „É claro, devemos rever

os seus documentos e minhas notas adicionais ainda antes de assinar qualquer contrato.“

Ellen começou a trabalhar para ele na sala de degustação e ele rapidamente percebeu

enquanto ela teve um toque excelente com os clientes que vinham para saber, ela era muito

brilhante e rápida para ser desperdiçada ali. Mais uma vez, ela estava provando o seu valor

para ele.

„Sim,“ Marcus concordou, „as especificações parecem boas. Vamos analisá-las ainda

mais e voltar para você.“




Seu telefone tocou e ele olhou para isso, esperando por um momento que fosse Nicola

mesmo que ele sabia que era impossível. Não tinha dado o seu número. E ele não tinha o dela.

Ele tinha feito isso de propósito, sabendo ainda que qualquer pista mais fraca iria encontrá-lo

dirigindo-se diretamente para ela.

Especialmente depois do beijo.

Jesus. Aquele beijo.

Ela tinha um gosto tão bom. Um leve gosto de café, uma pitada de pasta de dentes, mas

nada disso podia disfarçar sua própria essência doce.

O que, ele estava se perguntando a cada segundo, desde então, como seria o gosto de

sua pele? Não apenas em seu rosto, os ombros, os seios, mas entre suas pernas, enquanto ela

estava aberta espalhada—

O rosto de sua irmã Lori apareceu em seu telefone e ele percebeu que estava fazendo

isso de novo: perdendo o fio de tudo, exceto Nicola.

,'Desculpe-me, eu preciso atender isso,' ele disse ao grupo antes de empurrar-se para

longe da mesa e saindo para o corredor.

A família sempre vinha em primeiro para Marcus, assim como Jill tinha acusado. Se um

de seus irmãos ou irmãs, ou sua mãe precisava dele, faria qualquer coisa que pudesse para estar

lá para eles. Mesmo antes de seu pai morrer, como o mais velho tinha havido um peso

instintivo de responsabilidade em seus ombros. Claro, depois que seu pai morreu, tinha esse

peso crescido infinitamente mais pesado.

,'Oi, impertinente,' disse ele, usando o apelido que Chase tinha dado anos atrás a Lori.

Ele quase podia ver sua expressão, vagamente irritada no olhar que ela tinha sempre que a

chamava assim. Apesar de seus protestos de que ela não gosta disso, Marcus sabia melhor. Lori

definitivamente gostava que as pessoas pensassem que ela tinha um pouco de esperteza.

Especialmente desde que ela teria odiado ser chamado de Agradável, como sua irmã

gêmea, Sophie.

„Você ainda está na cidade?“

„Estou prestes a terminar a minha última reunião.“

52



„Ótimo!“

A energia de Lori era palpável mesmo através do telefone. Dançar era a carreira perfeita

para ela, considerando que tinha mais energia que duas pessoas juntas. Ela tinha sido um terror

quando criança e na pré-escola. Um terror realmente bonita, que sabia exatamente quando

devia colocar os sorrisos para conseguir o que queria ou o sistema hidráulico para sair do

problema.

,Você tem tempo para passar por aqui e me ver no meu vídeo antes de voltar para

Napa?'

,Eu não perderia por nada. Mande um texto para mim com a sua localização e vou sair

agora.'

Ellen tinha as coisas bem cobertas aqui. E considerando que ele não conseguia se

concentrar em nada maldito hoje, a reunião seria melhor sem ele.

Desligando, ele caminhou de volta para a sala de conferência. ,Preciso sair mais cedo,

mas, como você já sabe, Ellen é bem versada em que estamos procurando e pode levar a partir

daqui.'

Ela sorriu para ele, claramente satisfeita que ele tinha fé suficiente em suas habilidades

para deixá-la a cargo das negociações. Ele apertou a mão de todos e disse um silencioso

obrigado a Ellen. De nada era evidente em seu sorriso de volta.

Lori era apenas a pessoa que ele precisava ver. Mesmo que Smith fosse uma estrela de

cinema, ela não tinha conseguido o emprego para trabalhar em vídeo da estrela pop através de

sua conexão com ele. Ela trabalhou duramente para conseguir este show sozinha, e Marcus,

junto com o resto deles, estava incrivelmente orgulhoso dela.

Ele e Lori sempre tiveram uma relação especial e estava feliz que ela pediu a ele para vir

assistir seu trabalho.

Foi a maneira perfeita para ele esquecer tudo sobre Nicola.

* * * * *

53



Nicola levantou a garrafa de água para os lábios e esvaziou. Eles todos tinham

trabalhando duro hoje em preparação para as filmagens que começariam amanhã. Gravando

um vídeo nunca foi barato, mas assim que as câmeras comesçassem a rolar os custos subiram

exponencialmente. Nicola e o resto de seus dançarinos precisavam estar prontos à enésima

potência quando o diretor entrasse na sala na manhã de sexta.

Ontem, ela pensou que estava bom para ir.

Mas hoje foi um desastre.

Ela não conseguia se concentrar. Não depois da chamada que havia vindo de seu

agente, bem depois que ela tinha deixado o táxi. Nicola sempre teve Sandra a informando de

todas as imagens que vinha circulando dela e de qualquer estrela da semana que ela deveria

estar namorando para que estivesse preparada para lidar com perguntas.

Esta manhã Sandra tinha vindo diretamente ao ponto. ,Acabei de ver fotos de você

saindo de um clube com um cara que eu não reconheço.'

Mesmo que Nicola esperava isso, seu coração tinha praticamente parado. Especialmente

porque estava muito chateada com o seu orgulho golpeado por Marcus a desprezando para

realmente dar a volta e dizer-lhe quem era ela realmente e falar a ele que a imprensa

inesperadamente podia chegar ao seu caminho no futuro

muito próximo.

Foi uma asneira grande no momento. E foi ainda pior, porque ela ainda não tinha

chegado ao prazer que queria ir junto com ele... só o orgulho despedaçado.

Ela tinha que perguntar. ,Quão ruim são eles?' Embora realmente não queria saber.

,Felizmente,' Sandra disse, ,são fotos amadoras. Tanto que seus rostos estão muito

borrados para alguém incomodá-la, mas você pode querer ser mais cuidadosa no futuro.'

Sem brincadeira. Depois de desviar de uma bala assim, ela prometeu ser a pessoa mais

cuidadosa no planeta a partir de agora.

E ainda, quando eles correram através da coreografia complicada de novo e de novo,

ela ainda não conseguia parar de piscar de volta para a noite e a manhã com Marcus.

A letra para *Um Momento* não estava ajudando em tudo.



Bastou um momento

Um olhar em seus olhos

Um sabor dos seus lábios

Para saber que você era o único

A tarde tinha escrito a música, ela estava ouvindo Cole Porter – From This Moment On⁸.

Tudo ainda era sol e borboletas em sua vida e ela tinha tido muita sorte até agora acreditando

no verdadeiro amor que era apenas um outro presente lindo esperando na esquina. Ela tinha

escrito Um Momento como uma ode ao amor futuro e tinha ainda incorporado amostras da

música clássica de Cole Porter. Sua gravadora havia amado, chamando-a de doce e cativante.

Ajudou que eles também possuíam as licenças para as canções clássicas de Cole Porter e

esperava que as vendas dessas músicas iriam decolar também.

Naturalmente, uma vez que tudo tinha arrebentado distante com Kenny, ela não queria

gravar a música. Sentiu como uma tola por sempre acreditar em um momento, em um beijo, em

um toque que poderia mudar tudo. Mas sua gravadora insistiu que deveria ser seu primeiro

solo. E ela sabia que eles estavam certos, que não poderia deixar Kenny e o que ele tinha feito

remover a alegria que recebeu de sua música, então gravou a canção, colocando cada grama de

seu coração e alma para isso.

Mas mesmo se tivesse que passar um obstáculo no primeiro mês após a traição, hoje ela

se viu tendo que passar mais um novo.

Ela não conseguia parar de pensar em Marcus cada vez que

chegava ao coro.

Ela não conseguia parar de ver seu rosto, não podia deixar de sentir suas mãos

segurando a dela.

E ela não conseguia parar de repensar em seu beijo.

8 http://www.youtube.com/watch?v=a-Lp2uC_1lg

55



Seus dançarinos receberam uma pausa para o café de trinta minutos antes de voltar e

tentar por outra hora ou assim para tentar puxar isto juntos. Ela sabia o quão frustrados todos

estavam com ela. Ela nunca tinha planejado ser uma bailarina, não tinha treinado para isso

como eles tinham, mas sempre gostou de mexer seu corpo, e tinha pegado um punhado de

movimentos muito bons ao longo dos anos.

Não que alguém soubesse disso a partir de hoje por observá-la.

Mesmo Lori, sua divertida — e extremamente positiva coreógrafa parecia frustrada.

O som do riso de Lori chamou a atenção de Nicola do outro lado da sala. No começo do

dia, Lori pediu se ela poderia convidar seu irmão para observar um pouco. Nicola tinha sido

uma figura pública por muito tempo o suficiente para que ela não estivesse particularmente

preocupada com mais uma pessoa observando-a.

Ela podia ver o quanto Lori adorava o irmão pela forma como se iluminava enquanto

estava falando com ele. Não que Lori não estivesse sempre iluminada, é claro, com um riso

pronto e um brilho perverso em seus olhos.

,'Boas notícias,' disse Lori enquanto caminhava de volta através do estúdio grande de

dança, com um sorriso. ,Meu irmão mais velho está vindo agora.'

,Ótimo,' disse Nicola, tentando parecer entusiasmada, apesar de quão baixa ela estava

se sentindo todo o dia.

Mas Lori era muito perspicaz. ,Sério, Nico, você deve me dizer se você não o quer aqui.

Posso vê-lo mais tarde.'

Nicola balançou a cabeça e forçou-se a sorrir mais amplo e mais convincente. ,Eu

realmente não me importo.'

A outra mulher franziu a testa. ,Está tudo bem?'

,Eu sei que eu tenho estragado as coisas hoje. Desculpe por isso.'

Lori estendeu a mão e colocou a mão no braço de Nicola.

,Não, você está fazendo

grande. Mas você parece uma espécie de...! Ela fez uma pausa. ,...Bem, triste, eu acho.'



Nicola sabia melhor do que falar com alguém que estava trabalhando sobre sua vida

peçoal, mas Lori parecia diferente da maioria das pessoas que Nicola trabalhava. Mais

agradável. Mais honesta, de alguma forma.

Tipo como Marcus.

Mesmo que ela devesse manter a boca fechada, encontrou-se dizendo: ‚Eu conheci um

cara na noite passada.’

Os olhos de Lori se arregalaram. ‚Um cara quente?’

Nicola estava feliz por mais uma chance de sorrir. ‚Sim. Muito quente.’ Ela se sentiu

compelida a explicar: ‚Mas nada aconteceu. Exceto por que eu adormeci antes mesmo de

beijar.'

,'Oh,' Lori disse, claramente pega de surpresa. ,Como ele levou isso?'

,'Ótimo, na verdade. Ele me fez café esta manhã.' Então disse que ela era muito jovem e

doce para ele.'

,'Café? Isso foi tudo?'

Ela suspirou. ,Na verdade, ele me beijou. Apenas uma vez.'

,'E?'

,'E foi incrível.'

,'Incrível é bom, certo?'

,'Não quando também é adeus,' disse Nicola.

Lori parecia confusa. ,Espere, então ele beijou você e então você estava feita?'

,'Sim. E por alguma razão a coisa toda está mexendo com a minha cabeça. Eu realmente

sinto muito, Lori, não sou normalmente assim. Especialmente

sobre um cara que acabei de

conhecer e nunca, nunca vou ver de novo.'

Quando Lori não disse nada durante vários segundos, Nicola começou a entrar em

pânico. O que ela estava pensando, compartilhando todos os seus segredos com alguém que era

ainda, para todos os efeitos, uma estranha? Se não tivesse sido queimada dura o suficiente para

saber o melhor?

,Olha, eu não deveria ter dito nada.'

57



Antes que ela pudesse terminar a frase, Lori tinha jogado os braços em volta dela e

dizendo: ,Eu entendo isso. Os rapazes sugam.' Ela parecia um pouco culpada quando se

afastou. ,Há algo que eu deveria ter dito antes. Estou relacionado com Smith Sullivan.'

,Ah. Uau.' Nicola conheceu Smith em um evento da indústria alguns anos atrás. Algo

correu em sua memória e ela perguntou: ,Se você é a irmã dele, então não tem como uma dúzia

de irmãos?'

Lori riu. ,Não é bem assim. Há oito de nós. Embora eu tenho certeza que ele se

sentiram mais como doze para a minha mãe.'

Nicola não tinha entendido uma coisa. ,Por que não queria que eu soubesse disso?'

,Eu odiaria que alguém me contratasse por causa de quem ele é.'

,Eu nunca faria isso.'

,Eu sei disso agora,' disse Lori. ,Me desculpe, eu não fui honesta.'

Depois da noite passada, Nicola era a rainha de não ser honesta. ,Não se preocupe com

isso, Lori. Realmente não é grande coisa que você está relacionada.'

Lori sorriu e disse: 'Se o sujeito que você se encontrou ontem à noite não conseguiu ver

a incrível pessoa que você é — e o quão sortudo ele era que você até o deixou beijar — então ele

não merece você de qualquer maneira.'

Nicola viu lágrimas piscando de volta. As pessoas eram sempre boas para ela. Porque

ela era uma estrela, porque tinha o poder em um setor que prosperava no poder, porque eles

queriam algo que achavam que ela poderia dar-lhes.

Mas as pessoas raramente eram boas só para ela.

A campainha da porta tocou para o estúdio e Nicola assumiu que seus dançarinos

estavam de volta após a pausa. Ela se levantou e caminhou até a barra na parede espelhada

para esticar antes de começar novamente.

Sua cabeça caiu sobre seu joelho quando ouviu Lori gritar de alegria. ,Yay, você está

aqui!

58



Nicola sorriu e estava preste a levantar a cabeça para dar uma olhada para o homem

que Lori claramente idolatrava, quando ouviu uma voz que ressoou através de cada célula de

seu corpo. ,Portanto, este é o lugar onde a magia acontece, não é?'

Oh Deus.

Como poderia o irmão mais velho de Lori ser Marcus?

E quem sabia que ele viria a ser um negócio muito, muito grande, que Lori estava

relacionado, depois de tudo?



Capítulo Seis

Não.

De maneira nenhuma.

Marcus endureceu debaixo do abraço de sua irmã quando ele fez contato visual com a

única outra pessoa na sala.

Nicola.

Que diabos ela estava fazendo aqui?

Ele poderia dizer pela forma como estava vestida, com uma blusa cortada e shorts curto

apertado que ela era uma dançarina. Foi apenas sorte que ela acabou por ser uma das

dançarinas de Lori.

Só que, o que deveria ter sido má sorte... não era.

Porque não importava quantas vezes ele disse a si mesmo que andar longe dela de

manhã tinha sido a coisa certa a fazer, ele ainda não tinha sido capaz de se fazer acreditar. Não

quando seu corpo estava totalmente em desacordo com seu cérebro.

E não quando queria tomar o seu beijo e transformá-lo em um dia — em toda à noite —

emaranhando suas pernas nuas e seu calor.

Ele sabia o quanto bonita era sua forma ontem à noite em um vestido de couro, mas ela

estava muito mais perto de estar nua agora, apenas com as finas camadas de algodão e elastano

coabrindo suas curvas bonitas.

E — oh Jesus — era uma gota de suor arrastando para baixo no peito entre os seios?

Lori puxou para trás em seus braços e ele se obrigou a arrastar o olhar de Nicola. Sua

irmãzinha olhou para ele, estudando-o com mais cuidado do que o habitual.

„Foram suas reuniões boas hoje? Você parece um pouco tenso.‘

Ele trabalhou para manter sua atenção em sua irmã, em vez da mulher

escandalosamente bela na parede de espelhos. „Elas foram, muito bem.‘

60



Lori franziu a testa em sua resposta curta. Ela sempre foi fascinada com a indústria do

vinho e ele geralmente compartilhava os detalhes de seu negócio com ela. Não só porque ela

estava interessada, mas porque tinha boas ideias. Se ela não tivesse sido tão grande dançarina e

coreógrafa, ele teria a contratado após sair diretamente da

faculdade.

„Algo está errado.’ Ela não disse isso como uma questão.
„Mais tarde. Eu vou fazer

você me dizer, mais tarde.’ E então ela deixou cair uma das
suas mãos e usou a outra para

puxá-lo para Nicola, que estava observando-os com cautela.
„Venha aqui. Eu não posso esperar

para apresentá-lo a Nico.’

Nico?

Algo relampejou em sua mente, um indício de que devia
saber algo que estava

esquecido desde a noite passada, mas estava tão fora de
condição vendo a mulher que ele tinha

estado relutante fantasiando sobre todo o dia, que não
podia fazer cara ou coroa disso.

„Nico, este é meu irmão Marcus.’

Nicola — Nico não soou muito bem para ele, mesmo que sua
irmã falasse com tal

confiança — estava segurando a barra de madeira em frente ao espelho com tanta força que ele

podia ver os nós dos dedos ficando brancos. Seu rosto estava branco, também, e ela não estava

fazendo uma maldita coisa para apagar o horror em seu rosto ao vê-lo novamente.

Culpa bateu quadrada no peito. Ela colocou-se para fora, pedindo-lhe por mais uma

noite e ele a rejeitou friamente. Além do beijo, que tinha sido tudo menos frio. E agora, lá estava

ele, intrometendo-se em seu show de dança para uma estrela pop grande.

Vê-lo tinha que ser a última coisa que ela queria.

Lori estava olhando entre os dois com uma expressão completamente confusa. Sabendo

que era melhor quebrar o gelo — e rápido — antes que sua irmã pegasse uma dica de quão

errado as coisas estavam, estendeu a mão e disse: 'É bom conhecer você.'

Nicola olhou para sua mão por um longo momento, antes de olhar para ele com aqueles

olhos grandes que o perseguiram durante todo o dia. Seus movimentos eram bruscos, quase

robóticos, quando ela finalmente se afastou da barra e colocou a mão na sua.

,'Oi.' Ela limpou a garganta quando puxou a mão. ,É bom conhecer você, também.'

61



O silêncio pairava pesado e grosso entre eles antes que ele perguntou: ,Então, há

quanto tempo vocês duas trabalham juntas?'

Lori atirou um outro olhar estranho. ,Você sabe que estive trabalhando nesta filmagem

de vídeo pelos últimos dois dias.'

Certo, então, Nicola deve ser uma de suas novas bailarinas.

Mas antes que pudesse

fazer qualquer pergunta ou tentar fazer uma conversa fútil para colocar Nicola mais à vontade,

um grande grupo começou a chegar através das portas. Ele reconheceu a maioria deles como

homens e mulheres que tinham trabalhado com Lori no passado e eles levantaram suas mãos

em saudação.

„Tem alguma vinho para nós, Marcus?“

Ele sorriu, mas não parecia certo em seu rosto, não com Nicola ainda olhando para ele

como se seu aparecimento fosse total e completamente indesejável.

„Eu vou ter certeza que há um estojo à espera de vocês no final,‘ prometeu. Voltou-se

para Lori. „Parece que você está tendo que voltar. Eu vou sair do seu caminho.‘

Ela colocou a mão em seu braço. „Eu queria que você ficasse e assistisse.‘ Ela olhou

para Nicola. ,Tudo bem, se ele fica, não é?'

Nicola lambeu os lábios, olhar incerto. E então ela sorriu, um levantando um seus lábios

que parecia tão genuíno quanto o sorriso que ele tinha acabado de dar os dançarinos.

,É claro.' Seus lábios se moveram em um amplo sorriso, quase uma careta. ,Ele deveria

ver a mágica que você criou, Lori.' Finalmente, ela olhou para ele, seus olhares bloquearam

junto e seguraram por um longo momento antes que ela falasse: ,Sua irmã é incrível.'

Nicola era tão bonita — tão incrivelmente vulnerável enquanto estava lá na frente dele

— que tinha que se concentrar duro apenas para soltar as palavras: ,Eu sei.'

Ficaram assim por muito tempo, olhando um para o outro sem falar. Finalmente, Lori

disse. ,Vem sentar aqui onde ninguém vai chutar sua cara.'

Alguém ligou a música quando ele e Lori se afastaram de

Nicola. ,Não achei que você

agiria dessa forma ao redor dela,' ela sussurrou.

62



Marcus refletiu de volta a carranca de sua irmã. Tinha Nicola dito a sua irmã sobre o

encontro dele? De ir para a casa de Smith e adormecer em seu colo?

Não. Lori não era capaz de segurar algo parecido dentro. Ela teria chamado ontem para

exigir saber o que ele estava fazendo brincando com alguém com quem ela trabalhava.

,Nico tem de lidar com as pessoas gaguejando e agindo de forma estranha ao seu redor

durante todo o dia, assim como Smith faz. Eu lhe pedi para vir, porque sabia que você não ia

jogar com a fama e não faria um grande negócio disso.'

Meio sendo mastigado por sua irmã bebê pela forma como agiu, uma lâmpada acendeu

na cabeça de Marcus.

Santa merda.

„Nicola é a estrela pop que você está trabalhando?”

Lori olhou para ele como se tivesse deixado os miolos fritar na calçada. „Seu nome é

Nico. E você sabe que ela é a pessoa que me contratou para trabalhar em seu vídeo. Por que está

agindo de modo estranho?”

Marcus de repente percebeu que essa dica de familiaridade tinha vindo na noite

anterior. Lori devia ter-lhe mostrado as fotos de Nicola depois que ela foi contratada para

trabalhar no vídeo, mas tudo o que podia lembrar era um monte de maquiagem e uma roupa de

cintilante.

Felizmente, Lori não teve tempo para esperar por sua

resposta, porque um dos

dançarinos estava chamando para ela orientar. Dando um último olhar descontente para ele,

sua irmã se mexeu de volta para a pista de dança.

Nicola virou de costas para ele, mas podia ver seu rosto refletido no espelho. Deus o

ajudasse, ele não podia deixar de olhar para ela. Seu cabelo estava puxado para cima em um

rabo de cavalo e poderia dizer o quanto ela estava dançando pelas mechas úmidas que foram

caindo sobre o rosto dela.

Todos os bailarinos com corpos incríveis, mas para Marcus, a forma curvilínea dos

quadris e seios de Nicola ameaçava fazê-lo ficar duro como uma rocha no meio do estúdio.



Seus olhos se encontraram brevemente no espelho e ela rapidamente abaixou a cabeça.

Lori se mexeu para Nicola e colocou a mão em seu braço, inclinando-se para dizer alguma coisa.

Nicola balançou a cabeça, em seguida, mudou-se para a posição.

Um segundo depois, Lori ligou a música e Nicola entrou em ação.

Jesus, ela era linda.

Marcus estava hipnotizado enquanto ela cantava junto com a música

surpreendentemente grande e dançava no centro de sua equipe de dançarinos. Não é à toa que

ela se tornou uma estrela, ele não conseguia tirar os olhos dela.

Lembrou-se da maneira que ela comandou a atenção de todos na boate simplesmente

caminhando para o salão. Agora ele sabia que era em parte porque ela era famosa, mas mesmo

se tivesse sido apenas uma mulher normal, as pessoas teriam parado e olhado.

Quando suas curvas deslocaram e empurraram a Spandex⁹ mal cobrindo sua pele, ele

não conseguia parar de se perguntar como ela parecia nua, sua pele suave e brilhante do esforço

enquanto ela se contorcia embaixo dele em sua cama. Será que seus olhos se iluminavam para

ele da maneira que fazia enquanto estava cantando? O que os fortes, membros flexíveis

sentiriam envolvidos em torno de seus quadris enquanto se dirigia para ela? Será que ela

saboreia — nas pontas de seus seios tão doces como a boca tinha sido? Ela estaria nua entre as

pernas, cobertas com nada, além da excitação?

Como se pudesse ler seus pensamentos, Nicola, de repente tropeçou, batendo em um

dançarino, e Lori rapidamente desligou a música.

Ele sabia que deveria sair, que estava jogando com ela. Mas

não ia a lugar nenhum.

Marcus Sullivan não acreditava em esconder de seus erros. Inferno, seu relacionamento com Jill

foi a única vez que já tentou se convencer de que algo de errado estava certo. Ele deveria ter

confiado em seu instinto, mas estava tão focado no que queria ver, em vez do que realmente

estava lá.

9 Fibra artificial proveniente do poliuretano, mais conhecida comercialmente como LYCRA.

64



Ele sabia exatamente o que havia entre ele e Nicola, faíscas iluminavam e chiavam tão

brilhante e quente que ele ainda estava chamuscado de seu primeiro e único beijo.

Ele tinha sido um tolo para dispensá-la.

Ele não ia ser um idiota ainda maior por andar longe dela novamente.

65



Capítulo Sete

Por favor, deixe de guerrear, por favor, não vá na mente de Nicola.

A cada momento ela vacilou entre querer que Marcus partisse e precisando dele estar

muito mais perto. Não admirava que ela mal tinha sido capaz de se concentrar em ensaiar, com

seu cérebro e corpo puxado em duas direções totalmente diferentes o tempo todo que ele estava

lá olhando para ela com os olhos escuros e famintos que sabia que nunca seria capaz de sair da

sua cabeça.

Quando eles finalmente terminaram para a noite, os

bailarinos rapidamente

dispersaram, deixando-a sozinha com Lori... e Marcus.

Nicola recuperou seus nervos há muito tempo. Ela tinha, se queria chamar a atenção de

alguém com sua música. Mas Marcus a fez incrivelmente nervosa de uma maneira que nunca

tinha ficado nervosa antes.

Empurrando o resto de suas coisas em sua bolsa grande de dança, ela começou a dizer:

„Obrigado por trabalhar em todos nós hoje tão duro, Lori. Vejo você aman—' quando alguém

bateu na porta e um cara vestindo uma camisa de Mel Diner entrou carregando várias sacolas

grandes cheias de comida.

„Marcus, isto é incrível que você pensou pedir comida para nós!' Lori bateu palmas.

„Estes são os melhores hambúrgueres e batatas fritas do mundo, Nico. Você pode ficar para

comer alguma coisa, não é?'

Nicola olhou Lori em alarme. O que foi que Marcus estava fazendo? Ele tinha esquecido

que a dispensou esta manhã? Não podia ele, sentir como era estranho para ela?

„Adoraria, mas acho que seria melhor encerrar pela noite. Além disso, vocês dois

provavelmente tem alguns assuntos para por em dia, então, obrigado, mas—'

„Fique para o jantar. Por favor.'

66



As palavras baixas de Marcus puxaram Nicola, tão forte que ela quase podia sentir-se

inclinando-se em direção a ele. Não tinha sido um pedido, também não tinha sido um comando

qualquer. Mas o que quer que fosse, tinha transformado seu

cérebro em mingau. Assim como

seu beijo havia roubado seu controle naquela manhã.

Alguns momentos depois, ela encontrou-se sentada com eles à mesa pequena perto da

janela, desembrulhando um hambúrguer que não poderia comer. Não com Marcus tão perto

que sua barriga mantinha um aperto.

„Então o que você pensa, Marcus? Nico não é incrível?”

Nicola sentiu que ela estava corando com todo o seu corpo. Durante o ensaio, ela tentou

manter contato com os olhos num mínimo, porque cada vez que ela acidentalmente olhava para

ele, ela perdia o equilíbrio. Quando eles tinham ido mais e mais na música, ela não tinha sido

capaz de ler sua expressão, não poderia dizer se ele estava impressionado com ela... ou se ele

achava que sua música — e dança — eram uma porcaria total. Ela disse a si mesma que não se

importava se ele gostou. Homens de trinta e seis anos de idade, não eram necessariamente seu

público principal, depois de tudo.

„Você escreveu essa música?“

„Eu fiz.“

Sua boca se moveu em um pequeno sorriso. „Você é muito talentosa.“

Nicola soltou a respiração que ela não tinha percebido que estava segurando apenas

quando o telefone de Lori começou a saltar sobre a mesa.

Quem estava chamando a teve

saltando e dizendo: „Desculpe, pessoal, isso só vai levar um segundo.“

Nicola podia ver a expressão no rosto de Marcus que ele não estava feliz com o rosto e o

nome de quem ele tinha visto no flash através do telefone de sua irmã. Fiel à sua palavra, Lori

estava de volta depois de mal dizer duas palavras para quem ligou, mas ela estava corada e

claramente nervosa.

,Realmente sinto muito, mas esqueci completamente sobre algo que prometi que

cuidaria hoje à noite. Você vai ficar bem sem mim até amanhã, Nico?'

67

Nicola poderia dizer que havia algo de errado e ela não queria adicionar qualquer

pressão extra para a vida de Lori. ,É claro que vou. Não se preocupe com isso nem por um

segundo.'

Parecendo aliviada, Lori virou-se para seu irmão e disse: ,Marcus, você pode ter certeza

que Nicola chegue de volta a seu hotel bem?'

,É claro,' respondeu ele no exato momento em que Nicola disse:

„Eu vou pegar um táxi.“

Mas Lori não parecia ouvir qualquer um deles quando ela deu um adeus a Nicola com

rápido abraço e pediu desculpas novamente pela necessidade de partir tão de repente. Nicola

pegou seu hambúrguer e deixou cair no lixo quando Marcus seguiu sua irmã para a porta.

Ela não queria escutar a conversa, mas eles não estavam exatamente fazendo um grande

trabalho de manter suas vozes para baixo, de modo que ela não poderia deixar de ouvir.

„Pensei que você não ia vê-lo mais. Não estamos de acordo que não é bom para você e

que você pode conseguir melhor?“

„Eu não estou vendo mais dele... e é complicado.“

„Pelo menos me ligue quando você voltar para casa esta noite, então eu saberei que

você está bem.“

„Eu sou uma garota grande, Marcus. Eu não tenho um toque de recolher mais.“

Ele foi o perfeito, irmão mais velho protetor. Nicola podia sentir-se derretendo mais

com cada palavra que saía da sua boca. Porque mesmo que ela devesse ficar a certa distância,

vendo como ele estava preocupado sobre sua irmã chegou a ela de uma forma séria.

Quando ele virou, passando a mão pelo cabelo, ela teve que perguntar: „Está tudo

bem?“

Ele balançou a cabeça. „Eu não sei. Ela diz que me preocupo muito com ela, mas eu não

posso fazer nada.“

Certeza de que ela estava preste a fazer algo realmente estúpido se ficasse mais tempo

com ele, Nicola disse: „Eu não estou com fome, então só vou pegar um táxi de volta ao meu

hotel.“



Mas antes que pudesse virar e sair, ele perguntou a ela: ‚Por que você não me disse

quem você era?’ A fome em seus olhos ainda estava lá, mas foi uma ponta de raiva que ela não

pode perder.

Odiando como se sentia deslocada ao seu redor, ela sabia que soou defensivo quando

respondeu: ‚Eu não menti para você. Meu nome é Nicola.’

‚Você deveria ter me dito que era também Nico. Por que não?’

‚Você não vai entender.’

‚Tente.’

Ela não queria se explicar para ele, mas também sabia que estava sendo teimosa e

irracional. Ele tinha um ponto que não tinha sido justo de ela manter sua fama em um segredo

dele, especialmente se as fotos tiradas dos dois no clube tinham sido boas o suficiente para

revelar. E por alguma razão, ela queria que ele entendesse.

„Por uma noite parecia emocionante ser apenas normal.’ Para ser eu mesma

novamente. „Eu quase nunca encontro alguém que não sabe quem eu sou.’

„Nico.’

Ela não gostava da maneira como ele disse seu nome artístico, não gostou da ideia de

Marcus tratá-la como qualquer outra pessoa faz.

„Meu nome é Nicola. E eu realmente preciso ir agora.’

A última coisa que ela esperava que ele dissesse quando se virou e foi para a porta foi:

„Eu estava errado, Nicola.’

Uma mulher inteligente não teria parado. Uma mulher

inteligente teria apenas

continuado andando até a porta e pegado um táxi para levá-la de volta para sua grande suíte de

cobertura, solitária.

Então, Nicola pensou impotente, que era Marcus, que sempre a teve fazendo coisas

tolas, em vez disso? Ela não deveria saber melhor do que virar para ele e dizer: ,O que você

estava errado?'

Apesar do fato de que ele não se moveu para mais perto dela, o jeito que a olhou, com

nenhuma das reservas desta manhã, sentindo como se ele tivesse a puxado em seus braços.

69



,Sobre esta noite.'

Todos os desejos, as esperanças, que ela estava tentando empurrar para baixo e longe

imediatamente apareceram à superfície.

Tentando uma última vez para salvar a si mesma, ela disse. ,O que sobre todas as suas

razões desta manhã? E sobre como jovem sou? E sobre o erro colossal que você está tão feliz que

não fez?'

,Sinto muito pelo que eu disse nesta manhã,' disse ele em primeiro lugar, e depois, ,eu

quero uma noite com você, se você ainda quiser uma comigo.'

Suas palavras eram uma carícia sobre sua pele. Ele não havia respondido sua pergunta,

e ela sabia que sua diferença de idade ainda devia ser um problema para ele. Mas, assim como

não foi capaz de se afastar dele, parecia que ele não poderia afastar-se dela, também.

,Você sabe que eu ainda te quero.'

As palavras mal saíram de seus lábios quando ele capturou sua mão e arrastou seu

corpo firmemente contra o seu. 'Graças a Deus. Porque eu estava morrendo por te beijar de

novo por todo o dia.'

A próxima coisa que ela sabia, era que sua boca estava pressionando muito na dela, sua

língua, de repente, em sua boca, saboreando-a, forçando a língua para saboreá-lo também.

Ninguém nunca tinha a beijado assim, como se quisesse possuí-la, de corpo e alma. Ela se

esqueceu de estar nervosa, esqueceu até de Marcus, que tinha sido a seis meses desde que ela

tinha beijado alguém, e mesmo antes que quase não teve muita experiência com beijos.

Ela não precisava se preocupar com nada disso com ele, percebeu agora. Ele era

totalmente e completamente no comando. Tudo o que ela precisava fazer era seguir sua

liderança.

Se a forma de seu beijo estava fazendo-a sentir era qualquer indicação do que seu amor

iria fazer com ela, estava sendo levada diretamente para o êxtase.

Seus mamilos pulsaram apertados e duros sob seu sutiã esportivo e moletom e, embora

ela apertou-os contra o peito duro, não aliviou a dor. Ela queria — necessitava — mais.

Muito mais.

70

Felizmente, mais era exatamente o que parecia que ela estava indo para obter.

71



Capítulo Oito

De mãos dadas, eles desceram as escadas para a garagem grande abaixo do estúdio de

dança. Até o momento em que ela entrou em seu carro, ele não soltou de sua mão.

Totalmente perdida na sensação de seu polegar esfregando em círculos sensuais no

interior da palma da mão, não foi até eles estavam quase no hotel que Nicola lembrou-se de

dizer: 'Existe uma entrada especial ao lado que eu costumo usar.' Ela enfiou a mão na bolsa

para seu cartão-chave com a mão livre entregou uma extra para Marcus. 'Por que você não me

deixa aqui e eu vou encontrá-lo no meu quarto. Estou na suíte de cobertura.'

Sua mão endureceu na dela e ela percebeu, tarde demais, que provavelmente apenas o

tinha insultado.

„Não é porque não quero ser vista com você,“ ela explicou suavemente, odiando o que

tinha a dizer para fazê-lo entender. „Se as pessoas veem-nos caminhar juntos, esta noite, se

alguém tira uma foto de você e eu juntos, eles podem pensar que somos um—“

Ela fez uma pausa antes que usasse a palavra casal. Não porque não podia suportar a

ideia disso. Mas porque de repente ela desejava ser parte de um casal com Marcus tão mal que a

força de querer quase a atordoou. Ainda mais do que a força de seu desejo de que ele já tinha.

Sua voz era quase um sussurro quando ela terminou com.

„Eles podem pensar que você

e eu vamos estar juntos por mais de uma noite.“

Ela já sabia que uma noite não seria suficiente.

O que havia de errado com ela?

Ela e Marcus tinham sido totalmente claro um com o outro desde o início. Hoje era

sobre sexo, nada além do prazer físico.

E, no entanto, as lembranças não faziam diferença.

72



Porque ela já tinha aprendido o suficiente sobre ele através de sua mãe e irmã — e o

tempo que passou em seus braços na noite anterior antes de — saber que seu coração estava

mais envolvido do que ia ser bom para ela.

„Você não teve nenhum problema de sair do clube comigo ontem à noite.!”

Querendo-lhe fazer entender, ela disse: „Sabe como você estava chateado com alguma

coisa na noite passada? Bem, assim era eu e agi sem pensar. Não deveria ter ido para o clube

assim. E definitivamente não deveria ter saído com você.!” Era hora de ser honesta. „Havia fotos

tiradas de nós dois.'

Ela se recusou a olhar para longe dele, apesar de sua reação ao que era exatamente

como ela esperava. Ele estava chateado.

Antes que ele pudesse fazer perguntas, ela disse: ,Meu agente me ligou e disse. Eu

sabia que as pessoas tinham de estar tirando fotos em seus telefones, mas, felizmente, a

iluminação era muito ruim dentro do clube e elas estavam muito borradas para qualquer um

querer pegar.' Ela pegou o telefone e lhe mostrou as fotos que tinha sido enviada mais cedo

naquele dia como prova. ,Aqui estão elas.'

Marcus estava perigosamente o suficiente, silencioso, silencioso que ela se forçou a

dizer: ,Eu entendo se você não quiser mais fazer isso, se tudo isso é muito complicado para

você.'

Seus olhos se moveram das fotos na parte de trás do telefone para o rosto dela. Ele não

parecia feliz com a situação, mas a fome, o desejo por ela ainda estava lá. Ele passou o dedo por

uma mecha de seu cabelo e puxou-a em direção a ele.

„Não é mais complicado do que isso.‘

Sua boca era tão quente e doce e perfeita que a cada deslize lento de sua língua contra a

dela, ela quase se esqueceu mais e mais de sua cautela duramente conquistada. Mesmo que esta

era a entrada VIP especial, alguém poderia estar caminhando, e olhando através do para-brisa

para vê-los fazendo no carro.

73



Quando ele finalmente se afastou e disse: ‚Eu te encontro em seu quarto,‘ sua mão

estava tremendo quando ela abriu a porta. Suas pernas tremiam, também, e ela precisava de um

momento para recuperar seu controle antes de caminhar dentro do hotel.

* * * * *

Marcus nunca tinha entendido como Smith tolerava esse tipo de merda. Entradas

privadas e chamadas de publicitários sobre fotos que vazavam e entrar e sair de edifícios

debaixo de coberturas simplesmente não era normal.

Ele puxou ao redor da entrada da frente e quando deu as chaves para o manobrista, não

conseguia acreditar que estava se esgueirando para transar com uma estrela pop bonita.

Ele não gostou de como não ser honesto com Lori de já conhecer Nicola. Ele não gostou

da forma como Nicola lhe entregou o cartão-chave do quarto do hotel e disse a ele para

encontrá-la na cobertura.

Mas então, ele não estava exatamente chamando a sua irmã para ser honesto ou voltar

em seu carro e sair, não é?

Foda não. Ele pode ter o seu orgulho, mas ele não era completamente estúpido.

E só um total idiota recusaria uma segunda chance de estar com Nicola.

Ele estava saindo da área da recepção grande do hotel, quando viu uma multidão do

que pareciam ser jogadores de futebol da faculdade em torno de alguém. Eles estavam

claramente bêbados e mesmo que ele quisesse chegar até Nicola, logo que possível, algo lhe

disse para ir verificar as coisas.

Desviando claro, ele estava quase no grupo quando ouviu a voz dela. Arrepios

correram por sua espinha quando ela lhes disse: ,Dê a uma garota algum espaço para respirar,

pessoal.'

Ele leu certo através da borda brincalhão na voz de Nicola e ouviu o terror que surgiu dentro.

74



„Tudo que vocês precisam é se afastar. Longe.!”

Um casal de rapazes olhou para ele e cometeu o erro de o achar como um velho de

terno. Vários deles tiveram suas câmeras e eles estavam colocando as mãos sobre Nicola levá-la

a posar para fotos com eles.

„Hei Nico, tire essa camisa grande, para que todos possam ver o quão quente você é?”

Marcus empurrou para dentro do grupo, de modo forte e rápido que um casal de

jovens universitários caiu como pinos de boliche. „Tire as mãos de cima dela,” ele rosnou.

Quando não se moveram rápidos o suficiente, ele agarrou-os pelos ombros e empurrou-

os.

„Que diabos é você, seu guarda-costas ou algo assim?’

As mãos de Marcus já estavam em punho quando Nicola agarrou seu braço. „Sim, ele é.

E acho que estou atrasada para alguma coisa. Prazer em conhecer todos vocês!’

Ela arrastou-o para longe do grupo. „Boa contagem de tempo,’ disse ela em voz baixa

quando eles foram direto para os elevadores. „Eles estavam ficando um pouco chatos.’

Irritantes? Isso é o que todos esses palhaços eram para ela?

Esquecendo-se que eles deveriam estar indo para cima separadamente, ele disse: „Eles

não eram apenas irritantes, eles eram completamente perigosos.’ Ele queria correr as mãos

sobre o corpo dela, certificar-se que nada tinha acontecido com ela. Mais do que isso, queria

levá-la para um lugar seguro e fazê-la ficar ali, fora do caminho do mal.

„Eles não eram perigosos,“ disse ela, descartando suas preocupações. „Eles não

poderiam ter feito algo realmente ruim no meio do lobby do hotel.“

Mas Marcus poderia pensar em uma dúzia de coisas diferentes que poderiam ter feito a

ela, incluindo formas que eles poderiam ter a impedido de gritar por ajuda.

„Como você conseguiu ir para o clube sozinha na noite passada? E se um grupo de

bêbado tivesse encurralado você na rua? Ou pelo bar?“

„Honestamente, esse tipo de coisa não acontece com muita frequência. Costumo

lembrar de colocar óculos de sol e um chapéu para que as pessoas não possam me reconhecer





tão facilmente. Além disso,' ela acrescentou em uma voz super suave, ,se eu não tivesse ido

para o clube, não teria conhecido você.'

Ele queria fazer que ela promettesse ser mais cuidadosa no futuro, mas antes que

pudesse, uma grande família saiu do elevador e um grito ensurdecedor soou tão logo as

crianças a viram.

,Oh meu Deus, é Nico!"

* * * * *

O menino e sua irmã, que não poderia ter mais do que sete ou oito anos, jogou-se para

ela e ela pegou-os quando eles impulsivamente abraçaram. Ao mesmo tempo, sua mãe lutava

para conseguir um carrinho enorme, pesado de sair do elevador.

Marcus moveu-se rapidamente para ajudá-la antes da porta

fechar, e com os braços

ainda em torno das crianças, Nicola assistiu-o dizer algo reconfortante para a mãe aflita que

teve sua boca curvando-se em um sorriso. Esse ponto fraco no peito Nicola cresceu ainda mais

para este belo homem que ela estava preste a tomar e fazer coisas muito feias.

,'Mãe! Precisamos de sua câmera para tirar uma foto com Nico!'

Então o bebê no carrinho começou a chorar. Considerando que a mãe parecia que

estava no final de uma corda muito desgastada, estava claro que a última coisa que ela

precisava era de olhar para a câmera.

,'Eu tenho que lidar com a sua irmã,' ela disse a eles, já chegando para soltar a menina.

Nicola sempre adorou crianças e seu segredo que nunca tinha partilhado com ninguém

era ter uma família grande própria. Ela tinha sido meio babá

quando adolescente. Foi em parte

por isso que ela sentiu sua música traduzida tão bem para as crianças. Ela realmente gostava

deles, ao invés de apenas os tolerar.

Ela estava preste a chegar para a menina quando Marcus se adiantou para o carrinho.

,Você gostaria que eu a segurasse,' ele ofereceu-se para a mãe.

76



Considerando que o menino e a menina estavam choramingando agora sobre o quão

horrível seria não ter sua imagem com Nico, depois de avaliar Marcus em seu terno profissional

e sua óbvia confiabilidade, a mulher disse. ,Certo, se você não se importa, vai ser apenas por

um segundo ou dois. Tenho certeza de que minha câmera

está debaixo de tudo.'

Marcus pegou a menina pequena chorosa, que parou de chorar assim que ele levantou-

a para seu rosto. ,Bem, não é uma coisa bonita?'

A mãe sorriu. ,Eu sei, ela é linda, não é?'

Ele acenou com a cabeça, jamais tirando os olhos do sorriso desdentado do bebê. ,Qual

é o seu nome?' Perguntou ao bebê como se ela pudesse responder, e ela respondeu alegremente

com uma montanha de bolhas borbulhantes cuspendo.

Sem perder o ritmo, ele usou seu babador para limpar o cuspe... e Nicola começou a

cair.

Ela não tinha certeza de quanto tempo ficou ali olhando de boca aberta com o quão bom

Marcus estava com o bebê, ele já estava manobrando-a como se ela fosse um avião de mini-

fralda, mesmo fazendo os barulhos para ir junto com ele, até

que a mãe do garoto disse:

„Encontrei a câmera.‘

Nicola estalou a atenção como se saísse de uma névoa profunda. As crianças estavam

agora de pé em cada lado dela, sorrindo para a câmera.

Oh Deus. Ela não poderia estar caindo por ele já. Ela mal o conhecia, não sabia o que ele

fazia para viver, ou o que fazia por diversão.

Mas, uma voz pequena contrária em sua cabeça lhe disse, não que você já sabe tudo o

que importa? Que ama sua família e é bom com as crianças e tem sido mais gentil e suave para

você do que qualquer outra pessoa já teve? Para não falar do jeito que você fica em chamadas

quando ele te beija...

„Diga queijo!‘

Nicola sorriu para a câmera, o mesmo sorriso que tinha dado milhares de vezes durante

os últimos anos. Mas quando a mulher virou a câmera ao redor e disse: ,Olha que bonitinho

que todos estão,' ela ficou chocada ao perceber que não era o mesmo sorriso em tudo.

77



Em vez de Nico a estrela pop sorrindo para ela, era Nicola, uma mulher que tinha

acabado de ser achatada pela emoção inesperada, olhando totalmente perplexa com o que

acabara de bater nela.

Querendo desesperadamente repor de volta ao normal novamente, ela virou o foco total

sobre as crianças, lhes pedindo os seus nomes, como eles estavam em notas, se eles tinham uma

canção favorita. Ela perguntou a sua mãe se poderia ter seu e-mail para enviar convites para

concertos especiais ao longo de seu show na noite de sábado.

Finalmente, Marcus colocou o bebê de volta em seu carrinho e gentilmente o prendeu.

A família partiu, dando adeus. Ela acenou de volta para eles, feliz pelo movimento esconder

como instável suas mãos estavam.

Marcus apertou o botão do elevador novamente e seguiu-a, a mão sobre o baixo de suas

costas, tal como tinha sido na noite anterior, quando eles saíram do clube. Ela foi imediatamente

envolvida por seu calor, junto com a sensação de segurança que sentiu desde o primeiro

momento que o conheceu no clube.

Ela apertou o botão para a suíte de cobertura e quando as portas do elevador se

fecharam, ele disse. ,Você foi muito bem com as crianças.'

,Eu amo crianças,' admitiu a ele. ,Elas são tão honestas sobre seus sentimentos.'

„Honestidade significa muito para você, não é?”

Ela pensou sobre Kenny, sobre como ele tinha traído sua confiança. „Isso significa tudo

para mim.’ Percebendo o quão sério se transformou a conversa e que, se ela não tivesse o

cuidado estaria chorando em seu ombro sobre o quão ruim isso machucava ao ser enganado, ela

sorriu e disse: „Eu nunca vi um bebê parar de chorar para alguém tão rápido.’

Ele não desviou seu elogio, mas simplesmente disse: „Eu passei muito tempo com os

bebês ao longo dos anos.’

Ela queria perguntar a ele sobre sua família na noite passada no táxi, depois de falar

com sua mãe, mas não se deixou porque tinha medo de construir uma ligação mais profunda do

que o sexo com ele. Bem, ela já estava ferrada nessa frente, não era? Como poderia machucar

muito mais por perguntar e saber um pouco mais?



„Lori te adora. Imagino que o resto de seus irmãos e irmãs fazem também?”

„Nós cuidamos uns dos outros.”

„Parece que é principalmente você cuidando deles,” ressaltou.

„Você tem irmãos?”

„Dois irmãos mais novos.”

„Deixe-me adivinhar,” disse ele. „Eles dirigem carros novos reluzentes que são cortesias

de sua irmã mais velha.”

Ela teve que rir do jeito que ele girou isso em torno e apontou que ela fez exatamente a

mesma coisa com sua própria família. „Eu sabia que não deveria, mas simplesmente não

consegui evitar.'

,'Quando Lori e Sophie fizeram dezesseis anos dei um inferno de uma festa estilo safari

em um lugar perto de Napa.'

,'Completo com elefantes e zebras?'

,'Jacarés e jiboias, também.'

,'Não é de admirar que Lori o ama tanto,' brincou Nicola, mas, antes que pudesse se

conter, ela acrescentou: 'Embora eu tenho certeza que você não precisa gastar um centavo com

ela e ela o amaria da mesma forma.'

Seu sorriso lentamente recuou em sua declaração muito pessoal, que inclui múltiplos

usos da palavra amor.

Uau. Maneira de jogar legal.

Não.

Felizmente, a porta se abriu para a cobertura só então e ela

foi capaz de esconder o rosto

em chamas dele enquanto caminhavam para sua metade do andar de cima. Ela puxou o cartão-

chave de sua bolsa e abriu a porta.

Ela apreciou quando Marcus não fez um grande negócio de como legal era a cobertura.

Ela sempre se incomodou quando as pessoas, pediam para saber qual era seu patrimônio

líquido.

79



Os trinta minutos desde que deixaram o estúdio de dança pareceram horas por agora.

Ela se sentiu estranha e insegura de si mesma novamente.
,Eu estou suja do ensaio. Eu

provavelmente deveria ir tomar um banho.'

Marcus fechou a porta atrás dela e trancou-a. Quando ele olhou para ela, seus olhos não

tinham nenhuma das suas risadas antes, de discutir suas famílias.

Agora, só havia calor... e desejo tanto que tirou seu fôlego.

„Venha aqui, Nicola.‘

Ela não moveu um músculo. Ela não podia. „Mas eu deveria —‘

„Não há chuveiros. Ainda não. Não sem mim.‘

Ele fez uma pausa, para registrar suas palavras, a promessa em si, a visão de realmente

tomar banho juntos, de ser ensaboada e ficar toda molhada com ele, fizeram coisas malucas

para seu interior.

Sabia que ele devia ser capaz de ler a reação dela em seu rosto, mas ele não disse mais

nada, simplesmente parou bem onde estava ao lado da porta e esperou por ela para chegar a

ele.

Ela poderia fazer isso. É claro que podia. Bastava colocar um pé na frente do outro e

enquanto seu coração não explodisse de bater tão rápido, ela estaria bem.

Com as pernas tão instáveis quanto estiveram na primeira vez que ela se levantou na

frente de mil pessoas, começou a lenta caminhada em direção a Marcus.

80



Capítulo Nove

Marcus estava a um passo de pegar Nicola, jogando-a na cama, e levá-la. É quase o

matou para se segurar, vê-la mover-se lentamente sobre o chão acarpetado em direção a ele.

Ela estava nervosa, da mesma maneira que tinha estado na

noite passada, quando tinha

entrado no táxi. Ela tinha uma incrível sex-appeal no ensaio de vídeo que confirmou que ela

claramente sabia como usar sua sexualidade para chicotear seu público em um frenesi — mas

estar nervosa não fazia sentido para Marcus. Mas segundos depois, ele esqueceu tudo sobre a

necessidade de adicionar as coisas.

Quem se importava com algo, além de tirar suas roupas?

Ele teve que chegar para ela, pegar um punhado de seu moletom em seu punho e

inclinar-se para tomar a boca pecaminosamente sedutora com a sua. Ela gemeu contra sua boca

e ele puxou o moletom para cima. Ele puxou de volta para levantá-lo para cima e sobre a

cabeça.

Nada, além do Spandex fino e curvas o aguardava.

„Meu Deus, você é linda.‘

Ela piscou para ele, seus grandes olhos azuis mais suave agora, mais excitada do que

preocupada. ,Obrigado.'

Se ela não tivesse ouvido milhares de vezes por agora como ela era bonita? Se não de

seus fãs, depois de homens que ela tinha compartilhado a cama? E, no entanto, a forma como

ela disse ,Obrigada' tinha sido tão puro. Tão honesto. Como se ele fosse o primeiro amante que

já tinha dito que ela era de tirar o fôlego.

Uma e outra vez, ela o surpreendeu. Primeiro, quando tinha dormido como um gatinho

contente em seu colo durante toda a noite. E depois na parte da manhã, quando entrou na

cozinha de Smith, seu belo rosto limpo de maquiagem, olhar jovem e fresco e ridiculamente

inocente, apesar do vestido de couro que ela ainda usava. E apenas alguns minutos atrás,

quando estava genuinamente interessada nas pessoas lá embaixo e nas crianças que queria seu

autógrafo.

A surpresa menos importante de tudo, ele percebeu agora, foi o fato de que ela era uma

famosa estrela pop.

Ele esperava a querer. Mas não esperava gostar dela tanto. Após romper com Jill, ele

não esperava sentir nada por uma mulher, além do desejo.

Linhas crescentes de emoção puxaram a alça tênue que ele tinha em seu controle,

ameaçando estalar isso. Marcus sabia que era melhor ele fazer alguma coisa, e rápido, para

conseguir de volta a noite em seu caminho.

Atrás em seu caminho.

Ele sempre foi dominante no quarto, desfrutando de cuidar do prazer da mulher, pelo

menos tanto como a sua própria. Jill não tinha gostado de entregar o controle para ele, no

entanto, e durante os dois anos que estavam juntos, sua vida sexual tinha sido quase

completamente baunilha.

Ele estava pronto para um sabor diferente. E com base no calor que estava entre eles

desde o primeiro momento, tinha uma boa sensação de que Nicola também estava.

„Por quase vinte e quatro horas eu tenho imaginado você sem nenhuma roupa. Queria

saber como leves e pesados seus seios são em minhas mãos. Como molhada e escorregadia você

estará entre as pernas enquanto deslizo meus dedos em você.’

Ela estremeceu contra ele quando segurou seu rosto em suas mãos e beijou-a, longo e

lento, levando o tempo finalmente para explorar os cantos e fendas de sua doce boca. Ela tremia

quando ele mergulhou sua língua nos cantos onde os lábios superiores e inferiores se reuniram,

em seguida, deu um gemido baixo quando a mordeu no lábio inferior com os dentes e sugou

para dentro.

Sem lhe dar qualquer aviso, ele moveu suas mãos de seu rosto para o fundo da sua

blusa fina e puxou-a sobre a cabeça. Ela fez um movimento para cobrir os seios e ele parou com

as mãos dele.

,Não.'

82



Seus olhos estavam dilatados e sua respiração estava vindo rápido quando ele deslizou

seus dedos com os dela.

„Eu não quero que você se esconda de mim.’

De onde ele estava segurando as mãos entre seus suaves, seios fartos, ele podia sentir a

sua ingestão rápida de ar — juntamente com o seu batimento cardíaco rápido.

„Dê um passo para trás para que eu possa olhar para você.’

Ele podia ver como ela estava incerta, mas só o fez mais determinado a empurrar. Ele

poderia cheirar sua excitação, sabia o quanto ela queria. Ele precisava saber como ela iria

responder a sua sexualidade natural, inata ao domínio que ele tinha controlado por muito

tempo.

„Agora, gatinha.’

Seus olhos queimaram com surpresa — e calor — no carinho, mesmo quando ela deu

um passo para trás.

Não querendo nada para cobrir os belos seios — suas mãos e boca e pau teriam que

esperar por sua chance Marcus fez-se soltar de suas mãos.

Nicola imediatamente moveu para cobrir-se. Ele não disse nada, simplesmente

balançou a cabeça, uma vez.

Seus olhos arregalaram de novo e por um momento, ele não tinha certeza de que ela iria

obedecer seu comando silencioso. Mas então, respirou fundo e ergueu o queixo. Suas mãos

deslocaram para baixo, revelando a pele, doce e suave, e sua respiração.

Pouco antes de ela estar preste a revelar seus mamilos, ela parou, corando furiosamente.

Do que ele se lembrava de ver flashes seus na TV e fotos em capas de revistas, ele sabia que ela,

muitas vezes usava quase nada no palco. E, no entanto, se ele não soubesse, seria capaz de jurar

que nunca tinha mostrado os seios nus a outro homem. Ela

era tão tímida.

,Mostre-me como você é linda, Nicola.' Ele não entendia por que isso foi tão difícil

para ela, mas desde que, obviamente, era ele instintivamente suavizou sua voz. Ele era gentil,

suave, quando lhe pediu: ,Mostre-me o quanto você quer isso. O quanto você me quer.'

83



O silêncio pulsava entre eles por um longo tempo até que — finalmente — ela baixou as

mãos de seu peito... e o golpe de luxúria que bateu nele quase o levou de joelhos no chão

acarpetado de sua suíte de cobertura.

Seus mamilos estavam eretos num rosa suave que fez água na boca só de pensar em

lambê-los para ver se eram doces como pareciam. Sua pele

estava levemente bronzeada, sem

uma linha de bronzeado em vista sobre os ombros ou ao redor de seus seios... facilmente os

seios mais bonitos que já tinha tido sorte o suficiente para colocar os olhos.

Seu pênis já tinha estado duro o suficiente para bater pregos desde o beijo no estúdio de

dança e não tinha suavizado desde então. Mas agora, ele estava mundos além de duro, como

ereto, desde que tinha dado alguns beijos quentes e a visão bonita dos seios nus de Nicola.

Seu pequeno corpo tremia um pouco, apenas o suficiente para ele perceber que ela

estava tremendo.

Nesse ponto, ele mal conseguia se impedir de saltar nela, mas sabia que tinha que

segurar pelo menos o tempo suficiente para perguntar: 'Você não está com medo de mim, não

é?'

Ela balançou a cabeça. ‚Não.‘ Mas do jeito que ela deixou cair o olhar do seu e baixou a

cabeça deu-lhe uma resposta totalmente diferente.

‚Você e eu,‘ disse ele quando se aproximou levantando a ponta do queixo com as

pontas dos dedos, de modo que ela tinha de olhar para ele, ‚nós nunca vamos mentir um para o

outro.‘

Mais uma vez, não era uma pergunta. Era simplesmente uma verdade que tinha que

ser.

Quando ela acenou em acordo, ele perguntou de novo:

‚Você está com medo do que

está acontecendo entre nós esta noite?‘

‚Eu não tenho medo de você. Eu só—‘ Ela fez um movimento para voltar a cobrir os

seios com as mãos e, quando ele levou a impedi-la, mais uma vez, ela apenas balançou mais

difícil.

„Diga-me por que você está com medo, gatinha.‘

84



Mas, em vez de lhe dizer, ela disse: „Por que você continua me chamando assim?‘

Apesar de o quanto ele a queria, apesar do fato de que estava trabalhando como louco

para conter o homem das cavernas dentro dele, encontrou-se sorrindo. „Porque é assim que

você dormiu no meu colo. Como uma gatinha satisfeita.‘

Seus olhos suavizaram e seu tremor parou. „Eu quero me esfregar em cima de você

como uma gatinha,‘ ela sussurrou timidamente.

Seu pênis saltou atrás de seu zíper, enquanto observava sua reação... e esperou por ele

para dizer-lhe se era isso que ele queria que ela fizesse.

Inferno, sim, ele queria, queria sentir todas aquelas suaves, curvas deslizando contra

ele. Mas se ela fizesse isso, ele seria um caso perdido. E ela ainda não tinha lhe dito por que ela

tinha estado tremendo.

„Eu quero que você faça isso também,‘ disse a ela, „mas primeiro quero que você me

diga o que está errado.‘

„Eu não tenho —‘ Ela parou, respirou fundo antes de admitir: „Tem sido um tempo

para mim.‘

Ah, isso explicava por que ela estava tão nervosa. „Nós vamos levá-lo lento,‘ ele

prometeu-lhe com uma voz rouca. „Devagar e com calma.‘

„Tudo bem,‘ disse ela e a confiança em seus olhos quase desfez. „Mas e se eu quiser

rápido e duro, também?’

Em um instante, as linhas finas de seu controle estalaram quando a levantou em seus braços.

Uma cama. Ele só precisava levá-la a uma cama e então poderia parar, pensar, planejar

o que ia fazer com ela... todos os caminhos que ele estava indo para fazê-la gritar de prazer.

Ele estava quase lá, quando ela mexeu para que seus seios estivessem contra seu peito e

seu rosto estava pressionando suavemente em seu pescoço. Ele podia sentir seu hálito quente, e

então seus lábios se movendo ao longo dos músculos que corriam até os ombros. Mas foi a

suave lambida de sua língua contra sua pele, seguido de um morder de seus dentes, que o

quebrou.





Apenas dois metros da cama, ele inclinou a cabeça e tomou um de seus seios em sua boca.

Oh merda, ela era tão doce e tão sensível, seus mamilos duros já apertando ainda mais contra sua língua. Ele sentiu seu controle sobre a sanidade soltar enquanto ela gemia seu nome e ele teve de deslocar o peso de modo que o outro seio estava lá para ele amamentar, também.

Sabendo que ele nunca tinha experimentado nada tão erótico como a maneira como seu corpo respondia ao seu toque, Marcus se fez mover os pés para final da cama, e baixou a ambos, de modo que ele estava sentado na beira do colchão. Seus dedos estavam em seu cabelo agora, o pescoço arqueado para trás para que ela pudesse lhe dar melhor acesso para seus seios. Seu traseiro estava amortecendo seu pênis e ele sabia que se a

deixasse lá para se contorcer e sacudir

ao redor em seu colo, ele ia explodir antes que estivesse perto de entrar nela.

Ele ergueu a boca de seus seios apenas o tempo suficiente para a reposicionar para que

estivesse entre suas coxas espalhadas. Suas pernas estavam instáveis e ele segurou seus quadris,

movendo no lugar certo para ele tomar de volta os mamilos em sua boca, um após o outro. Suas

mãos se hospedaram em seu cabelo, e os sons pequenos de desespero que ela estava fazendo

quando ele lambeu e chupou e beliscou sua carne sensível o tinha subitamente querendo que a

noite fosse muito mais do que apenas um punhado de horas.

86



Capítulo Dez

Nicola nunca tinha se sentido assim fora de controle. Seu cérebro, o corpo, nada disso

estava ligado mais juntos. Entre os beijos de Marcus e as mãos sobre sua pele... ela perdeu o

apoio de tudo o que a segurou para a terra como em uma boa jogada ele deslizou seus shorts e

fio dental fora de modo que ela estava completamente nua.

Quando ele arrastou a boca para baixo para outro beijo, suas mãos automaticamente

foram para as calças começando a desabotoar e puxar de modo que pudesse levá-lo nu,

também.

Uma de suas grandes mãos cobriram as suas. ,Ainda não. Não até que você venha para

mim.'

Ainda segurando a mão dela, ela estava mais do que um pouco chocada quando ele

deslizou dois de seus dedos entre suas coxas.

„Diga-me como se sente,‘ disse ele em voz baixa.

„Ótimo.‘ Ela mal podia respirar. „Muito bom.‘

Suas coxas tremiam e ele a segurou firme com a mão livre enquanto esfregava os dedos

combinados sobre seu clitóris.

„Marcus.‘

Ela ofegou seu nome quando golpes de prazer fluíram através dela. Seus olhos

queimaram com luxúria por uma fração de segundo antes que ele se inclinasse para frente e

capturasse um de seus seios em sua boca novamente. Ela choramingou seu prazer quando ele

os tinha pressionando em círculos cada vez mais duros com os dedos. Ela estava lá, estava tão

perto, que prendeu a respiração quando—

„Só a minha mão agora.‘

Ela mal registrou suas palavras antes que ele estivesse deixando sua mão ir para que ele

pudesse empurrar um dedo dentro de sua grande profundidade. Ela pensou que o ouviu dizer

87



algo sobre como apertado, quão pequena ela era, mas ela estava longe. Não havia nada para ela

agora, além de envolver os dedos ao redor de seus ombros rígidos e colocar toda a sua energia

em movimento para cima e para baixo em sua mão.

,Venha para mim, gatinha. Eu quero vê-la. Quero sentir o aperto dos músculos em mim

quando você explodir.'

Oh Deus, ela queria, e suas palavras sujas tiveram seu aperto sobre ele em um mini-

orgasmo. Ela estava tão perto, mas quanto mais perto, mais suas pernas tremiam.

Ela queria para relaxar todo o caminho, para deixar de ser tão

tímida, plenamente

cedendo a todas as coisas maravilhosas que Marcus estava fazendo ela sentir, mas um

pensamento a parava.

Se ela abraçasse esta selvageria com Marcus, que isso significava que ela realmente era a

vadia selvagem que Kenny tinha pintado que ela fosse?

Como se ele sentisse a hesitação dela, Marcus moveu a mão entre suas pernas. Ela abriu

a boca para protestar, mas antes que pudesse, ele estava levantando-a do chão de modo que ele

estava deitado de costas na cama e ela estava sentada sobre ele em seus joelhos.

Suas mãos acariciaram suas costas e ela percebeu que ele estava indo para ser fiel à sua

palavra.

Lento e fácil.

E foi então que ela percebeu que não importava o que o

mundo pensava dela. Quando

ela estava na cama com Marcus tudo o que importava era o que estava sentindo. Tudo o que

importava era o prazer intenso que ele já tinha dado a ela.

Curvando-se para beijá-lo, sua língua encontrou a sua descontroladamente, seu

desespero fazendo o beijo tão intenso que estava à beira de ser áspero.

Em algum lugar em seu beijo, ela percebeu que ele deslizou a mão entre as pernas dela.

Um baixo, prazeroso gemido lhe escapou quando ele deslizou um dedo grosso em volta dela.

Ela foi além do prazer de descobrir que esta posição tornou mais fácil para ela balançar

contra sua mão.

,Mais,' ela implorou quando montou seu dedo.





,'Você é muito pequena,' ele disse a ela, mas ela podia dizer a partir do tenor-cru de

suas palavras que ele queria dar-lhe mais tanto quanto ela queria receber.

Ela levantou a cabeça para que pudesse olhar em seus olhos. ,Por favor, Marcus.' Ela

sentiu um soluço de necessidade levantar-se quando ela veio em seu dedo novamente,

trabalhando para levá-lo mais profundamente.

Observou a guerra com ele mesmo, um músculo saltando em sua mandíbula cinzelada,

e então ele finalmente entre dentes, disse. ,Fique quieta.'

É quase a matou para não continuar balançando acima e para baixo em sua mão e sua

respiração engatou quando sentiu a pressão de que tinha de ser mais do que um dedo

espalhando-a, esticando os tecidos sensíveis.

„Nicola?“

Terrivelmente com medo que ele iria parar, ela se inclinou para frente, deu um beijo em

seus lábios. „Por favor, não pare.“

Mas, quando ele trabalhou para deslizar mais, seus músculos internos apertaram sobre

ele. Ele sussurrou. „Beija-me,“ deu uma respiração antes de emaranhar os dedos da outra mão

no cabelo dela e tomou sua boca com a dele. Entre beijos, ele disse a ela, „só assim, gatinha, foda

meus dedos como se fosse o meu pau.“

Uma centena de sensações maravilhosa deslocou junta nesse momento quando uma

grande inundação de umidade deslizou o caminho de seus dedos. E quando ele moveu a mão

livre para seus seios para que pudesse provocar os mamilos ao mesmo tempo que o polegar da

outra mão encontrava o cerne duro de seu clitóris e pressionava para ele, ela sentiu que gozava.

Prazer tão grande como um maremoto. Tão grande que não achou que poderia lidar

com isso.

Não, ela sabia que não poderia lidar com isso.

Ela interrompeu o beijo e foi colocando as mãos espalmadas sobre o peito para tentar se

afastar, quando sua voz rompeu seu pânico. ‚Nicola. Olhe para mim. Eu estou aqui com você.‘

De alguma forma ela conseguiu se concentrar nele quando onda após onda de prazer

começou a quebrar sobre ela, através dela, dentro dela.

89



E quando ele sussurrou: ‚Deixe,‘ do jeito que ele estava olhando para ela, como se

nunca tivesse visto nada tão bonito, como fascinante e mágico em toda a sua vida, era a chave

final do bloqueio em seu corpo precisava para quebrar todo o caminho distante.

* * * * *

Nunca em sua vida tinha Marcus estado com uma mulher tão presente em seu prazer,

que gozou com abandono selvagem tal, que montou os dedos como se ela nunca tivesse sentido

nada tão bom antes... e cujo clímax foi praticamente interminável.

Doce Senhor, ele nunca queria que acabasse. Nunca queria esquecer o jeito que ela se

afastou de seu beijo, de modo que seu corpo suado deslizou para que pudesse continuar a

montar seus dedos e continuar a superar sua libertação. Ele nunca queria esquecer os pequenos

sons de desespero que ela fez quando o beijou, suspiros que se transformaram em lamentos. Ele

nunca queria esquecer os belos sons de sua mendicância por mais de seus toques, seus beijos,

para levá-la por todo o caminho ao longo da borda.

Mas ele já sabia que nunca iria esquecer os sons, a visão incrível da garota mais bonita

do mundo perdendo-se ao prazer em seus braços.

Finalmente, ela se acalmou acima dele, seus músculos tensos, uma vez soltos agora,

flexível, a cabeça caindo para seu peito. Ela estava ofegante e ele podia sentir seus pulmões

trabalhando duro para puxar no ar enquanto ela estava deitada por cima dele. Mesmo que ele

ainda estivesse completamente vestido e duro com uma rocha, ele amava o jeito que ela enrolou

e aninhou contra ele, novamente, sua suave pequena gatinha da primeira noite.

Ainda assim, ele teria que deixá-la se recuperar do orgasmo outra vez. Quando ele não

estava nem perto de estar concluído de adorá-la. Ela tinha o resto de sua vida para se recuperar

de hoje à noite. Ambos teriam.

De agora até o sol aparecer, ela era sua.

90



Sem dar-lhe aviso, ele virou-a para as costas e subiu sobre seu corpo belíssimo nu.

Ela piscou para ele, seu olhar momentaneamente embaçado. Mas então ela piscou e sorriu antes

de dizer: ,Você está vestindo muitas roupas.'

Suas mãos se moveram em torno de seu pescoço para os botões de sua camisa quando

ela trabalhou para desfazê-las. O toque suave do deslizar dos dedos sobre o peito tinha seu

coração batendo mais rápido. Sua língua saiu para lambe o lábio superior enquanto se

concentrava em despi-lo e ele não poderia ter parado de inclinar-se para lambe contra isso.

Assim que sua língua tocou a dela, abriu a boca para que ele

simplesmente provasse

sua língua tornou-se outro beijo destruidor de alma.

Ele poderia beijá-la assim para sempre, tinha o som de tecido rasgando não o

surpreendeu empuxar de volta. Ela rasgou a camisa distante e onde os botões não tinham sido

desfeito rápido o suficiente, o algodão acabou realmente desfiado.

A próxima coisa que ele sabia, foi ela deixando cair sua camisa rasgada em seus punhos

cerrados e passando as mãos sobre seu abdômen. Suas mãos sobre sua pele nua eram boas. Tão

boas. Mas ele deveria saber que estava indo para ficar ainda melhor, porque uma fração de

segundo depois, sua feroz gatinha inclinou-se para beliscar em seu peito. Seus músculos se

contraíram sob seus dentes quando sua língua saiu para lamber a pequena mordida.

„Eu nunca quis ninguém assim,“ ela sussurrou contra seu

peito enquanto apertava um

beijo travesso após o outro através de sua pele, enquanto suas mãos se moviam ao inferior de

sua ereção no pano cobrindo na palma da mão aberta.

Ele prendeu a respiração entre os dentes quando ela fechou a palma da mão em torno

dele, primeiro timidamente, crescendo mais ousada quando o sentiu engrossar ainda mais

dentro dela quente. Rangendo os dentes contra o prazer intenso de suas carícias, ele se fez

lembrá-la, ,lento e fácil, gatinha, para que eu não te machuque.'

Seu olhar voou para o seu. ,Você nunca me machucaria.'

Sua confiança nele pousou em linha reta no centro de seu peito, em um lugar que ele

pensou que estava fechado para o futuro. Era o mesmo lugar que tinha reagido quando ela




tinha adormecido no colo, quando apareceu tímida e doce de cara limpa na cozinha, quando

estava rindo com o menino e a menina que gostava de sua música.

Ele não sabia como ela estava fazendo isso, como estava conseguindo entrar debaixo de

sua pele, os ossos, todo o caminho para o coração. Ele deveria ter estado olhando para ela como

Nico a estrela pop. Deveria ter estado lembrando-se de que ela estava indo para seguir em

frente depois de hoje à noite e esquecê-lo no meio de seu mundo de flashes e fãs apaixonados.

Ela não precisa dele. Não depois desta noite, em qualquer caso.

Marcus nunca se perdoaria se ele terminasse a noite precisando dela.

Mais do que um pouco de raiva de si mesmo por um final que estava começando a

parecer mais inevitável a cada segundo, ele abruptamente se afastou da cama para sair de suas

calças. Ele precisava de alguns segundos que não o tocassem para colocar o seu cérebro a começar

a funcionar corretamente novamente.

Ele sabia que tinha um bom físico e que muitas mulheres tinham olhado para ele assim

antes, mas nunca o tinha afetado tão fortemente. Talvez porque nunca ninguém tinha olhado

para ele com tal maravilha.

Ou tal confiança.

* * * * *

Nicola não podia fazer nada além de olhar.

Seu corpo, seus músculos — sua incrivelmente bela ereção — fez uma paródia de

qualquer escultura de Rodin já tinha feito.

E mesmo que ela soubesse que ele era grande, sem suas roupas ele era enorme, seus

músculos ondulavam, como se ele fizesse o trabalho manual para a vida.

Em algum lugar lá, ela percebeu que ele deslizou uma camisinha sobre sua ereção e foi

falar com ela, dizendo: ‚Só porque eu coloquei isso, não significa que temos de fazer qualquer

coisa que você não está pronta.‘

92



Ela tinha amado sua liderança hoje à noite, mas isso não significava que ele ia deixar de

fora algum estranho senso de honra, porque ela ‚não estava pronta‘ para estar com um homem

como ele. Ela não gosta de como ele ainda estava de pé ao lado da cama, com as mãos em

punhos, como se ele estivesse tentando o seu melhor para não tocá-la novamente.

Nicola não esperou mais um segundo — não podia arriscar esperar por ele mudar de

ideia — se mexeu para fora da cama para saltar em seus braços, seus braços indo ao redor de

seu pescoço, suas pernas ao redor de sua cintura. Seu pênis aninhando entre suas coxas e seu

nome correndo de seus lábios em uma lufada de ar. Soltando os braços um pouco, ela deixou a

gravidade ajudá-la ir fundo nele. Ela estava tão molhada, tão excitada que, apesar de sua

cintura, ela facilmente levou aqueles primeiros centímetros.

Infelizmente, ele sentiu o momento exato que seu corpo clamou pela intrusão

maravilhosa.

,Não, Nicola, não assim. Ainda não.!

Mas seu corpo estava dizendo exatamente o oposto de suas palavras quando suas mãos

vieram para embalar sua bunda e seus quadris começaram a se mover em um movimento lento

para aliviar mais. Ela engasgou e sua cabeça caiu para trás quando ela trancou seus tornozelos

mais apertados juntos atrás de seus quadris para tentar puxá-lo para mais perto, mais profundo.

„Estou machucando você?“ Suas palavras ásperas reverberaram contra seu pescoço,

seus dentes raspando contra o seu ponto de pulsação antes que ela pudesse responder.

Ela queria dizer a ele que não, que não estava machucando-a, porque sabia que era o

que ele queria ouvir. Mas prometeu contar-lhe a verdade esta noite. Ela levantou a cabeça para

olhar em seus olhos.

„Um pouco. Mas é uma dor boa. Eu quero mais do mesmo. Mais de você.“

Antes que pudesse dizer a ela que precisava parar, ela apertou a boca para ele e beijou-

o, sua língua selvagem contra a sua, a pequena dor indo e recuperando de volta o prazer

chocante.

Logo, ela estava deitada na cama debaixo dele novamente, o suor escorrendo de seu

peito no seu enquanto ele trabalhava para se manter ainda acima dela. Suas bocas se desfizeram

93



e ela olhou para ele, admirando mais uma vez em como era lindo, o peito musculoso bronzeado

incrivelmente bonito, seus braços fortes, seus quadris estreitos.

„Mais devagar,‘ ele raspou fora. „Precisamos ir mais devagar.‘

Talvez eles fizeram, talvez isso seria um caminho melhor para o seu corpo para

acostumar-se ao seu tamanho, mas ela queria exatamente o

oposto. Estava mais do que pronta

para uma rápida e louca. Ela queria saber como seria para Marcus perder o controle com ela... e

saber que ela era a única que tinha feito isso com ele. Queria fazê-lo esquecer tudo, tudo, exceto

o quanto precisava dela, a queria, tinha que ter ela.

Porque foi assim que ela se sentia por ele.

E ela não queria ser a única que precisava, queria, desejava assim.

„Eu não quero lento,‘ disse a ele. „Eu só quero você. Todo você.‘

Ela golpeou seus quadris com força no dele, forçando-o a dar-lhe mais, e ela não

poderia manter o suspiro na plenitude chocante de seu corpo entrando no dela. Ou o fato de

que, com cada centímetro ele se mexia mais profundo, ela sentiu como se estivesse sendo

possuída não só seu corpo, mas um pedaço de sua alma que ela nunca tinha conhecido que

estava disponível para qualquer um.

,'Não há como voltar agora.'

,'Eu não quero voltar,' ela sussurrou. Como poderia, quando Marcus era sua cada

fantasia de vida?

Mas isso não queria dizer que ela não estava com medo de saber quão profundamente

ele estava indo para possuí-la. A posse que não seria apenas física, apesar das regras que eles

criaram para a única noite.

Ela estendeu a mão para ele, colocando os braços em volta de seu pescoço. ,Eu gosto de

você, Marcus. Eu gosto tanto de você.'

Ele abaixou a cabeça, beijou suavemente antes de dizer.

,'Gosto de você, também.'

E então ele estava elevando sobre ela, suas mãos deslizando em torno de seu pescoço

para frente de seu peito enquanto ele preparava seu peso em

seus joelhos e agarrou seus

94



quadrís para posicionar-se entre suas coxas. Engasgou quando a puxou e então a encheu em um

golpe suave.

Seus olhos eram perigosamente escuros. ,Você gosta disso, também, não é, gatinha?'

,Mmm.' Ela não podia responder, não poderia obter os lábios para formar as palavras

para o quanto ela gostava dele, mas seu corpo estava fazendo um bom trabalho de lhe

responder, balançando sob os longos e duros golpes de sua pélvis na sua.

,Só isso,' pediu ela. ,Aperte-me firme assim.'

Como se ele segurasse os controles para o seu corpo, ela sentiu seu sexo apertar em seu

encorajamento, e ambos gereram quando as sensações
construíram, multiplicando-se,

estendendo-se a um lugar de prazer quase impossível. Ela
podia sentir construindo outro

clímax, crescendo, tendo mais de sua célula por célula.

O orgasmo que se aproximava bateu tão forte que derrubou
toda a respiração restante

de seus pulmões. ,Oh Deus, Marcus. Venha comigo. Por
favor. Eu preciso de você aqui.'

Suas palavras frenéticas, seu apelo não planejada, deve ter
sido mágico, porque em um

instante, todo o controle que ele trabalhou tão duro para
agarrar se foi.

Ele bateu nela sem nenhuma consideração para machucá-la,
sem um pensamento para

saber se ela poderia suportar a força do seu amor.

E, oh, como ela adorava.

Como ela gostava de estar no meio do furacão com ele
quando levou ambos mais altos e

mais apertados, seu corpo grande controlando o dela tão graciosamente. Tão perfeitamente.

Sons ecoaram no quarto grande, e o seu elogio para como ela era bonita, como perfeita,

juntamente com seus gemidos, suspiros, sim, até mesmos gritos de prazer. E mesmo quando ela

esperava o seu clímax para terminar — não podia continuar para sempre com isto, podia? —

Marcus continuou a dançar com ela, sua mão movendo-se entre suas pernas, esfregando

círculos de prazer.

‘Dá-me mais um,’ insistiu ele, e queria saber como ele sabia que havia um pequeno

deixado dentro dela ainda, quando sentiu lavar em cima dela, uma outra onda de prazer,



menos intensa desta vez, mas ainda assim bom, teve que chegar para ele e puxá-lo para baixo

sobre ela para que pudesse beijá-lo.

O beijo foi mais preguiçoso agora, mais lento, no rescaldo de toda essa paixão e intensa

necessidade, e ela adorava a maneira como a sua língua acariciou contra a dela.

Um pouco mais tarde, ele os mudou de modo que ele estava de costas e ela estava deitada no

meio da cama, meio esparramada nele. Em algum lugar lá sentiu ele se mexer para remover a

camisinha, mas, felizmente, ele foi estendendo a mão para ela e a puxando de volta contra ele

alguns segundos depois, a cabeça em seu peito, com o resto do seu corpo enrolado sobre e em

torno dele nos duros músculos.

Nicola não conseguia se lembrar da última vez que se sentiu cansada... ou bem. E ainda,

se ela dormisse agora, sabendo que acabaria de manhã, seus

sonhos seriam instáveis. Chateada,

apesar de quão incrível a sua noite com Marcus tinha sido.

E a verdade era que se tivesse estado mais desperta, mais lúcida, nunca teria

perguntado: ,Como cerca de duas noites em vez de uma?'

A maneira perfeita que eles se encaixaram, a maneira como ele a puxou para mais perto

e acariciou a mão sobre seu cabelo, foi sua resposta. Não havia mais a necessidade de ficar

acordada, Nicola deixou-se relaxar todo o caminho para o sono.

* * * * *

Santo inferno.

Marcus olhou para o teto, as luzes brilhantes da cidade de São Francisco brilhando

através das cortinas nas janelas.

Ele sempre amou o sexo, mas o que tinha acontecido com Nicola esta noite... foi muito

além do bom sexo.

Sua mente estava queimando, seu corpo também estava.

E agora, ela queria outra noite.

96



É claro que ele queria, também. Como poderia não querer uma repetição do sexo mais

espetacular de sua vida, com o que tinha de ser a mais bonita mulher, mais sensível que já tinha

tido o prazer de fazer amor?

Mas isso era apenas o problema.

Ele deveria ter fodido.

Deveria ter fodido sem sentido.

Isso devia ter sido nada além de prazer, mas nada trazendo um orgasmo atrás do outro.

Nicola deslocou contra ele, suas curvas suaves despertando quando ele deveria ter

estado há muito além do ponto de não retorno, pelo menos por uns bons trinta minutos ou

mais.

Talvez se ele não tivesse trinta e seis anos de idade, talvez se não tivesse acabado de ser

traído por uma mulher que ele pensou que ia se casar, talvez se não tivesse sido apenas parte de

algo tão extraordinário que fez sua virilha pulsar com necessidade renovada... talvez então ele

poderia ter dito a si mesmo a mentira que queria acreditar.

Mas ele sabia melhor do que nem tentar.

Porque a verdade era inegável é que a noite tinha acabado de passar com Nicola tinha

sido mais do que ele esperava.

Ele gostava dela. Um inferno inteiro de muito mais do que estava confortável. De

alguma forma, todas as visões dela com as crianças no elevador, sua memória do jeito que ela

tinha dormido em seu colo e então tinha estado tão docemente nervosa na cozinha de seu

irmão, e combinado com a deusa do sexo que tinha sido a noite toda na cama, fez parecer sua

versão da mulher perfeita.

Se uma noite poderia levá-lo até aqui, então sobre a terra onde ele estaria após duas?

97



Capítulo Onze

Nicola estava tendo o sonho mais maravilhoso. Ela estava em uma cama deliciosamente

acolhedora, abraçada em uma parede, dura aquecida de músculo. Com esse calor enrolado ao

redor dela, ela se sentiu tão segura — segura o suficiente

para deixar soltar a sensualidade inata

quando uma grande mão masculina encontrou o seu caminho sobre seus seios, sua barriga para

baixo, para o Ventre suas pernas. Foi puro instinto em arquear em seu toque despertando,

gemendo em seu prazer, para ampliar suas coxas e pressionar os dedos seguros agora

circulando o clitóris dela.

Seu baixo ventre apertou uma vez, duas vezes, com prazer, e então — oh sim, aí

mesmo! — Os dedos se moveram ainda mais para deslizar através de sua umidade lisa, para

provocá-la sem piedade antes de empurrar para dentro de sua carne.

Ela sentia que iria gozar, num orgasmo tão grande que parecia que estava começando

pelas pontas dos dedos dos pés e terminaria nas pontas dos seus dedos. Sua respiração estava

saindo em suspiros e através de suas pálpebras tremulando

quase podia ver a nuvem de do

sonho indo.

Não! Ela não queria acordar, não queria perder o fio de um dos sonhos mais incríveis

que já teve antes—

TOQUE! ZUMBIDO! TOQUE! ZUMBIDO! TOQUE!

O som alto de um telefone celular saltando sobre uma mesa foi imediatamente

juntando-se pelo toque áspero do telefone do hotel, na mesa de cabeceira, apenas três metros da

cabeça de Nicola.

Oh merda! Ela pulou na cama, com o coração batendo com a palavra merda, merda,

merda! Repetindo na sua cabeça.

Como ela poderia ter esquecido da gravação de vídeo?





Ela estava a um passo de jogar as cobertas fora e correr para o banheiro para lançar-se

em mais rápida chuva, quando percebeu que a grande mão na coxa dela não era um

sonho.

Quando os últimos vestígios de sono limpavam e tudo veio à tona com ela, encontrou

seu coração batendo forte por uma razão que não tinha nada a ver com estar atrasada para o

trabalho.

Ela ainda estava pulsando entre as pernas com prazer quase percebido quando ela

pegou o lençol e puxou-o sobre seu corpo nu. Ela sabia que não tinha muito sentido fazer isso

depois de ontem à noite. Talvez fosse como ela se sentia perturbada ao acordar tão

abruptamente. Talvez foi que Marcus parecia incrivelmente lindo, sua pele bronzeada e escura

contra os lençóis branco neve.

Ou talvez fosse simplesmente que ela não estava acostumada a acordar na cama com a

mão de um homem entre suas coxas.

,'Estou muito atrasada para a minha gravação de vídeo. Eu não posso acreditar que

esqueci de ligar o alarme.'

Ela fez questão de chegar cedo para tudo, especialmente desde o desastre com Kenny

quando sua reputação como uma menina selvagem de festa tinha explodido ao seu redor.

Em seu desabafo com as palavras, a mão de Marcus deslizou de sua coxa e ela imediatamente

perdeu o calor do seu toque. Ele mudou de posição na cama para sentar-se, assim, só que ele

não estava nada preocupado com sua nudez.

Ele era grande e duro e por um momento seu cérebro esqueceu tudo sobre o negócio.

Tudo o que podia pensar era o quão bom seria a sensação de subir em cima dele, para monta-lo

e levá-lo para dentro de seu corpo. Um corpo que estava mais do que pronto para fazer amor de

novo.

E ela provavelmente teria feito exatamente isso, se ele não tivesse dito. ,A culpa é

minha. Eu a mantive acordada, muito tarde ontem à noite, mesmo que eu sabia que precisava

trabalhar hoje.'

99



Deus, por que suas manhãs sempre tinham que ser tão difíceis? Não ajudou que seus

telefones não paravam de tocar.

,Sinto muito,' disse ela. ,Eu preciso avisar rapidinho só para deixá-los saber que estou

no meu caminho.'

Ela pegou o telefone mais próximo a ela e disse: 'Oi. Desculpe.' Ela tinha o rosto entre

as mãos, quando ela disse. 'Dormi demais. Estarei lá em breve.'

Ela desligou o telefone. 'Essa era Lori. Ela parece realmente preocupada—'

Suas palavras caíram quando ela percebeu que Marcus não estava na cama mais, que

estava de pé, no lado oposto da sala e já tinha colocado suas calças. Ela era a pessoa que deveria

ter estado vestida já e saindo pela porta, mas a partir do olhar em seu rosto, ele estava

claramente planejando para vencê-la. Também podia ver claramente a partir de sua linguagem

corporal dura ao pesar em seu rosto que ele não queria nada mais do que se afastar dela, da

noite incrível que passaram juntos.

Claro, naquele momento, ela teve que lembrar o que ela lhe

pedira, antes de adormecer

em seus braços: „Como cerca de duas noites em vez de um?”

A primeira reação de Nicola era encolher, por se sentir como uma idiota patética por ter

pedido mais tempo com ele. Ela puxou o lençol da cama para cobrir-se quando se levantou para

enfrentar o homem que trouxe mais prazer do que sequer sabia que era possível.

Só que, em vez de deixá-lo sair antes que ela se envergonhasse de qualquer coisa, algo a

bateu: Tudo que ela sempre quis, tinha conseguido.

Apesar de quão duro era, como potencialmente humilhante, apesar do golpe enorme

para o seu orgulho, ela sabia no fundo que ela e Marcus tinham compartilhado algo especial.

Não só sexo, mas doces momentos de conexão, também.

Ela não estava disposta apenas para deixar tudo acabar. Não estava disposta a se deixar

ter prazer e deixar por assim.

Por isso, ela se recusava a deixar o ritmo nervoso de seu batimento cardíaco impedi-la

de se mover através do quarto para ele. Seus olhos escureceram quando ela chegou mais perto,

100



os músculos de sua mandíbula rígida saltaram quando o lençol deslizou mais para baixo em seu

peito.

Ela sabia que poderia deixar cair o lençol e conseguir o que queria, que sua reação a

suas curvas nuas era quase garantida. E era tentador, tão tentador, para ser consumido por suas

chamas de desejo tudo de novo que ela quase fez exatamente isso.

Apenas, algo a deteve — aquela voz em sua cabeça que

disse que queria a sua decisão

de passar outra noite com ela para ser mais do que apenas o fato de que ele queria seu corpo

sob o seu novamente.

Não, é claro, que ela pudesse ver qualquer possível futuro além dos próximos dias com

Marcus. Ele era tudo errado para ela — um homem de negócios que estava certamente no

mercado para uma esposa e filhos em um futuro muito próximo. E ela era toda errada para ele,

uma estrela pop — que estava em um avião mais dias do que não estava.

E, ainda, existia emoção lá entre eles. Mesmo no clube naquela primeira noite, algo de

especial tinha pulsado entre eles em meio à música alta e com estranhos. Bom ou ruim, o artista

simplesmente não podia evitar, além de querer descobrir mais, assim ela mergulhou as emoções

em cada canção que já tinha escrito.

Quando ela estava quase a um pé dele, ela disse. 'Adorei a noite passada.' Obrigou-se

a sustentar seu olhar escuro, incrivelmente intenso. 'Amei tudo sobre estar com você.' Nicola

se aproximou antes que ele pudesse responder e chegou até a colocar a ponta dos dedos sobre a

barba muito sexy que cobria sua mandíbula. Só que o pequeno toque teve a sensação como se a

eletricidade estivesse correndo em suas veias.

'Eu vou estar na cidade por mais algumas noites para a filmagem do vídeo de hoje e

um show na noite de sábado.'

Ela queria pressionar-se contra ele, queria colocar seus lábios nos dele. Mas precisava

terminar o que começou primeiro, precisava ter certeza de que ela tinha mais do que apenas

alguns beijos roubados de Marcus.

Lembrando-se que ser direta sempre foi sua melhor opção, seja nos negócios ou

compondo músicas — e na esperança de que ele seria o mesmo agora, com o homem mais

101



bonito que já tinha conhecido de pé diante dela — ela disse: ,Enquanto eu estiver aqui, gostaria

de passar mais tempo com você, Marcus. Sem compromissos para qualquer um de nós. Só mais

disso.'

Ela subiu na ponta dos pés e suavemente apertou seus lábios contra os dele, sabendo

que tinha feito tudo o que podia, que tinha sido completamente honesta com ele.

Agora tudo o que podia fazer era esperar que ele fosse para concordar... ou dizer adeus.

* * * * *

A mente de Marcus se foi.

Essa coisa que ele estava fazendo com Nicola inferno, não era mesmo nem de uma noite

mais, uma vez que tecnicamente eles estenderam para duas noites — já não podia ir a qualquer

lugar.

Sim, fisicamente eles eram perfeitos juntos. Ele não iria mentir para si mesmo e dizer

que já teve essa poderosa conexão física com qualquer outra mulher em vinte anos. O que tinha

acontecido na noite passada com Nicola foi muito além de qualquer resposta que já teve com

uma mulher e que ainda estava sofrendo com isso. E a verdade era que, se cada telefone no

prédio não tivesse começado a tocar esta manhã, ainda estaria entre as pernas, com as mãos, a

boca, o pênis.

Era quase impossível tentar forçar seu cérebro — e corpo — além de que a perfeição

física, especialmente quando ela estava ali na frente dele, luz

do sol entrando através das

cortinas para delinear suas curvas sob o lençol que ela embrulhou em volta de seu corpo nu.

Mas ele já sabia que mais alguns dias com ela seriam muito perigosos, muito potentes...

e não queria quebrar seu coração. Não quando sabia como ela era doce, como inocente.

Ele não entendia por que ela olhava para ele com tal confiança em seus olhos, e essa esperança.

Talvez fosse porque ele era uma novidade para ela, porque sua personalidade

escrupulosa de negócio foi uma mudança de todas as pessoas famosas que ela certamente saía

102



na maior parte do tempo. Mas dado que as coisas não tinham trabalhado com Jill, que pensou

que queria as mesmas coisas da vida que ele fazia, não havia dúvida em sua mente que um

relacionamento definitivamente não iria vir trabalhar com uma jovem estrela pop que

rapidamente se cansaria dele e iria querer voltar a sua vida normal chamativa.

Um homem inteligente iria sair antes que se queimasse. E até Jill, Marcus sempre se

orgulhava de ser inteligente, de tomar as decisões certas, mesmo se não fossem fáceis.

Nicola observou-o atentamente enquanto os pensamentos pingavam dentro de sua

cabeça. Ele aprendeu a ler bem o suficiente depois de duas noites e duas manhãs juntos, ele

podia ver que ela estava nervosa sobre a sua resposta. Afinal, ontem, quando lhe pediu por uma

outra noite, ele não tinha deixado a tentação convencê-lo. Não até que tinha visto ela novamente

e percebeu que uma noite quente de sexo com ela era inevitável, tão inevitável quanto o fato de

que nunca poderia ir, além disso.

Seus telefonemas, tudo começou a tocar de novo e ele sabia que era hora de dizer adeus.

Mas, em vez das palavras que planejava dizer, as palavras que sabia que deveria estar dizendo

para acabar com ela de uma vez por todas, de alguma forma, ele encontrou-se chegando a

colocar a mão na parte inferior das costas a arrastá-la mais perto.

Ela lançou uma longa, respiração reprimida quando ele deslizou a outra mão por seu

cabelo macio para tocar sua cabeça. No final, ele baixou sua boca para a dela para tomar o beijo

que queria por horas enquanto ela dormia tão pacificamente, docemente aconchegada com ele

em sua cama grande. Ela acabou com os braços em volta do pescoço e suspirou contra os lábios

enquanto a suave pressão de seus lábios rapidamente se enfureceu em uma dança fora-de-

controle de línguas e dentes e gemidos.

Sim, o fim era inevitável, Marcus pensou enquanto bebia na paixão de Nicola, sua

sensualidade inata. Mas, santa foda, tudo que vinha antes do final prometia ser tão incrível, tão

alucinante, que mesmo que ele não devesse deixar-se justificar o que estavam fazendo como

,apenas mais alguns dias,' ele não poderia ir embora, não poderia afastar-se dela.

Ainda não.

103



Ele ergueu sua boca da dela, mas não a deixou ir. ,Eu tenho que voltar para Napa para

cuidar de algumas coisas, mas—' Ele teve que parar para pressionar um beijo em sua testa, que

tinha começado a pulsar no momento em que ele disse que

estava saindo. ,—Eu vou voltar hoje

à noite.'

Seu sorriso era mais brilhante do que o sol e só de olhar toda essa felicidade —

felicidade que ele era responsável — de repente fez sentir-se como se ele pudesse fazer qualquer

coisa, enfrentar qualquer desafio, se isso significasse fazer Nicola feliz.

Ainda assim, ele sabia que tinha de reiterar, ,Sem compromissos.'

Ele pensou que seu sorriso poderia ter escurecido um pouco, quando ela disse: ,Eu

definitivamente não estou à procura de um relacionamento,' ele decidiu que deve ter sido sua

imaginação.

Mesmo quando perguntou por que ela não era um jogo para algo mais sério, ele

alegremente lhe disse: ,Ótimo. Vou manter a sua chave e vir direto para cá quando eu terminar

de tomar conta dos negócios.' Apertou mais um beijo suave em seus lábios antes de dizer: 'É

melhor você se preparar para ir filmar o vídeo.'

Quando ela relutantemente deixou seus braços, nenhum deles percebeu que ele estava

de pé sobre o lençol até que isso deslizou por todo o caminho de seu corpo.

Obviamente surpreso com sua nudez repentina, ela instintivamente tentou se cobrir

com as mãos. Marcus sabia que eles não tinham tempo para brincar, que a sua gravação do

vídeo estava sangrando dinheiro provavelmente a cada minuto que ela não estava lá, mas

queria que ela entendesse alguma coisa.

,Enquanto estamos juntos, gatinha, eu quero o seu corpo para ser tanto meu como é

seu.'

Ela já estava corando, em suas palavras, o rubor estendendo de suas bochechas ao peito

e sobre os seus seios. Por um longo momento, ela ficou exatamente como estava, tentando

esconder a sua nudez dele. E então, em uma respiração profunda, corajosa, lentamente baixou

as mãos para os lados, e disse, 'Eu quero isso também.'

104



Sabendo que ele estava balançando na borda afiada do controle, ele disse: 'Vá tomar

seu banho.'

Por um momento, parecia que ela iria tentar argumentar com ele. Mas, apesar de todas

as células passando em seu corpo queria agarrá-la, jogá-la na cama, e transar com ela até que

estivesse rouca de tanto gritar em seu clímax, ele respeitava sua carreira o suficiente para, em

vez disso, virar-se para alcançar sua camisa.

Ele ouviu seus passos por todo o carpete para o banheiro e se forçou a afastar a

sensação de seu latejante pau duro em suas calças, o gosto de sua boca doce ainda persistente

em seus lábios.

„Marcus?“

Ele preparou-se para segurar seu controle por mais alguns segundos antes de voltar a

olhar para ela por cima do ombro. Ela estava incrivelmente bonita, de pé no chuveiro, com a

mão na maçaneta enquanto se preparava para ligá-lo.

„Eu não sei se posso esperar por esta noite.“

A água veio em um momento posterior, e seu cérebro foi imediatamente reduzido a um

mingau quando ele assistiu ela inclinar a cabeça para trás para que a água derramasse sobre

seus seios, seu estômago, o vale macio e liso entre as coxas.

Foda-se. Ele precisava dela mais uma vez antes de sair. Não

demoraria muito, iria

apenas tomar trinta segundo e estava tão maldito pronto para levá-la.

Segundos depois, suas roupas estavam fora e já colocara um preservativo e entrou no

chuveiro com ela.

„Monte-me,‘ ele rosnou.

Ela assentiu com a cabeça, sorrindo, enquanto colocava as mãos ao redor de seu pescoço

e levantava para que pudesse envolver as pernas ao redor de sua cintura. „Você ama isso.‘

„Eu não deveria,‘ admitiu ele, com voz dura quando se mexeu para que suas costas

estivessem apoiadas contra a parede de azulejos e ele podia usar as mãos para seus seios,

engolindo seu suspiro de prazer com o seu beijo quando revirou os mamilos entre o polegar e o

dedo médio, „mas eu faço.‘



Tudo o que ela tinha feito desde que o conheceu no clube tinha provocado seus sentidos

a ponto de quebrar seu controle, mais de uma vez com ela.

Em algum lugar de seu cérebro, uma voz lhe disse que tinha de estar dolorida do jeito

que ele a tinha levado na noite anterior, mas seu corpo estava muito à frente para ser parado

agora. Correndo uma mão para baixo de seus seios para sua boceta, encontrou-a escorregadia.

,Nicola, eu não posso esperar. Sinto muito.' Ele podia ouvir sua voz, como se de uma

grande distância, um homem pedisse perdão, mas não foi capaz de parar de tomar o que

precisava, mesmo que ela não pudesse estar pronta para levá-lo ainda.

Mas, então, ela estava dizendo. ,Eu não posso esperar, também,' e era como se o

interruptor de ir tivesse sido ligado, para um verde brilhante que o cegou, que tornou

impossível fazer nada menos do que dirigir seu pênis tão profundo como podia.

Seu corpo recebeu o seu como se tivesse sido feito para cercá-lo. Ela estava em boa

forma e tão forte segurou-lhe que ele não tinha necessidade de segurá-la em tudo, deixando as

mãos livres para cobrir os seios enquanto seus quadris levavam o dela. Sua boca devorava a

dela e o devorou de volta até que ela deixou cair a cabeça para trás contra o azulejo em um

suspiro de prazer que ecoou contra as paredes do chuveiro.

,Oh, sim, por favor, só assim,' ela pediu-lhe quando suas paredes internas apertaram e

agarraram no seu pênis.

Precisando chegar mais perto, a necessidade de estar tão

profundo dentro de seu calor

úmido quanto podia, Marcus agarrou a bunda em suas mãos e a pegou tão duramente quanto

foi ontem à noite, duro o suficiente que esperava que pudesse fazê-lo através de todo um dia

sem ter que aparecer para seu vídeo e arrastá-la para um quarto vazio para levá-la.

Ela soluçou seu nome quando gozou e Deus, como ele amava o jeito que ela gozava

com todo seu corpo, cada músculo apertando enquanto o montava antes de ir completamente

solta.

Ele queria estar completamente lúcido para o seu orgasmo, não querendo perder um

segundo de seu lançamento, mas simplesmente não tinha esse tipo de controle em torno dela, e

teve que tomar a boca de novo em outro beijo quando encontrou a sua própria libertação.

Assim como na noite anterior, seu orgasmo parecia desencadear um outro conjunto de faíscas

dentro de seu corpo, forte o suficiente para que ela estivesse choramingando contra seus lábios,

silenciosamente implorando-lhe para ajudá-la a superar o segundo pico.

Marcus deslizou a mão de sua bunda para a pélvis e apertou-a contra seu clitóris. Seus

olhos se abriram e seu corpo respondeu imediatamente ao contato direto sensual de seus dedos

ásperos sobre o centro de sua excitação.

Levantou a boca da dela, sabendo exatamente o que ela precisava, lembrando-se da

forma tão clara como belamente ela respondeu na noite anterior.

,Mais uma vez,' ele a persuadiu quando a manipulou entre

suas pernas. , Venha para

mim novamente, Nicola.'

Assim como ele esperava, o seu comando suave teve seus olhos bloqueados, sua

respiração engatando em seu peito, e seu corpo, dando-se ao longo de um outro golpe de

prazer.

Desta vez, ele estava feliz — tão maldito feliz — de ser capaz de vê-la gozar enquanto

ele bombeava nela com seu pênis ainda ereto.

Ele tinha visto tanta beleza em sua vinícola em Napa, uma centena de amanheceres e

entardeceres mais as videiras que estavam cada uma mais linda que a outra. Mas ele desistiria

de todo amanhecer, todo último pôr do sol, pela chance de assistir o rubor da pele de Nicola,

sentir seus mamilos contra seu tórax, estar aí mesmo com ela quando seu êxtase a levasse.

Ele moveu as duas mãos para trás debaixo de seus quadris enquanto seus músculos

foram negligentes e seus braços e pernas começaram a escorregar de volta.

„Eu tenho você,‘ disse ele em seu ouvido quando se sentou no banco embutido no

canto e a embalou em seus braços.

„Estou atrasada.‘ Ela levantou a cabeça e, em seguida, sorriu para ele. „Você é uma má

influência para mim.‘ Ela pegou o frasco de xampu antes que pudesse ver a surpresa em seu

rosto.

Marcus passou a vida inteira tentando dar um bom exemplo para os irmãos, e então

seus funcionários. E agora uma estrela pop, na verdade, achava que ele era uma má influência?





Não, é claro, que ele não podia discutir com ela, considerando que tinha acabado de

fazê-la incrivelmente atrasada para gravar seu vídeo. Se sua irmã soubesse que ele era o

responsável por isso, ela o mataria. O mínimo que podia fazer era ter certeza que ele não a

tardasse mais.

Ele estendeu a mão para o xampu e começou a ensaboar seu cabelo macio.

„Eu posso fazer isso sozinha,“ ela protestou sem entusiasmo.

„Deixe-me ter o prazer de cuidar de você.“

Ela assentiu com a cabeça, dizendo: „Certo,“ antes de ela relaxar suas mãos.

Sessenta segundos depois, muito eficiente, seu cabelo estava limpo e condicionado, e ele

estava terminando de lavar a espuma do sabonete fora de sua pele bonita. Um minuto mais

tarde, ele secou-a com uma toalha felpuda.

Com um beijo suave em seus lábios carnudos, ele disse: ‚Vai colocar suas meias.‘

Mas ela não saiu de seus braços. E de repente parecia muito desconfortável. ‚Essa coisa

que estamos fazendo, eu sei que isso soa realmente horrível, mas só queria ter certeza de que

nós dois vamos tomar muito cuidado para mantê-la apenas entre nós.‘

Ele assentiu, surpreso que ela sentiu que precisava confirmar isso. ‚É claro que é só

entre nós.‘

‚Ótimo.‘ Ela sorriu para ele um pouco insegura. ‚Ótimo!‘

Ela lhe deu um último sorriso e então estava se movendo mais rápido do que já tinha

visto uma mulher se vestir e sair pela porta, deixando-o sozinho em sua suíte de cobertura

enorme, perguntando-se como no inferno estava indo para não perder completamente a sua

mente sobre ela.

Ou se já tinha.

108



Capítulo Doze

Mesmo que Nicola nunca tivesse chegado em uma reunião ou para um show ou

entrevista atrasada, sabia muito bem que seu histórico anterior não importaria nem um pouco

hoje.

As pessoas acreditavam o que queriam acreditar dela. E tinha muito certeza de que

todo mundo estava automaticamente supondo que estava festejando muito duro ontem à noite

para mostrar-se cedo para gravar seu próprio vídeo. Então, enquanto ela estava explodindo em

um conjunto completo de desculpas, ela sabia melhor. Tinha que estar totalmente no controle

de si mesma desde o primeiro segundo que pisasse no set.

„Olá a todos,‘ disse ela em uma voz fácil. „Desculpe a demora, tive alguns negócios

importante para cuidar nesta manhã.‘

Ela não se preocupou em fazer um balanço da resposta de todos, não quando ela estava

com muito medo que ela ia acabar corando ao lembrar-se dos detalhes do muito ,importante

negócio.‘

A paixão que Marcus tinha compartilhado com ela simplesmente explodiu, tanto que

até esqueceu de ser cautelosa sobre confiando nele. Ele tinha uma chave para seu quarto de

hotel, o que significava que poderia bisbilhotar através de suas coisas para o conteúdo do seu

coração se ele quisesse. Mas mesmo que ela jurasse nunca mais confiar em um homem

novamente, soube que havia a possibilidade de que talvez estivesse sendo estúpida e ingênua,

novamente, simplesmente não podia ver Marcus mexendo em suas coisas.

Em todo caso, ela não tinha espaço na cabeça para processar o que estava fazendo com

Marcus até que o vídeo estivesse pronto, por isso o empurrou a força para fora de sua cabeça.

Por mais que quisesse, de qualquer forma, considerando que ainda sentia a marca dele por todo

o corpo. Suas mãos grandes, sua boca na dela, o seu pau enorme mergulhando em —

,Nico, contagem de tempo perfeita!

109



Saudação entusiasmada de Lori arrancou Nicola fora de seus pensamentos proibidos.

„Eu realmente sinto muito que estou tão atrasada,“ disse ela em uma voz calma destinada

somente para sua coreógrafa.

A irmã de Marcus acenou longe seu pedido de desculpas.

„Todo mundo teve tempo

para se instalar, juro que eles acabaram de terminar. Assim que você tiver terminado com seu

guarda-roupa e maquiagem, vamos aquecer, certo?”

Nicola adorava a maneira como Lori não fazia um grande negócio das coisas. Muitas

das pessoas que trabalhou ao longo dos anos, teria jogado isso sobre sua cabeça, teria tentado

insinuar que ela era uma tola total e que não esperava nada menos.

„Parece ótimo. Obrigado.!”

Ela estava virando-se para ir verificar com o diretor, quando sentiu a mão de Lori em

seu braço. „Sei que estamos com pressa aqui, mas muito rápido, eu quero pedir desculpas por

não ficar no jantar com você e Marcus noite passada.'

Nicola não queria admitir que não tinha dado a Lori outro pensamento depois que ela

saiu. Sentindo-se mal por isso, perguntou: ‚Está tudo bem?'

Lori deu de ombros. ‚Tudo vai trabalhar de uma forma ou de outra, eu acho,' foi sua

resposta enigmática. ‚Não teria partido se não soubesse que você estava em mãos totalmente

seguras com o meu irmão mais velho. Será que ele cuidou bem de você e teve você de volta ao

seu hotel bem?'

Nicola nunca teve que trabalhar muito duro na escola em seu rosto numa expressão

completamente em branco. Sua respiração ficou presa na garganta quando abriu a boca para

tentar, o que precisou limpar a garganta algumas vezes antes de responder.

‚Sim. Ele foi ótimo.'

Tão ridiculamente, estupendamente grande que ela quase havia pulado a filmagem do

seu vídeo completamente apenas pela oportunidade de passar o dia inteiro em seus braços.

O diretor se aproximou então, felizmente, a salvou de corar mais do que já estava. Ficou

feliz com a chance de se concentrar nos negócios, em vez das emoções que sentia rodando sobre

110



o que tinha acontecido com Marcus, ela passou as próximas doze horas trabalhando tão duro

quanto já teve em sua vida.

Todo mundo podia ter começado o dia pensando que ela era uma estrela pop

esquisita... mas no final, jurou que iria sobreviver mais que todos eles.

* * * * *

Doze horas mais tarde...

Ela sobreviveu a eles, tudo bem. Mas a que preço?

Depois de arrastar-se para dentro do elevador até a cobertura, Nicola mal tinha forças

para levantar a mão alto o suficiente para deslizar o cartão no leitor ao lado da porta.

Ficou com a cabeça contra a parede e fechou os olhos. Apenas mais trinta segundos e

então podia entrar em colapso e não se mover por mais de vinte e quatro horas.

O bloqueio clicou e mexeu seu peso para a porta para empurrá-la aberta. Mal pegou um

flash de Marcus sentado à mesa de jantar atrás de seu laptop antes que ele empurrasse vindo

em sua direção.

„Nicola.' Ele a agarrou antes que desabasse. „Jesus, o que eles fizeram com você hoje?'

„Não foram eles. É o meu orgulho estúpido,' disse ela, embora soubesse que não faria

qualquer sentido. E então, oh, Deus, se sentiu tão bem ser segura por ele, que ela perdeu a

linha de pensamento completamente quando a deixou levá-la até o sofá.

Ela fechou os olhos contra o peito e, finalmente cedeu à exaustão total e completa.

* * * * *





Nicola acordou desorientada, mas não desconfortável nos braços de Marcus. Ele era tão

doce que tinha enfiado almofadas sob seu torso e seus pés, enquanto dormia como uma morta.

Adorava estar com ele assim, tão quente e segura. Ninguém nunca tinha feito se sentir

tão confortável, como se não tivesse uma única coisa a provar. Ela não tinha que estar ,ligada'

com ele, ou tentar impressionar. Poderia apenas ser ela mesma. Nicola, em vez de Nico a

mundialmente famosa.

,Que horas são?' Seus olhos se sentiram arenosos e todos os músculos do seu corpo

dolorido de dançar e executar a cento e dez por cento por doze horas direto.

,Tarde.'

Sentindo terrível que ela pediu esta noite extra com ele, só para tê-lo preso em baixo

dela no sofá enquanto ela roncava, ela disse: ‚Estou sempre adormecendo em você.‘

Ele riu suavemente. ‚Estou começando a perguntar-me se devia tomar isto como uma

sugestão?’

Aliviada de que ele não estava chateado com ela por ser uma provocação grande, ela

disse, ‚Eu vou fazer isso com você. Eu prometo.‘

Ela se inclinou para pressionar a boca para a dele, sua língua acariciando contra a sua

por uma fração de segundo, antes dele se afastar muito cedo.

‚Você está cansada. Conte-me sobre o seu vídeo, em primeiro lugar.‘

Ela gostava muito mais de beijá-lo do que falar sobre o seu dia louco, mas quando ele

começou a massagear um de seus pés que não conseguiu fazer nada, além de gemer com o

quanto doía... e como era bom sentir ao mesmo tempo. Suas

mãos sobre ela eram tão gentis e

ainda firmes, exatamente como tinha sido quando estava fazendo amor com ela.

Em algum momento, percebeu que ele lhe fez uma pergunta sobre algo, mas levou mais

tempo do que deveria para lembrar o que.

„A gravação foi bem,‘ disse a ele, não sei o quanto realmente queria saber.

Provavelmente estava apenas sendo educado, provavelmente pensou que ela era uma dessas

estrelas, que só gostava de falar sobre si mesma, quando a verdade era que preferia fazer nada.

112



„Lori chamou um pouco antes de você voltar. Ela não conseguia parar de falar sobre o

quão incrível você estava.‘

O estômago de Nicola se apertou, quase incapaz de suportar o louvor. ,Eu não contei a

ela sobre nós, eu juro.' O que fossemos.

,Sei que você não fez. Minha irmã estava animada em trabalhar com você desde o

início. Ela me disse que nunca viu alguém tão focada e trabalhadora como você. Não estou

surpreso em ouvi-la.'

Nicola já estava sentindo excessivamente quente da sensação de sua mão movendo-se a

sua panturrilha quando ele começou a trabalhar os nós no músculo, mas, no elogio, seu rubor se

transformou em um resplendor de corpo inteiro.

,A maioria das pessoas se surpreendem.' O comentário levemente amargo saiu de seus

lábios antes que pudesse detê-lo. Em seu olhar interrogativo, ela explicou: ,Minha imagem não

é exatamente de uma maníaca em trabalho.' Sabia que deveria estar cansada por estar falando

tão abertamente a Marcus sobre esse tipo de coisa.

Ele franziu a testa. ‚Sua imagem?’

Embora soube que devia soltar a conversa inteira, disse ao invés. ‚Vamos lá, você tem

que saber tudo sobre imagens públicas, considerando-se que um de seus irmãos é uma grande

estrela de cinema.’

‚Como você sabe sobre isso?’

‚Não se preocupe,’ disse ela em uma voz ranhosa que talvez devesse ter. ‚Eu não fui

bisbilhotar on-line sobre você.’ Ele levantou uma sobrancelha quando ela explicou, ‚Lori me

disse ontem que Smith Sullivan é o seu irmão.’ Nicola inclinou a cabeça para o lado e olhou

atentamente para Marcus. ‚Talvez se eu estivesse procurando a semelhança de família, eu teria

ligado vocês três juntos.’

‚Se você soubesse que eu era irmão de Lori e Smith, você

não teria deixado o clube

comigo.'

Era uma afirmação, não uma pergunta. 'Você está certo,' ela concordou, tão

contudente quanto ele. 'Eu não teria partido com você.' Ela parou numa batida antes de

113



acrescentar: 'E se você soubesse que eu era Nico a infame você não teria deixado comigo,

também.'

Seus olhos escuros brilharam com algo que ela não conseguia ler em seu uso da palavra

infame, mas antes que ele pudesse responder, ela percebeu. 'Ei, era a casa de Smith que fomos

para a primeira noite, não foi?'

Marcus simplesmente balançou a cabeça e perguntou: 'Por que você é famosa?'

'Você realmente não sabe?' Deus, ela desejou que não achasse tão difícil de acreditar.

Mas mesmo que ele não soubesse quem ela era naquela primeira noite, teve tempo de sobra

para fazer a sua pesquisa para descobrir que ela era Nico.

'Eu não fui bisbilhotar on-line sobre você, também.'

Ouch. Não foi particularmente divertido ter suas próprias palavras sarcásticas jogadas

de volta para ela. Ela fez uma careta e disse: 'Desculpe. Eu estava fora de sintonia com o

comentário.'

'Sim, você estava,' ele concordou quando mexeu a mão de sua panturrilha para sua

coxa para começar a massagear o músculo grande e forte, 'mas tenho certeza que você tem que

lidar com esse tipo de coisa e pessoas todos os dias, não é?'

Achou muito difícil de acreditar que ele não sabia nada sobre a história dela. Então,

novamente, ele não era exatamente o seu público-alvo, então por que ele?

„Eu não,“ ela confirmou, „mas é um mal necessário, assim como a minha imagem. Eu

sempre pensei que, enquanto fosse capaz de tocar a minha música para as pessoas, a troca

valeria a pena.“

„Qual é a sua imagem, Nicola?“

Droga, ela estava esperando que pudesse sair desse assunto, antes que acidentalmente

falasse a ele mais do que queria que ele soubesse sobre si mesma e seu passado. Claro, podia

descobrir qualquer coisa que quisesse saber em poucos segundos, mas uma grande parte sua —

uma parte realmente ingênua, provavelmente — não podia vê-lo sentado diante de seu

computador e vendo através de fotos e histórias na revista

People.

114



Mas agora que ele lhe fez uma pergunta direta, e estava claramente interessado na

resposta, não conseguia encontrar uma maneira de desviá-lo. ,Minha imagem é bastante

óbvia,' disse ela com um sorriso torto, que não chegou a sentir. ,Sexy.' Ela lambeu os lábios,

antes de forçar a palavra. ,Selvagem.'

,Eu posso ver sexy,' disse ele. ,Mas selvagem?' Ele franziu a testa, olhando ao redor

da quase escura suíte, muito tranquila. ,Não parece exatamente que você esteve tendo festas

loucas aqui antes de nos conhecermos.'

Ela encolheu os ombros. ,As pessoas acreditam no que é mais fácil para eles

acreditarem.'

,'Claro que não,' ele concordou, 'mas só quando há uma razão para que acreditar.'

Odiava falar sobre isso, especialmente para Marcus, mas tinha prometido a ele que seria

honesto. 'Eu não tenho sempre feito as melhores decisões.'

Ela podia sentir seus olhos, quentes e escuros, sobre ela enquanto ela estudou seu

joelho.

,'Todo mundo toma decisões ruins em algum momento de suas vidas.'

Ela olhou para ele. 'E você?'

Sua boca se apertou. 'Não muito tempo atrás, na verdade.'

Ela não podia evitar, mas ficou um pouco confortada por isso. 'Infelizmente, eu fiz o

meu na frente de todo o mundo. Assim, a imagem da selvagem.'

,'Você não poderia mudar isso, se você realmente quisesse?'

Se você deixar as pessoas

ver quem você realmente é?'

Nicola tinha realmente perguntado a si mesma essa pergunta muitas e muitas vezes

durante o ano passado, toda vez que seu estilista trouxe roupas minúsculas que eram apenas

algumas tiras de tecido. Se estivesse falando com seu empresário e gravadora e publicitário,

parecia que ela não podia. Nenhum deles estava cego para o fato de que sua carreira tinha

absolutamente explodido após Kenny a trair. Ela terminou na capa de mais de uma revista, de

repente era um quente negócio para os shows de fim de noite. Sua popularidade não tinha

diminuído desde então. Na verdade, só ficou maior.

115



„Eu não sei,“ disse ela, e então, „Talvez.“ Outro encolher de ombros. „Minha carreira

nunca esteve melhor. Talvez selvagem não seja necessariamente uma coisa ruim.“

„Não, selvagem não é necessariamente uma coisa ruim,“ ele concordou. „Mas não é

você, é, Nicola?“

Como, perguntava-se um pouco impotente, que ele já a conhecia tão bem? Quando seus

corpos estavam chegando juntos na noite passada, esta manhã, quando ele foi puxando cada

gota de prazer dela, se tivesse também sido atingindo em seu coração para encontrar a verdade

que ela tinha se escondido de todos os outros?

Quando não disse nada, ele continuou a martelar em seu modo gentil. „Eu só ouvi uma

música até agora, mas foi ótimo. Parece-me que você é talentosa suficiente para deixar suas

músicas falarem por si.“

Tudo isso bateu demasiado perto de casa. Para uma relação que acabou de ser suposto

ser sobre sexo, com certeza Marcus estava indo um pedaço inteiro de muito mais profundo.

Simultaneamente querendo desviar a atenção de si — e decidindo que não era justo

para ele estar fazendo todas as perguntas — ela disse. ,Chega de falar de mim. Durante a nossa

pausa hoje no jantar, Lori estava me contando sobre sua adega. Como você começou com isso?'

Em vez de responder sua pergunta, ele disse: ,Minha irmã gosta de falar, não é?'

Sorriu. ,Você é o seu herói.' Seu sorriso escorregou suavemente quando ela disse: ,Ela

me disse que você basicamente a criou e sua gêmea, junto com alguns de seus irmãos, que são

apenas um pouco mais velhos do que ela é.'

Lori tinha falado quase de improviso sobre o fato de que seu pai morreu quando ela

tinha dois anos, deixando sua mãe com oito filhos para criar sozinha. Nicola tinha

imediatamente se perguntado quanto da grande parte da carga caiu sobre os ombros de

Marcus. Olhando para ele, sabendo que depois de apenas duas noites, o quão forte ele era, ela

sentia que já sabia a resposta.

Marcus mudou seu peso para que pudesse alcançar melhor o outro pé. Ela gemeu de

prazer quando ele começou a pressionar para a pele sensível.

„Muito duro?“

116



„Não, simplesmente perfeito.“

O ar chiou após a palavra perfeita, levando-a de volta diretamente para aqueles

momentos em que ele estava golpeando nela e ela pedindo mais, por mais duro, por mais

profundo. Ela sabia que ele tinha medo de machucá-la.

Mas, oh, a pequena dor que tinha estado pela primeira tinha valido tão a pena.

„Meu pai era um grande jardineiro quintal,‘ disse quando começou a trabalhar o seu

caminho de seu pé a sua panturrilha. „Minhas primeiras memórias são de cavar na terra ao lado

dele enquanto plantava tomates e morangos.‘

Seu interior ficou todo pegajoso com o pensamento de Marcus como uma criança,

tocando sua pá no chão. Tentou dizer a si mesma que estava apenas reagindo assim porque

adorava bebês, mas sabia que era o próprio Marcus que a teve derretendo. Naturalmente, o fato

de que ele estava ficando cada vez mais perto de sua coxa, mais perto da parte de seu corpo que

estava latejando em antecipação de seu toque, estava

definitivamente contribuindo para seu

derretimento geral.

„Sempre admirei as pessoas que têm um polegar verde.’ Ela olhou para ela própria.

„Tenho medo que os meus são os polegares negros da morte. Plantas correm gritando quando

me veem chegando.’

Amou seu sorriso quando ele disse, „Não acho que meus polegares são mais verdes que

os seus. É realmente apenas matemática e ciência.’

Fez tudo parecer tão fácil, como se ele não tivesse nada a ver com isso, mas ela não

acreditou nele. „É como dizer que as músicas são apenas combinações de notas e palavras.’ Ela

balançou a cabeça. „Elas são, mas sempre pensei que o que faz uma música muito especial é um

pouco de magia indefinível que possui ou não. Aposto que suas videiras são assim.’ Ela sorriu

um pequeno sorriso. ,E que você é mágico em fazê-las crescer tão bem.'

,Nunca tinha pensado nisso assim,' ele disse lentamente.
,Como mágica.'

Ela estava esperando por ele para descontar o que ela disse, para voltar para sua

matemática toda quantificável e a coisa da ciência. Em vez disso, seus olhos eram intensos,

cheios de fome, que teve seu sangue numa corrida.

117



,Você sabe, acho que você pode estar no caminho certo.'

Em um instante, a magia que existia entre eles desde o primeiro momento no clube

pulou de volta à vida como se alguma fada do sexo tivesse apenas sobrevoado com sua varinha.

118




Capítulo Treze

„Coloque seus braços acima de sua cabeça, gatinha.”

Ela engoliu em seco ao seu comando baixo. Depois de tomar uma respiração superficial

que não chegava nem perto de encher os pulmões, colocou o travesseiro nas costas e lentamente

fez o que ele pediu.

Uma vez que as mãos e os braços estavam levantados, ele estendeu a mão para o zíper

do casaco solto que Lori lhe emprestara ao final do seu dia muito longo. „Você se lembra o que

combinamos esta manhã?” Perguntou-lhe quando lentamente puxou o zíper.

„Sim,” disse ela, o som era mais fôlego do que uma palavra.

„Eu me lembro.”

„Bom,” ele disse, e então, „Diga-me.”

Oh Deus, a coisa de respirar foi ficando mais difícil a cada segundo, especialmente com

as mãos escovando sobre os seios enquanto ele puxava a camisa aberta. Seus mamilos eram

pontas afiadas contra o tecido fino da parte superior da blusa.

,'Enquanto estamos juntos—' Ela não teve coragem de repetir o que ele disse.

,'Vá em frente, eu estou ouvindo.'

Ela deu um suspiro. Ela sabia que não tinha que dizer isso, mas algo dentro dela queria,

queria agradá-lo. ,—Meu corpo é seu, tanto quanto ele é meu.'

Seus olhos queimaram com a aprovação... e tanto desejo que levou o que restava de seu

fôlego. ,Tire o casaco e a blusa fora e, em seguida, deite com as mãos acima da cabeça de novo.'

Além da massagem, ele ainda não tinha realmente tocado nela ainda, e já estava

encharcada entre as coxas de nada mais do que seus comandos sensuais. Talvez não devesse

ficar surpreendida com a reação dela ao seu domínio suave, para o fato de que seu corpo

claramente adorava, mas ela estava.

„Você já foi espancada, Nicola?“

119



Seus olhos voaram para os seus quando a sua pergunta chocante a puxou de suas

reflexões. „Espancada?“

Seu pulso começou a agitar ainda mais descontroladamente com o pensamento de ser

colocada sobre seu colo, mostrando a ele a partir da cintura para baixo, sua grande mão

descendo sobre sua pele.

,'Não.' Ela balançou a cabeça. ,Claro que não.'

Sua boca curvou nos cantos pela sua reação. Mas em vez de dizer mais alguma coisa

sobre palmada, ele disse. ,O que eu lhe pedi para fazer?'

De repente, ela percebeu que ainda não tinha tirado o casaco ou a blusa. Ela estava

dividida por uma fração de segundo entre deixar e arriscar uma surra, uma enxurrada de

excitação disparou através dela com o pensamento ou fazer o que ele pediu.

O medo do desconhecido — e da sua própria surpresa de desejos — a teve movendo

rapidamente para fazer o que ele pediu.

Quando estava nua da cintura para cima, ela estava de volta contra o travesseiro e

começou a levantar os braços. Mas mesmo que Marcus era mais do que um pouco familiar com

seus seios por agora, ainda era tímida sobre expondo-se a um homem como este.

, 'Você está fazendo muito bem.'

Suas palavras doces, combinadas com o calor em seus olhos a fizeram finalmente

levantar os braços por todo o caminho.

Ela esperava que ele a tocasse, acariciasse, provasse. Em vez disso, simplesmente olhou

para ela, por tanto tempo que seus mamilos doíam muito para ele e para o Ventre suas pernas

estava latejando e úmido. Então, ele a surpreendeu ao pegar seu suéter e amarrando-a em torno

de seus pulsos.

, 'Tente mover suas mãos para que eu possa ver o quão apertado está.'

Sua voz era rouca, rico de desejo. Ela moveu os braços e encontrou a ligação para ser

suave contra sua pele, e ainda assim, sabia que teria que trabalhar muito difícil se quisesse ficar

livre.



Dois dias atrás, teria jurado que nunca iria deixar-se colocar em uma posição como esta.

Devia estar puxando livre. Mas ela não queria, não é?

Como se ele estivesse a par das questões silenciosas que ela estava se perguntando,

Marcus disse: ‚Diga-me o que você precisa, Nicola. Diga-me o que você quer.‘

Ele colocou as mãos em sua cintura, sua pele bronzeada escura contra sua barriga

pálida. Ela estremeceu com a forma como era pequena comparada a ele, com o conhecimento

que ele poderia fazer o que quisesse com ela agora, que estava completamente indefesa contra a

sua força. Esses pensamentos não deviam tê-la feita mais excitada. Mas, surpreendentemente,

fizeram.

„Se você não vai me contar, vou ter que adivinhar,‘ disse ele antes de se inclinar sobre

seu torso nu. Seu cabelo fez cócegas no lado de baixo do queixo quando apertou a boca em seu

ombro apenas o tempo suficiente para que ela se queimasse com o calor antes que dele se

sentar.

Ela não estava acostumada a verbalizar suas necessidades sexuais, mas elas eram fortes

o suficiente para que esquecesse tudo sobre como manter as mãos acima da cabeça. Começou a

chegar para ele antes de lembrar que suas mãos estavam amarradas.

Por Marcus.

Obviamente vendo o brilho de desejo em seus olhos, ele disse: „É isso mesmo, gatinha.

Você é toda minha para jogar agora, não é?’

Sério, por tudo o que retratou como uma bomba sexual para o mundo, ela era uma

feminista. Garota poderosa era a sua coisa. Ela devia estar pirando agora.

Praticamente não veio ao pensamento de ser toda dele para jogar.

„Isto não é que—' Ela não sabia como lhe dizer o que estava sentindo, mas de alguma

forma sabia que era importante que fizesse. „Eu não deveria estar me sentindo assim.'

„Diga-me o que você está sentindo.'

Sua voz baixa retumbou sobre ela, através dela, a fez querer desistir de todos os seus

segredos, todos os seus desejos de que não tinha sequer conhecido e que estavam lá, esperando

para ser descobertos, neste tempo todo.





,Isso não é comigo. Não gosto de ser mandada ao redor.'

Ela jurou que quase sorriu e estranhamente, em vez de estar irritada por ele, em vez de

se sentir como ele estava rindo dela, que a fez sentir como talvez ela não fosse tão estranha

depois de tudo e estar gostando dessas coisas que ele estava dizendo e fazendo para ela.

,Estou mandando você ao redor?'

Ela estava preste a dizer sim, quando percebeu que não era exatamente verdade. ,Você

me diz para fazer as coisas,' ela sussurrou, incapaz de olhar para ele agora, sentindo-se mais

tímida do que nunca esteve antes. ,Eu não deveria fazê-las.' Ela podia sentir o quão quente seu

rosto estava. ,Não deveria gostar de fazê-las.'

Seus dedos deslizaram sob o queixo e suavemente virou o rosto para trás até o seu.

„Adoro ver você responder para mim. Adoro assistir a mulher mais linda que já vi

tremor de desejo na minha frente. Adoro ouvir você me implorar para te tocar, te beijar, te

levar.’

Tudo o que ele tinha acabado de dizer, a qualidade áspera de sua voz quando disse

isso, a teve tremendo com luxúria. Mas ainda assim, sentiu que deveria tentar um último

protesto, uma última oferta para sanidade. „Mas eu sou a única que geralmente diz às pessoas o

que fazer.’

„Você já pensou que talvez esta seja a pausa que você está esperando?’ Ele disse

suavemente. „Que esta é a chance de deixar alguém cuidar de você por algumas horas, em vez

de ter que cuidar de tudo sozinha?’

Seu cérebro se sentiu confuso com o desejo, mas, mesmo assim, o que ele estava

dizendo fazia sentido.

,Toque-me agora, Marcus. Beije-me.' Ela fez uma pausa, reunindo toda a sua coragem.

,Leve-me.'

A próxima coisa que sabia, que foi colocada deitada e Marcus estava sobre ela, seu

grande corpo pressionando o dela nas almofadas. Ele fez com que as mãos atadas

permanecessem sobre sua cabeça com uma das suas, enquanto a outra passava entre suas

pernas no momento exato em que ele cobriu seus seios com a boca.

122



Ela arqueou em seu toque, a conversa sobre o quanto gostava de dizer a ela o que fazer

e quanto ela gostava de fazê-lo, para não mencionar a

massagem antes das preliminares, mais

do que suficiente para prepara-la para o mais leve toque.

„Dê-me mais, Nicola,‘ ele insistiu, suas palavras quentes quando ele apenas beijou em

seu peito para que pudesse tomar o outro mamilo em sua boca. „Dê-me tudo.‘

Seus músculos internos apertaram tão firmemente em seus dedos em resposta que ela

realmente gritou com o prazer e dor, quando gozou debaixo dele. Seu polegar fez círculos

deliciosos de prazer sobre seu clitóris e ela apertou seus quadris em suas mãos e outra vez seu

orgasmo continuou a agitar por ela.

Quase incoerente com a exaustão da forma como o clímax extirpou seu sistema, ela

estava apenas vagamente consciente de Marcus retirar a blusa ao redor de seus pulsos e se

mover para tirar a roupa. Através dos olhos semicerrados ela assistiu ele ir ao banheiro e depois

voltar com uma camisinha sobre seu eixo extremamente ereto. Seus braços não estavam ligados

mais, mas ela simplesmente não tinha força para movê-los.

Então ele estava ajoelhado na frente do sofá e deslocando-a para que suas costas e

ombros estivessem preparados contra as almofadas, mas seus quadris estavam pendurados

para fora da borda. Antes que ela pudesse tomar sua próxima respiração, suas mãos agarraram

seu traseiro e ele subiu em seu interior.

Ela enrolou os dedos no sofá, a necessidade de agarrar a algo quando ele tomou seu

corpo, fez sua irrevogavelmente sua, possuída como nada além que a música já teve. E mesmo

tão exausta como estava de seu dia, a partir da massagem, a partir da divisão que o orgasmo fez

em sua mente, que tinha acabado de ter, a sensação de seu eixo grosso a teve puxando o final da

sua energia.

Precisando sentir seus músculos duros sob a ponta dos dedos, ela estendeu a mão para

ele. Enrolando seus braços ao redor de seu pescoço, puxou-se para cima, para que seus seios

estivessem esfregando contra os pelos escuros em seu peito. Sua boca encontrou a sua, ávida

por seus beijos — beijos que ela sonhou durante todo o dia, mesmo quando tentou se convencer

de que estava muito ocupada para pensar nele.

123



Ele a beijou de volta, com fome, como se ele não conseguisse o suficiente dela, e então

ele estava gemendo contra os lábios dela, e ela podia senti-lo crescer ainda mais, enchendo-a tão

completamente que teve de lutar para respirar.

Então ele interrompeu o beijo e jogou a cabeça para trás,

vindo com um rugido alto que

a excitou tanto, com o som de seu prazer ainda reverberando no quarto e esfregando sua pélvis

contra o clitóris dela, Nicola foi lançada sobre a borda ainda mais uma vez.

Direto para os braços à espera de Marcus.

124



Capítulo Quatorze

Marcus estava ficando muito acostumado a acordar com Nicola enrolada em seus

braços. Quando ele estava fazendo amor com ela e ela estava chegando para ele com toda a

fome e paixão, quase esqueceu o quão pequena ela era. Mas, quando tinha o corpo aconchegado

na cama grande, ele estava lembrando mais uma vez.

Sua ereção agitou contra a sua bunda quando ela se moveu em seu sono e esfregou

contra ele. Estava segurando uma de suas mãos sobre seus seios e ele teve que cavar fundo para

um controle que estava desaparecido praticamente desde o momento em que a conheceu. Ele

não iria levá-la antes mesmo que ela acordasse.

Ele apertou o controle sobre ela, puxou-a mais para perto dele, assim que se obrigou a

enfrentar a loucura do que ele estava fazendo.

Não deveria ter passado mais do que uma noite com Nicola. Inferno, até mesmo uma

noite no sofá de Smith, enquanto ela dormia em seu colo tinha sido demais. Definitivamente

não devia estar ansioso para um dia inteiro com ela, não devia se sentir como uma criança

numa loja de doces com a chance de ver a forma como a sua pele brilhava a luz do sol, para

aguardar com respiração presa para ela rir de novo e encher

a sua alma com a sua alegria e

beleza.

E com certeza não devia ser temido dizer adeus a ela quando chegasse a embarcar em

seu próximo avião para outra cidade, outro show.

Estava tão concentrado em preparar-se contra tudo o que não deveria estar sentindo

por ela que foi pego de surpresa pela queda lenta de sua língua contra um de seus dedos, e

depois outro, e outro.

Jesus, ela estava indo realmente para lambar seu caminho até cada dedo, um de cada

vez?

Santo inferno, ela estava.

125



Graças a Deus ele colocou alguns preservativos pertos o suficiente para a cama para que

fácilmente pegasse um. Odiando tirar as mãos dela por mais tempo do que absolutamente

necessitava, quebrou o invólucro aberto com os dentes e rapidamente deslizou para baixo de

seu eixo latejante.

Não houve palavras entre eles quando ele colocou as mãos em sua coxa e deslocou seus

quadris para que pudesse colocar sua cabeça do pênis em sua entrada... e direto deslizar na

umidade já esperando por ele.

A respiração dela a deixou em uma lufada mais forte quando ele afundou dentro dela e

agarrou seus quadris para puxá-la de volta com força contra seu peito. Eles deitaram assim por

um longo momento, seu palpitante pênis dentro dela quando ela apertou e apertou ao redor

dele.

Isso era o que ele mais sentia falta, percebeu quando deslizou sua mão sobre seus seios

e sentiu o coração bater forte e rápido. Não só seu corpo incrível, não apenas a sua paixão, não

do jeito que ela estava sempre pronta para ele levá-la assim... mas como pura, como ela era

doce.

A inundação inesperada de emoções por Nicola o tinha perdendo o controle que ainda

segurava. Sabendo que ele mal tinha trinta segundos antes de explodir, deslizou a mão para

baixo de seus seios para cobrir o clitóris. Ela engasgou enquanto seus dedos escorregavam e

deslizavam sobre sua umidade e então ela estava empurrando de volta para ele em selvagens

movimentos bruscos que lhe disseram que era seguro vir, porque ela já estava lá.

Juntos, Nicola ajudou a saudar o dia com mais prazer do que já tinha conhecido. E,

quando seu clímax jorrou para fora, ele não podia mais negar a verdade: Ela agora mantinha

um pedaço de seu coração.

Se ele queria isso ou não.

* * * * *

126



Nicola olhou para Marcus sobre a pequena mesa redonda perto da janela onde eles

tinham apenas devorado panquecas e salsichas e uma enorme tigela de frutas. Como foi,

perguntou-se, quando a ingestão de café da manhã junto podia se sentir tão íntimo como fazer

amor?

Provavelmente, ela disse a si mesma, era simplesmente por que não tinha

compartilhado uma agradável manhã seguinte como esta com um homem em um tempo muito

longo. Nunca, realmente, considerando Kenny sempre estava de ressaca para acordar antes do

meio-dia.

Embora Marcus trabalhasse na indústria do vinho, ela não podia imaginá-lo bêbado. Foi

só mais uma coisa sobre ele que a fez se sentir segura.

De repente, querendo que ele soubesse o quanto o apreciava, o quanto ela estava

gostando de suas roubadas, horas secretas juntos, ela disse: ,Eu sei o quanto você deve ter para

fazer na sua Vinícola.' Ela pegou sua mão sobre a mesa, solavancos de emoção movendo nos

braços quando ele enfiou os dedos com os dela. ,Obrigado por passar esse tempo comigo.'

,Não há nada mais que eu preferisse estar,' disse ele, e depois. ,O que você faz

normalmente em seus dias de folga?'

Ela mordeu o lábio. ‚Eu não sei. Não tive muito desde que comecei a cantar.’

Especialmente nestes últimos seis meses após o seu coração — bem, seu orgulho, na verdade,

havia sido quebrado, tinha sido mais fácil concentrar toda a sua atenção em sua música e sua

carreira.

‚É a mesma coisa comigo. Como você disse, as vinhas exigem muita atenção.’

Por todas as maneiras óbvias de que eles eram diferentes, Nicola ficou surpresa ao

perceber que eles não estavam em polos opostos em todas as frentes.

Ela sorriu para ele. ‚Não estamos tristes, dois maníacos por trabalho que não podem

descobrir o que fazer com um lindo dia de folga?’

Ele a puxou para o seu colo. ‚Posso pensar em uma boa meia dúzia de coisas.’

Ela riu enquanto ele mordiscou seu pescoço, ridiculamente

tentado a passar o dia

inteiro na cama com ele. Especialmente quando estava sendo brincalhão como agora. Ela virou

127



o rosto para encontrar o seu quando ergueu a boca para a dela e afundou-se no mais doce beijo

que alguém já tinha dado a ela.

„E se eu levá-la para um dos meus lugares favoritos?“

Marcus a tinha golpeado, desde o início, como uma pessoa muito reservada. Sua oferta

significava ainda mais para ela por causa disso.

„Eu adoraria isso.‘ Odiava ter que lembrá-lo: „As coisas podem, na maioria dos lugares

que vou ficar muito loucas.‘

„Eu sei. Não se preocupe, acho que o lugar que tenho em

mente vai ser perfeito.' Ele

roçou o dedo no lábio inferior, provocando arrepios nela. ,É muito afastado.'

Sua voz era pouco mais que um suspiro como ela disse, ,Afastado é bom.' Imagens de

meia-dúzia de coisas que poderiam fazer um para o outro em algum lugar afastado havia feito

seu sangue correr ainda mais quente do que já estava.

Estava preste a pressionar seus lábios contra os dele, quando ele murmurou: ,Se eu te

beijar novamente, talvez nunca vamos sair do hotel.'

,Certo.'

Uma fração de segundo depois, e suas mãos estavam em seu cabelo e ele estava

puxando a boca para baixo na sua. Sedento um do outro, ela mexeu-se para que pudesse

cavalgá-lo na cadeira. Ele era grande e duro entre as pernas e foi puro instinto para ela balançar

contra ele.

Foi a primeira vez que ela tinha estado no controle de sua vida amorosa e tanto quanto

amava obedecer cada um de seus comandos sensuais, amava isso também, adorava saber que o

estava deixando louco com a boca, com as mãos em seu peito enquanto ela corria sob a camisa

de mangas compridas, que ele tinha colocado após seu chuveiro. Um chuveiro incrivelmente

sensual que deveria a ter mantido saciada pelo menos até o sol se pôr.

Apenas que, sua necessidade, seu desejo de Marcus, não conhecia limites racionais.

Felizmente, ela pensou com um sorriso, ele parecia se sentir da mesma forma.

Ela interrompeu o beijo e disse: ‚Eu vou estar de volta.‘





Escorregando de seu colo, antes que ele pudesse pegá-la, foi pegar uma camisinha.

Quando voltou, ela estava contente por notar a surpresa — e luz de desejo em seus olhos no

fato que ela desnudou-se fora de suas roupas.

Ainda tímida com a sua nudez, era o prazer nos olhos de Marcus enquanto se movia em

direção a ele que a fez corajosa. Ele estendeu a mão para ela quando chegou mais perto, mas,

em vez de ficar para trás em seu colo, ela lentamente caiu de joelhos entre as suas pernas.

„Nicola?“

Sua voz era crua, quase rouca, quando disse seu nome e suas mãos tremiam tanto com o

desejo como a incerteza quanto ela foi para puxar suas calças.

Ele tomou-lhe as mãos. „Você não tem que fazer isso.“

Ela encontrou seu olhar na cabeça. ‚Eu quero.‘ E fazia, querendo tanto que chocou.

Seu gemido baixo em sua resposta honesta tinha seus mamilos duros abaixo de sua fina

camiseta. Rezando para que ele não ficasse decepcionado com sua técnica, ou a falta dela, com

sua ajuda, ela conseguiu puxar as calças abertas e seus boxers para baixo para revelar...

Oh Deus. Ele era bonito, mas tão grande. Maior do que seu cérebro tinha calculado,

mesmo que ela o tinha visto, sentido dentro dela, mais de uma vez já.

Estendeu a mão para tocá-lo, para acariciar a ponta com os dedos para baixo da pele

macia cobrindo incrivelmente o calor duro.

‚Jesus, que se sente bem.‘

Nicola estava tão concentrada em explorar Marcus, que mal o ouviu quando embrulhou

sua mão ao redor dele. Mexeu seu punho e sua boca

realmente aguçou com a visão de uma gota

de pré-sêmen aparecendo no topo de seu pênis.

Sem pensar, ela se curvou e lambeu-o. Em um gemido alto, os dedos vieram para o

cabelo. Sabia que ele poderia ter tomado o controle das coisas, poderia ter virado a mesa dela e

segurado-a lá enquanto ele tomava o seu prazer em sua boca, mas mesmo que ela estivesse

realizando uma parte dela estaria satisfeita por esse domínio, desta vez estava contente que ele

estava deixando as coisas levarem inteiramente em seu próprio ritmo.

129



Sua pele estava limpa e salgada ao mesmo tempo e ela percebeu que um gosto não era

suficiente. Um momento depois, estava passando a língua

até seu eixo como se fosse um picolé

mais delicioso que já tinha experimentado, mas mesmo isso não era suficiente. Ela o queria

dentro de sua boca. Todo ele.

Mas antes que pudesse abrir a boca para engoli-lo para baixo, Marcus finalmente

assumiu o controle e levantou-a de joelhos para escarranchar novamente.

„Eu não tinha terminado,‘ protestou ela, corajosamente, acrescentando: „Eu queria

fazer você vir com a minha boca.‘

Puxou a boca para a dele e beijou com força. Ela estava tão perdida ao seu beijo, que se

surpreendeu ao perceber que ele colocou o preservativo até que empurrou para dentro dela, tão

duro e rápido que ela engasgou contra seus lábios.

Ele acalmou dentro dela, perguntando „Gatinha?‘ E percebeu que ele ainda estava

preocupado com a machucando.

Ela respondeu primeiro balançando seus quadris mais perto dele, então, dizendo:

„Perfeito. Absolutamente perfeito.!

E quando ambos encontraram o pico e saltaram mais uma vez, do que realmente era.

* * * * *

Quando estavam prestes a sair de seu quarto de hotel um pouco mais tarde, ela se

preparou para lidar com o que precisava ser tratado.

„Por que você não vai para baixo primeiro e vou encontrá-lo pela entrada lateral?’ Ela

ergueu o boné de beisebol e óculos de sol grandes para fora de sua bolsa. „Estarei vestindo estes

e uma camisa enorme.!

Quinze minutos atrás, ela tinha estado quente e segura em seus braços. Agora ela estava

friamente fazendo estratégia de como sair do hotel sem

serem vistos juntos. E ela odiava, odiava

ser capaz de ver o contraste dessa forma tão claro.

130



„Eu não gosto de fazer as coisas desta maneira, Nicola.‘

„Eu também não, mas—‘ Ela suspirou, sacudiu a cabeça. „O que você pensa sobre a

vida de Smith?’

„Ele tem feito bem para si mesmo. Estou orgulhoso dele.‘

„Sim, mas você tem inveja dele? Alguma vez você já desejou que pudesse estar na TV e

ter as mulheres que pedem seu autógrafo?’

„Claro que não.‘

Ela sabia que seria sua resposta. „Eu sei que você odeia ter que esconder como isto, mas

você odiaria o que aconteceria com sua vida se fizéssemos isso de outra maneira, ainda mais.'

Marcus olhou para ela por vários momentos tensos. 'Eu te encontro lá embaixo.'

Ela observou-o sair, a porta fechando um pouco mais duro, e ela teve que engolir

passando o nó em sua garganta. Odiava que ele estava chateado, mas sabia que tinha que ficar

firme com ele sobre não deixar ninguém saber sobre seu relacionamento.

Não porque ela tinha medo que ele podia estar usando-a como seu extinha. Marcus

claramente tinha o menor interesse em fama ou luzes brilhantes. E ela tinha certeza que ele não

precisava do dinheiro que a venda de sua história de 'noites pecaminosas' iria trazer.

Infelizmente, seus temores eram de um tipo completamente diferente agora.

Ela tinha muito medo de que ia cometer o erro de se apaixonar por ele, se não fosse

super cuidadosa para manter uma parede, grande grossa em torno de seu coração.

A coisa era, Nicola teria reivindicado ele como seu namorado na frente do mundo num

piscar de olhos se achava que sua relação tinha alguma chance de trabalhar fora. Mas sabia que

não podia acreditar nessa fantasia. Ela e Marcus estavam fazendo sexo grande. Muito disso. É

claro que eles se ligaram durante todo o contato íntimo pele a pele, com todas as horas que eles

passaram juntos.

Mas o fato é que na segunda-feira ela iria voltar para a sua vida e ele iria voltar para a

sua. A última coisa que ela precisava era de lembretes visuais de seu tempo juntos ou

entrevistadores perguntando a ela o que tinha acontecido com o empresário lindo que ela tinha

visto.

Sim, queria proteger Marcus do circo que sua vida seria se ele estivesse ligado com ela.

Mas ela precisava se proteger, também... e lembrar-se de preparar o seu coração para o seu

adeus inevitável na manhã de segunda-feira.

132

Capítulo Quinze

Marcus tinha passado a vida inteira sendo justo. Depois de apartar pelo menos mil

brigas entre seus irmãos e irmãs, ele sempre assumiu que era hábil em ver todos os lados de um

problema e analisá-lo sem se envolver emocionalmente em ambos os lados.

Então, qual era o seu problema onde Nicola estava em causa? Ela não merecia a sua ira,

sua frustração sobre se esgueirando nas coisas. Não era culpa dela que era famosa. Tinha dado a

ele a chance de se afastar das complicações da fama na noite anterior e ele não tinha tomado.

Ele precisava se recuperar, e rápido, antes que Nicola desaparecesse completamente

dele muito antes de eles dizerem adeus na manhã de segunda-feira. Ele podia senti-la se fechar

mais a cada milha que o carro cobria, quando eles atravessaram a ponte Golden Gate, em

direção ao norte em Marin. E o fato era, odiava perder sua conexão com ela ainda mais do que

odiava ter que estar no maldito modo furtivo saindo do quarto do hotel para ir buscá-la na

entrada lateral VIP.

Ele pegou a mão dela e enfiou os dedos com os dela. 'Eu sinto muito.'

Seus olhos eram grandes, surpresos, quando ela virou o rosto bonito no seu. ‚Marcus?’

‚Você vai me perdoar por ser um burro?’

Ele ficou feliz, tão extremamente feliz, por ver a curva dos lábios cheios ligeiramente

virar nos cantos. ‚Não há nada a perdoar.’

Ele levantou a mão aos lábios, um beijo na palma da mão. ‚Existe. Não vou fazer isso

de novo.’

Ele manteve a mão no colo dele, puxando-a para mais perto dele. Estavam muito

distantes em seu carro. Ela pertencia em seu colo, enrolada em seu peito, onde poderia acariciá-

la no cabelo, onde poderia mantê-la segura, onde ela podia relaxar e deixar ir o stress da sua

vida de alta pressão por um tempo.





„Naquela noite, no clube,‘ ela disse suavemente, „você não pediu para isso. Sou a única

que precisa se desculpar por não ser aberta com você desde o início. Deveria ter pedido

desculpas há muito tempo por deixá-lo acreditar que eu era apenas qualquer garota.‘

„Você nunca poderia ser apenas uma garota qualquer. E não tem nada a ver com o fato

de que você é famosa.‘ Sua mão apertou a dela. „Você é muito especial, Nicola. Muito, muito

especial.‘

* * * * *

Será que ele não percebia que não poderia dizer coisas como essa se não queria que ela

desse uma cambalhota para ele? Senhor sabia que o sexo ser espetacular, já era ruim o

suficiente. Agora ele estava dizendo a ela o quão especial ela era...

Preocupada, que ele ia dizer outra coisa ainda mais doce — e sabendo muito bem a

parede que estava tentando construir em torno de seu coração não tinha uma chance de manter-

se contra muito mais — ela decidiu que sua família parecia terreno seguro.

„Falando de especial,‘ disse ela. „Adoraria ouvir sobre os seus irmãos. Mesmo com

apenas três crianças em nossa família era muito barulhento e louco crescer na casa.‘

„Barulhento e louco está morto,‘ ele concordou, iluminando o caminho que fez cada

vez que ele falava sobre sua família.

Um dia ele ia ser o pai mais espetacular. Marido, também. Ela tentou ignorar as dores

da saudade no peito a esses pensamentos espontâneos, junto com o tiro de ciúme que bateu

sobre a mulher de sorte que iria compartilhar essas coisas com ele. Mas de alguma forma,

mesmo sabendo que estava sendo ridícula de sentir essa coisa para um homem que ela tinha

conhecido apenas três dias não a fazia se sentir de forma diferente.

„Lori disse que ela tem uma irmã gêmea. Ela e sua irmã realmente são semelhantes?”

Marcus riu por muito tempo suficiente para que ela falasse: „Estou supondo que é para ser um

não.”

134



Ainda sorrindo, ele disse. „Seus apelidos são impertinente e agradável.”

„Eu assumo que impertinente é Lori?”

„E agradável, também conhecida como Sophie, é uma tranquila, bibliotecária-educada.”

„Será que elas se dão bem?”

„Claro,‘ ele concordou, „exceto quando não o fazem.’

Ela conseguiu se lembrar bastante do que tinha lido sobre a vida de Smith ao longo dos

anos para dizer: „Elas são as únicas garotas em sua família, não é?’

„Sim.’

„Deve ter sido feio quando Lori e Sophie começaram a namorar.’

„Elas começaram a namorar?’

Ele parecia tão sério que ela quase acreditou nele por um segundo. Rindo, ela disse.

„Quantos potenciais namorados você já teve de bater?’

„Basta dizer que eles ainda devem ser celibatários.’

Ainda rindo, ela disse: „Diga-me sobre seus irmãos.’

Poucos minutos depois, seu cérebro estava confuso enquanto tentava montar o fato de

que havia um bombeiro, um jogador de beisebol profissional, um que era estrela de cinema, um

fotógrafo e um gênio com carros, em uma família.

„Vocês meninos Sullivan devem ter mantido a sua mãe ocupada quando crescendo.”

„Ainda fazem.”

„Deve ter sido muito difícil para você ter tanta responsabilidade jogada a você, apenas

um garoto que não tinha escolha a não ser tomar o lugar de seu pai para cuidar de seus irmãos e

irmãs.”

Ela pegou sua expressão tarde demais para tomar suas palavras de volta. Ele parecia

tão aberto quando estava falando com ela sobre sua família. Seus olhos não estavam

completamente fechados ainda, mas ele não conseguia esconder a dor de suas palavras tinham

trazido para a superfície.

„Sinto muito,” disse ela suavemente, apertando sua mão com a dela. „Isso foi

impensado de mim. Sinto muito que você teve que lidar com isso muito, muito jovem.'

135



,'Não, você está certa. Eu senti que precisava andar em seus sapatos. E eu queria. Queria

ajudar.'

,'Como sua mãe lidou com tudo isso?'

,'Ela estava sempre lá para nós.'

,'Ela parece incrível,' disse Nicola, e depois pensar como ela se sentiria no lugar de sua

mãe se ela tivesse perdido o homem que amava e tinha uma família, perguntou: ,Ela chorou

muito?'

,'Eu tenho certeza que ela fez, mas eu nunca vi.'

Ela apertou sua mão apertada. ,E você?'

Marcus ficou em silêncio por um momento. ,Você se lembra de me dizer como você

estava disposta a colocar-se com as pressões da fama, se isso significava que você poderia tocar

sua música para as pessoas?' Quando ela assentiu, ele disse. ,Certificar-me de que minha

família é feliz valeu qualquer troca.'

,Você é a pessoa especial,' ela disse a ele quando seu coração partiu por ele, por tudo o

que ele tinha segurado dentro por muito tempo, e tudo o que ele tinha de ser para muitas

pessoas. Ela sabia que era por isso que ele era o homem espetacular que era hoje... e ainda assim

ela queria que tudo tivesse sido mais fácil para ele. ,Adoro a forma como você está perto de sua

família. Eu não sei de muitas outras pessoas que se sentem assim.'

,A família é importante para você, também, não é?'

,Muito.' Ela já disse a ele o quanto amava as crianças.

Agora, encontrou-se dizendo:

„Eu sempre quis uma grande família minha própria. Uma família como a sua, com muitos

irmãos e irmãs que toda guerra e amor e em igual medida.’

„Como você está planejando para equilibrar a sua carreira com ter filhos?’

Nicola encolheu os ombros. „Sempre pensei que se quero algo ruim o suficiente eu vou

descobrir uma maneira de fazer o trabalho.’

„O que mais você quer, gatinha?’

Ela lhe deu um sorriso largo. „Isto.’

136



Ela se inclinou e beijou-o forte e rápido antes de deixá-lo voltar para o negócio de levá-

los ao seu destino secreto.

Ele saiu da estrada para uma estrada lateral e quando o terreno ficou mais selvagem,

depois de tantos dias e meses passados em estúdios sem janelas e salas de concerto, ela ligou o

rádio até que encontrou uma música que gostava, então cedeu ao impulso de rolar para baixo

sua janela e enfiar a cabeça fora para o sol e o vento como um cão feliz enquanto cantava junto a

canção Bangles cativante sobre caminhar como um egípcio.

Marcus nunca soltou sua mão o tempo todo e quando ela sentiu o movimento puro de

alegria através dela, trabalhou para beber, para saborear o gosto incrível disso.

Eles bateram um solavanco na estrada e Marcus puxou para dentro, batendo a traseira

do assento de couro com um baque e uma gargalhada que ela não poderia conter. Quando

Marcus começou a rir junto com ela, sua alma inteira foi

arrastada para a alegria no rosto.

Quando uma música de Whitesnake veio no seguinte, ela disse: ‚Eu amo estações

oldies 10 como esta.’

‚Oldies são canções dos anos cinquenta não, dos anos oitenta,’ Marcus argumentou.

Ops, ela pensou, percebendo tarde demais que ela tinha acabado de inadvertidamente apontar a

diferença em suas idades. ‚Você está certo,’ disse ela alegremente antes de desligar o rádio.

Alguns momentos depois, ele estava puxando para dentro do estacionamento de uma loja

muito pequena.

‚Eu vou estar de volta.’

Ele voltou com um grande saco isolado pendurado no ombro. Ela queria perguntar o

que estava lá dentro, mas ele parecia muito com um garoto com um segredo feliz que ela

10 Oldies é um estilo de rádio que se concentra na música a partir de um período de 1950.

137



decidiu deixá-lo ficar com isso. Ela o tinha visto sério. Intenso. Sensual, é claro. E carinhoso.

Mas essa brincadeira era outra camada maravilhosa.

Não demorou muito até que ele tirou em um caminho de terra muito duro, muito

estreito que exigiu toda a sua concentração para levá-los para o fundo em uma única via.

Ela adivinhou que eles estavam indo em direção à costa, mas que não diminuiu sua

surpresa quando ele a ajudou a sair do carro, atirando o saco pesado por cima do ombro, e

disse: ‚Feche os olhos.‘

Três dias atrás, ela tinha medo de nunca confiar em alguém

novamente. Mas, confiar

em Marcus era tão natural como respirar. Ela respirou profundo, fechou os olhos, e ficou

surpresa ao sentir que ele levantando-a do chão.

Seus olhos se abriram e ela encontrou-o sorrindo para ela.

‚Você não precisa me levar,‘ ela fez-se dizer, mesmo que na verdade era que estava

feliz de estar de volta em seus braços, sentir seu coração batendo firmemente contra ela.

‚Não posso ter você tropeçando em quaisquer ramos,‘ disse ele em seu ouvido. ‚Feche

os olhos de novo.‘

Ela estremeceu em seu comando suave, mesmo como um diabo no ombro dela

perguntou: ‚E se eu não quiser?‘

O olhar que ele deu a ela estava com tanta fome, tão cheio de intenção sensual, que seus

lábios realmente vibraram se não os tivesse beijado. ‚Você

realmente quer saber?'

Seu cérebro gritava Sim, mesmo como o medo das repercussões eróticas que a teve

fechando os olhos, assim como ele pediu a ela.

Ele riu quando ela colocou os braços em volta do pescoço e se aconchegou mais perto

dele. Todos os seus sentidos veio à vida quando a levou, certamente e de forma constante no

caminho estreito entre os pinheiros altos. Ela podia ouvir os pássaros chamando uns aos outros

das copas das árvores. Podia sentir a brisa roçando sobre sua pele, esfriando-a onde Marcus

tocou e fez quente.

„O ar cheira tão bem.‘

138



Beijou sua testa, e em resposta com os olhos ainda fechados, ela inclinou o rosto para o

dele, moveu as mãos para trás da cabeça e puxou seu rosto para baixo para beijá-lo.

Dando-lhe um último beijo, ele disse: ‚Se você não tomar cuidado, você nunca vai ver

nada, além das árvores.‘

Sua voz baixa, áspera com desejo, a teve mais do que um pouco tentada a fazer

exatamente isso. Mas então ele estava se movendo novamente e ela se deixou ser levada para o

lugar que ele tinha escolhido só para ela. Para ambos.

O ar em torno deles mudou de pinheiro a névoa salina quando ele parou de andar e,

lentamente, a colocou no chão, de costas para sua frente.

‚Vá em frente. Abra os olhos.‘

Ela havia passado muito tempo nas praias de Malibu nestes últimos anos que tinha

trabalhado para baixo, em Los Angeles... mas ela não estava preparada para a incrível vista que

a aguardava.

A água azul-verde era tão vibrante que seu cérebro mal podia acreditar que era real,

que não tinha sido pintado só para eles. E a maneira como a onda caía na altura, rochas

escarpadas que se erguiam de cada lado da areia branca e fina da praia a lembrava de partes da

Nova Zelândia que ela conseguiu ver durante seus shows lá.

„Marcus,‘ disse ela com admiração, ‚isto é belo.‘

Seus braços apertaram ao redor dela e ele esfregou. ‚Estou feliz que você pense assim.‘

Tinha sido dado a ela ramalhetes caros, jantares extravagantes, até mesmo joia, mas

apenas Marcus iria pensar para dar a ela a simples alegria de um dia na praia.

Ela tinha que se virar em seus braços, tinha que dizer-lhe como se sentia com mais do

que palavras. Ela o beijou suavemente, lentamente, em seguida, disse: ,Obrigado pelo melhor

dia que eu já tive.'

O sol estava bem acima deles e era apenas o meio-dia, mas ela já sabia que nada poderia

tocar a alegria que sentia de estar sozinha com Marcus, em um dos mais belos cenários do

mundo.

139



Ele olhou para ela, seus olhos escuros com necessidade que ela sabia que tinha

refletindo na sua. ,Você está com fome ainda?'

Ela estava, mas não para comida. Só por ele. Pela chance de saborear cada uma dessas

preciosas horas com o homem que estava roubando seu coração numa batida de cada vez.

Ela balançou a cabeça e tirou as sapatilhas. ,Ah,' ela suspirou de prazer quando a areia

quente penetrou entre os dedos dos pés. ,É tão bom.'

Marcus se sentou em uma pedra próxima para tirar os sapatos e as meias e arregaçar as

calças, e ela se surpreendeu quando ele a puxou para baixo em seu colo e a beijou. Assim como

de repente, ele a colocou de volta para baixo com as pernas trêmulas e agarrou-lhe a mão para

começar a descer a longa extensão de praia completamente vazia.

,Você gosta de fazer isso, não é?'

,Sim, eu gosto de beijar você.'

,Não,' ela disse, ,levantar-me fora de meus pés. Levando-me ao redor. Puxando-me

para beijá-lo sempre que você sente vontade.' Ela se virou para ele com um olhar falso. ,Acho

que anda de mãos dadas como me dizendo o que fazer das coisas.'

Ele não soltou sua mão quando levantou e correu a parte de trás de uma junta pelo seu

rosto. ,Você gosta disso, também.'

Suas palavras com certeza, a declaração de que ela gostava de ser seu brinquedo para

ele mover e comandar, no entanto ele gostava, deveria tê-la incomodado.

Mas ambos sabiam que não fez.

De repente se sentindo como se estivesse em um barco que tinha perdido sua âncora e

estava à deriva lento, mas seguramente, para o meio do oceano, ela soltou a pergunta que não

tinha sido capaz de descobrir a resposta no momento em que tinham estado juntos.

,Como é que um lindo, cara, grande de sucesso como você chega aos trinta e seis anos

sem mulher e filhos?' Rapidamente percebeu que isso veio tudo errado quando ele ficou duro

ao seu lado, ela acrescentou. ,Quero dizer, considerando

como você é bom na cama, eu

esperaria que as mulheres em vestidos de casamento estivessem batendo em sua porta o tempo

todo.'

140



Isso lhe valeu um pequeno sorriso. ,Exatamente o quão bom eu sou?'

,Agora você está apenas pescando elogios.' Ela riu e acrescentou: ,Realmente pirando

bem.'

A onda bateu mais e mais alta do que tinha antes, e ela fez um movimento para correr,

mas Marcus não a deixava ficar longe da água fria que chegou quase aos joelhos, quase em sua

saia jeans curta.

,Isto está frio!' Ela protestou.

,Eu gosto de vê-la toda molhada.'

,Você tem uma mente suja,' ela disse a ele, mas o ofego na voz dela deu o fato de que

ela fez, também.

,Você está certa,' disse ele, o olhar, fixando-a com fome escuro onde ela estava na areia,

fazendo com que a respiração pegasse em sua garganta.

,Então, aqui está o que minha mente

suja quer, Nicola. Tire a roupa.'

Ela olhou para cima e para baixo a praia vazia. ,Você está louco?'

,Só quando estou com você, gatinha.' Ele levantou uma sobrancelha. ,Eu estou

esperando.'

Oh Deus, ela mal conseguia respirar com a ideia de desmontar aqui para Marcus.

,Se alguém vem—' ela começou, antes de perceber:

,Ninguém vai vir para esta praia,

não é?'

,Não,' ele confirmou. ,É completamente nossa hoje.'

Ela havia passado tempo suficiente com as pessoas muito ricas, muito mais do que uma

estrela pop como ela para saber que manter uma enorme extensão de costa completamente

privada era perfeitamente possível.

Ela estava prestes a chegar para a batinha de sua blusa, quando percebeu o que tinha

feito. Ela fez-lhe uma pergunta pessoal e, em vez de responder, ele tinha jogado usando seu

corpo e o próprio desejo que ela tinha por ele contra isso.

Ela alisou as mãos nos quadris. ,Eu vou fazer um acordo.'

,Um acordo?'





Ela ergueu o queixo e disse: ‚Sim,‘ feliz por pegar a dica do sorriso brincando em torno

das bordas de seus lábios em sua resposta desafiadora.

‚Você tem um traseiro bonito, Nicola. Eu estava ansioso para vê-lo inclinado sobre

meus joelhos.‘

Surpreendentemente, ele não era o único.

Tentando empurrar a visão sem sentido erótica de sua cabeça, ela disse: ‚Não fique

mudando de assunto,‘ em sua mais dura voz.

Ela foi premiada com o doce som da sua risada. ‚Essa gatinha é um pouco feroz.‘ Ele

pegou os punhos antes que ela pudesse batê-los em seu peito. ‚Vá em frente. Faça-me um

acordo.‘

‚Vou tirar minha roupa, se você responder a minha pergunta sobre o porquê não é

casado ainda, ou mesmo está em um relacionamento.'

O riso deixou seus olhos tão rapidamente que ela quase gritou com a perda. E ainda

assim, mesmo sabendo que este era suposto ser sem relacionamento, mesmo sabendo que ela

não devia se afastar para longe da zona de segurança, onde apenas seus corpos estavam

envolvidos, sabia que já era tarde demais.

Seu coração estava dentro maneira.

Ela queria saber mais sobre Marcus. Necessitava entender como veio a ser o homem

que era.

„Minha namorada me traiu. Eu a peguei no mesmo dia que fui para o clube.’

Ela sabia que as coisas tinham corrido mal com a sua ex pelos comentários que ele tinha

feito antes, mas não conseguia parar de arregalar os olhos.

„Ela te traiu?’

,Eu nunca transei em torno com outra mulher.'

,Não,' ela disse rapidamente. ,Eu sei que você nunca faria algo assim. Simplesmente

não consigo entender que mulher em seu perfeito juízo iria traí-lo. Você deve estar tão zangado

com ela.'

,Eu estava,' admitiu, ,mas então percebi que ela realmente fez-nos um favor grande.'

142



,Como?'

,Nós não fomos feitos um para o outro.'

Mesmo que ela sabia a resposta poderia matá-la, ela tinha que perguntar. ,Você a

ama?'

,Eu pensei que fazia.'

Ouch. Isso não devia ter machucado a pensar Marcus estar apaixonado por outra

pessoa, mas fez. Muito. Era por isso que ela levou mais tempo do que deveria para perceber que

ele não tinha, na verdade, dito que amava a sua ex.

„Espere, você pensou que você fez? Assim é que um sim ou não?“

Ele franziu a testa e balançou a cabeça. „Não. Eu só amava a pessoa que eu queria que

ela fosse. Mas isso não era quem ela realmente era.“

„Eu sei exatamente como é isso,“ disse ela antes que pudesse pegar a si mesma.

„Você?“

Seis meses caíram no espaço de duas palavras simples do homem mais doce que ela já

tinha conhecido, e sabia que se falasse sobre Kenny provavelmente acabaria chorando em cima

dele e fazendo uma completa idiota de si mesma.

„Eu faço.“

Ele inclinou a mão sob o queixo e a fez encará-lo. „Quem quer que fosse, o que ele fez

para machucar, foi o maior idiota do mundo.“

As lágrimas que ela estava esperando que não caíssem, derramaram. „Eu fui a maior

idiota por acreditar em suas mentiras.“

„Não, Nicola,“ ele disse quando gentilmente enxugou as lágrimas com as pontas de

seus polegares. „Você nunca poderia ser qualquer coisa, além de brilhante e bonita e

absolutamente perfeita do jeito que você é.“

Sua boca cobriu a dela, um momento depois e então ele estava fazendo tudo

desaparecer, mas como era bom sentir-se em seus braços... tudo, além do fato de que ela era tão

incrivelmente feliz por ter estado lá no clube noite para ajudá-lo sobre seu rompimento ruim,

um pouco pelo menos.

143

„Ajuda-me a tirar minhas roupas,' ela murmurou contra seus lábios.

Seus olhos brilhavam enquanto ele cobria suas mãos com a sua e tirava a camiseta

juntamente. O sutiã saiu ao lado e foi jogado sobre a areia seca. Sua saia jeans e calcinha saíram

tão rapidamente e, em seguida, ela estava de pé diante dele, completamente nua.

E sem sentido desperta.

144

Capítulo Dezesseis

„Você tem alguma ideia de como você é linda?”

Os maiores olhos mais confiantes do mundo olharam para ele. „Só quando você está me

olhando assim.”

Marcus colocou as mãos nos quadris e a puxou contra ele quando sua boca cobriu a

dela sem qualquer restrição em tudo. Nicola beijou de volta, apaixonadamente, as mãos

agarrando as suas roupas. Apenas quebrando seu longo beijo suficiente para puxar a camisa

sobre a cabeça, e estando de volta para isso quando eles conseguiram puxar as calças e boxers

fora.

Sua boca ainda na dela, levantou-a em seus braços novamente e caminhou para a onda.

Uma onda bateu neles e Nicola engasgou com o frio. „Você está louco?”

‘Quando você está comigo assim,’ ele respondeu: ‘Acho que devo estar.’

Ela atacou-o com os lábios, plantando beijos por todo o rosto, o pescoço, os ombros. Ele

nunca tinha estado com alguém tão desenfreada, tão pronta a ceder a sua alegria... e tão

disposta a compartilhar com ele. As horas que passou com Nicola tinham sido mais felizes do

que qualquer outro que conseguia se lembrar antes dela.

Sim, ele estava dizendo a verdade quando disse que não se arrependia de qualquer um

dos compromissos que tinha que fazer em nome de sua família. Mas estava feliz por ele não ter

que fazer nenhuma dessas compensações agora para que pudesse colocar Nicola — e seus

sentimentos por ela — em primeiro nos últimos dias.

‘Eu quero tanto fazer amor com você aqui fora,’ disse-lhe quando ela lambeu o lóbulo

da orelha, ‘mas não temos nenhuma proteção.’

Marcus teve que forçosamente deixar de lado o desejo de estar dentro dela, sem nada

entre eles. Se este fosse mais do que um longo fim de semana junto, poderiam fazer o teste e—

145



Não. Ele precisava manter o foco no aqui e agora, no fato de que Nicola já lhe tinha

dado mais prazer em três dias do que qualquer homem devia legitimamente esperar ter em

uma só vida.

Ela deixou claro para ele que não queria um relacionamento.

Tão claro como ele tinha feito a ela, na verdade.

Isso foi quando ele mostrou a ela o que estava segurando.

„Eu planejo com

antecedência.’

Ela balançou a cabeça em uma risada de surpresa. ,Como diabos você tira isso do seu

bolso e desembrulhou sem que eu percebesse?' Sem esperar a resposta, ela pegou a camisinha

dele. ,Não importa. Basta colocar para que eu possa fazer as honras.'

Não tendo certeza que ele iria sobreviver com suas pequenas mãos quentes sobre ele,

ele avisou, ,não pense em me provocar, gatinha,' quando ele a colocou de volta em seus pés no

mar.

Ela piscou para ele, toda inocência sexy e intenção perversa pura. ,De que outra forma

eu vou saber se você vai me compensar com todas essas ameaças de palmadas?'

,Ah, eu vou compensar neles, tudo bem,' disse a ela, tentando cuidar de sua bunda doce

rodando ali mesmo, mas sua língua estava saindo para lambe o lábio superior quando ela

focou sua atenção em seu pênis.

, 'Você é bonito,' ela murmurou quando caiu de joelhos e antes de vê-la chegando e

colocando a boca sobre ele, tão quente e molhada e perfeita que ele quase atirou em sua boca.

Jesus, ele não podia acreditar que estava no mar com a mulher mais bonita do planeta

chupando o pau dele com a onda batendo. Este não era ele, não era como a sua vida era, não era

qualquer parte de seus planos.

Foda-se seus planos, pensou quando deslizou as mãos em seu cabelo e decidiu tomar o

que ela estava tão feliz de lhe dar. Apertou seus braços em seu cabelo enquanto ela aspirava

nele com suas bochechas e língua. Durante todo o tempo, quando o prazer de sua boca quase o

levou ao limite, a observava com cuidado para se certificar de que ele não a estava machucando.

Felizmente, poderia dizer a partir dos pequenos sons sexy que ela estava fazendo que adorava

desistir de seu controle sensual para ele.

Esperando até que suas bolas apertassem, arrastando seu corpo apertado, numa fração

de segundo de perdesse, ele se arrastou para fora de sua boca.

,Coloque o preservativo em mim, Nicola.'

Seu olhar era difuso quando ela piscou para ele, mas obedeceu com as mãos trêmulas.

Rangendo os dentes contra o puxão doce de suas mãos em seu eixo duro como uma

rocha, ele ficou maravilhado com a forma como ela desistiu completamente de seu corpo para

ele quando eles estavam fazendo amor. Quis ser tão bom quanto a confiança que ela deu a ele,

queria que ela soubesse que tinha tomado a decisão certa em confiar nele.

,'Venha aqui.' Ele esperou que ela tirasse as mãos e se levantasse antes que ele disse:

,'Envolva-se em torno de mim.' Ela pulou para embrulhar seus membros tonificados

firmemente em torno dele e ele não conseguia segurar sua confissão. ,Eu amo te segurar

assim.'

,'Você não pode amar tanto quanto eu,' disse ela contra seus lábios quando ele

começou a andar mais na água fria.

,'Oh, Deus,' ela ofegou quando uma onda empurrou sobre seu traseiro, , é muito frio.'

Seus olhos grandes fixaram nos seus. ,Você vai ter que trabalhar muito para me manter

quente.'

,'Esse é o plano,' disse ele, e depois enfiou a cabeça de seu pênis contra suas dobras

lisas, ,Como está este trabalho?'

,Mmm, muito bom. Mas,' ela estendeu um braço, ,ainda tenho arrepios.' Ele apertou

um primeiro beijo, e depois meia dúzia, em seu braço. ,Você só está me fazendo tremer mais,'

ela disse em uma voz rouca e ele levantou a boca da sua pele macia.

,Talvez isso, então?'

Seus olhos seguraram quando ele a levou em um golpe duro.

147



,Ah.' Suas pálpebras vibraram com o prazer se reunindo.

,Sim. Assim como gos—'

Suas palavras romperam em um suspiro de prazer quando ele inclinou seus quadris para

golpear sobre as partes mais sensíveis dentro dela.

Estar com Nicola assim era tão natural, tão imparável como as marés. Não havia fluxo e

refluxo de seu desejo por ela, apenas uma constante queda de necessidade e querer manter

arrastando-o mais profundo sob seu feitiço.

Seus olhos brilhavam com emoção quando ela olhou para ele, e ele podia sentir o puxão

perigoso de mais do que apenas corpos se unindo nesse momento, enquanto segurava em cima

dele, o sol iluminando a sua beleza deslumbrante, o tom dourado de sua pele lisa.

Por todas as suas exigências sensuais, Marcus sabia muito bem que estava realmente no

comando. Nicola o possuiu no primeiro momento no clube quando ela examinou seus olhos e o

reivindicou.

Ela teve seu corpo primeiro, mas ele tem estado tão certo de seu coração — sua alma —

estavam seguros. Que nenhuma mulher possivelmente podia

tocá-los.

Então, por que estar com ela assim foi como tocá-lo como nada tinha sido antes?

E quando, soube como seus corpos tinham mais prazer um do outro do que ele já tinha

conhecido, ter sexo quente com sua estrela pop bela se transformou em fazer amor, mesmo em

uma praia sob um sol que parecia que estava brilhando somente para eles?

148



Capítulo Dezessete

Rindo juntos, enquanto colocavam suas roupas sobre a pele molhada, eles caminharam

de mãos dadas até a praia para sentar na areia macia e saquear o conteúdo do saco que Marcus

tinha pegado na pequena loja da esquina Point Reyes.

Nicola adorava estar com Marcus assim, compartilhando refeições e sentados juntos,

tocando suas pernas enquanto comiam e beijavam entre mordidas. Ela estava francamente

surpresa ao descobrir que seu piquenique foi de certa forma ainda mais — íntimo e assustador

— do que fazer amor no oceano tinha sido.

Quando ele estava segurando-a, a levando à loucura com seus beijos e carícias, ela

estava tão perto, apenas outro beijo longe de derramar o que tinha vinha crescendo no fundo de

seu coração. Mas agora, ela teve um sentimento que não poderia tomar mais de um de seus

sorrisos bonitos para enviar a distância toda acima da extremidade, passando de sem

relacionamentos para se transformar em uma dessas garotas que ela brincou com ele sobre,

mais cedo, vestindo o vestido de noiva e batendo em sua porta.

De alguma forma, apesar do fato de que ela estava tendo o melhor dia de sua vida,

apesar de como doce ele tinha sido quando estava contando a ela que seu ex não a merecia, ela

precisava se lembrar de manter seguro seu coração todas às vezes.

„Então,‘ ela perguntou quando rasgou outro pedaço de pão fora e mergulhou-o na

pimenta vermelha hummus¹¹, „como você sabe sobre esse lugar?’

„Esta era a praia favorita do meu pai.’ Ela seguiu seu olhar até a praia para uma casa de

campo muito empoleirado nas rochas. „Seu melhor amigo da faculdade possuía a casa e este

trecho de areia.’ Uma sombra passou pelo seu rosto quando ele disse, „Joe morreu alguns anos

atrás. Ele deixou a minha mãe este lugar em seu testamento, disse-lhe que suas melhores

¹¹ Pasta de Grão de bico misturado com pimenta vermelha.



lembranças eram de todos nós brincando na praia quando éramos crianças. E que esperava que

os nossos netos iriam jogar aqui um dia, também.'

Nicola teve de se aproximar de Marcus, pegar suas mãos com as dela e mantê-las sobre

o coração como se pudesse tirar toda a dor que ele teve de lidar com uma idade muito jovem.

„Diga-me sobre o seu pai.'

„Ele era ótimo. Nunca houve um dia em que não sabia o quanto ele nos amou, quão

feliz ele era, por ter todos nós. Mesmo quando um grupo de nós estava lutando e gritando e

chamando nomes uns aos outros, ele iria sentar e resolver isso até chegar a um ponto sem

volta.'

,O que ele fazia, então?'

Ela teve o prazer de ouvi-lo rir baixinho. ,Ele entrava na sala e dizia: 'Acabou?.'

,Que é?'

Ele atirou-lhe um sorriso torto. ,Ele andava calmamente, mas carregava uma vara

grande.'

,Soa muito como você.'

,Eu costumava pensar assim.'

Ela inclinou a cabeça para o lado. ,O que você quer dizer? Você não acha que vai ser

um grande pai?'

,Eu costumava pensar que sim. Agora estou pensando muito seriamente sobre esposa

ou crianças.'

Não havia absolutamente nenhuma razão para sua declaração a machucar. Mas o fato

de que a estrela pop tinha sido fodida — nunca poderia ser considerada para o papel a fez

sentir-se pela primeira vez desde que o conheceu — barata.

A dor repentina cortou passando em seu peito fez o suficiente para falar

descuidadamente sobre o que ele tinha acabado de dizer.

„Então, só porque uma cadela que

estava saindo te traiu, você está desistindo em ter uma família?’

Seus olhos brilharam num aviso que ela decidiu ignorar. Que diabo, o buraco que

estava cavando já era tão grande que poderia muito bem se enterrar nisso. Por que parar agora?

150



Especialmente se ela nunca iria vê-lo novamente a partir de segunda de manhã. Ela poderia

muito bem tentar ajudar... mesmo que Marcus realmente não s quis.

Sim, ela decidiu, era uma coisa puramente altruísta que estava fazendo por apontar isso

para ele. Nenhuma maneira ele continuaria a machucar e ela queria que ele pagasse por isso.

,Tudo o que estou perguntando é se te ocorreu que talvez você escolheu uma mulher

totalmente inútil até o momento para que você não tivesse que enfrentar realmente se casar com

ela e começar uma família? Para que não tivesse que arriscar perder uma mulher que amava, a

mãe de seus filhos, como sua mãe perdeu o seu pai? Você sabe, para que você possa usar a sua

ex como razão para se esconder do amor?' Ela encolheu os ombros, tentando agir indiferente.

,Caramba, isso é provavelmente por isso que você me escolheu também. Porque é mais

fácil dormir com uma cantora totalmente inadequada que não há absolutamente nenhuma

chance de ter um futuro.'

O silêncio era espesso, quase frio, depois que ela terminou sua análise ponto por ponto

de sua vida. De repente, ela percebeu que nunca tinha visto Marcus olhando para ela assim

antes.

Ele estava com raiva.

Zangado com ela por ter dito o que pensava.

Finalmente, ele disse: 'E você?' Seus olhos se estreitaram, sua mandíbula apertou.

'Você poderia ter alguém, Nicola. Então, por que namorou um mentiroso inútil que

provavelmente sabia que iria acabar machucando você? É a mesma razão que acha que precisa

para preencher alguma imagem de gatinha do sexo? A mesma razão que você esconde atrás de

seu corpo e seu rosto bonito em vez de deixar as pessoas verem como é inteligente? E não é por

isso que você me escolheu, também, porque sou divertido para algumas noites, mas nós dois

sabemos que você nunca consideraria sair com um cara velho chato em um terno em um milhão

de anos?'

Não esperava que ele voltasse para ela com isso, com qualquer coisa, tentou tirar as

mãos da dele, mas ele as segurou rapidamente.

,Você não tem direito de dizer essas coisas para mim.'

151



,Não jogue pedras se a sua própria casa e de merda e não pode levá-lo, gatinha.'

Oh Deus, ela odiava ouvir ele usar esse carinho agora, quando estava zangado com ela.

,Parece-me que você é o especialista em se esconder,' disse ela em voz baixa e dura.

,Ocultar da imprensa. Escondendo o quão inteligente e talentosa que você realmente é.

Mesmo no quarto, o último lugar no mundo que você deveria ter tentado esconder-se de seu

amante, tenho que empurrar cada um de seus botões para levá-la a soltar suas paredes por uma

fração de segundo de merda.'

Entendeu que o aborreceu com o que ela havia dito, tanto que ele estava ativamente

tentando afastá-la. Mas esse conhecimento não fez nada para apagar a sua dor. Se qualquer

coisa, ele só fez piorar.

Porque ela estupidamente confiava nele para não machucá-la.

Ela arrancou as mãos das suas e ficou de pé na areia. ,Tudo bem! Você não quer que eu

me esconda mais, então como se eu parasse agora?'

Ele levantou-se, também, de frente para ela. ,Eu desafio você a tentar.'

Quando a queda do desafio caiu entre eles, ela desabafou: ,E se eu enfrentasse o fato de

que ainda sou a maior idiota do mundo por acreditar que poderíamos fazer isso sem ter um

relacionamento. E se eu te dizer que sabia melhor do que começar a me apaixonar por um cara

que nunca iria me querer por nada mais do que alguns dias de sexo quente.' Sua respiração

estava vindo rápido demais e sua visão estava borrando de lágrimas quando ela gritou: ,Que

tal isso, esperto?'

Teve que se afastar dele, não podia suportar deixá-lo vê-la chorar. Não agora que tudo

estava arruinado e seu dia perfeito tinha sido esmagado em pedacinhos.

Não depois que ela realmente foi e confessou seus sentimentos estúpidos para ele de

forma perfeita para se certificar de que ele nunca, jamais retornasse para isso.

Não, ela soube, que ele teria de qualquer maneira.

,Eu preciso ir,' disse a ele em uma voz firme para não quebrar.
,Minha equipe vai estar

me esperando no local para a passagem de som em breve. Eu não posso estar atrasada de novo

como estive ontem.'

152



Ela dirigiu-se para o caminho entre os pinheiros que a levaria de volta para seu carro.

No mar quando ele estava segurando em seus braços, apesar do frio da água girando em torno

deles havia estado, ela se sentiu tão quente.

Mas agora, com o sol quente batendo em suas costas, ela nunca pareceu mais fria.

* * * * *

Não foi apenas o choque de saber o quão profundo suas emoções corriam para ele que

teve Marcus cambaleando.

Foi o fato de que estava falando sobre sua necessidade de tratar mais do que uma

gatinha do sexo, quando essa é a maneira que ele a tinha tratado o tempo todo. Como se ela

fosse um pedaço de traseiro que era bom o suficiente para transar sem sentido... Mas quando

ela realmente girou aquele grande cérebro em sua vida, analisando as decisões que ele fez, ele

perdeu isto nela.

Jogando tudo dentro do saco de piquenique, ele se moveu rapidamente por entre as

árvores para encontrá-la esperando em seu carro. Ela estava de costas retas, suas mãos estavam

em seu colo, e estava olhando para frente quando ele ficou atrás do volante.

„Eu sinto muito.“

Ele queria chegar a sua mão, mas ele sabia como ela reagiria, e a última coisa que ela

queria era que ele a tocasse. A ironia não passou despercebida a ele que a coisa que ela não

queria agora era o que ele mais precisava para se reconectar com ela, mesmo que fosse de uma

forma pequena.

„Sinto muito, também.’

Marcus ficou surpreso ao ouvi-la dizer essas palavras para ele. Estava planejando dizer

muito mais, necessitava que ela soubesse o quão errado ele havia sido por machucá-la assim,

que não tinha percebido que delicado era o tema da morte de seu pai.

Mas quando seus olhos se encontraram, planos e vazios, ele sabia que era tarde demais.





„Eu não deveria ter pressionado por estes dias extras juntos.“

Ele pensou ter visto o brilho de lágrimas em seus olhos, mas quando olhou novamente

estavam claros. E ainda tão vazios que seu intestino apertou com a lembrança da paixão, a

alegria, que tinha estado lá apenas alguns minutos antes.

„Você estava certo de querer acabar com as coisas após a primeira noite.“ Sua boca se

moveu para cima nos cantos, em algo que ninguém jamais chamaria de um sorriso. „Lição

aprendida. Uma noite deve ficar com o número em seu nome.“

Marcus tinha sido sempre o Sullivan constante, aquele que sabia o que fazer em

qualquer situação. No entanto, desde o primeiro momento com Nicola, estava completamente

fora de sua profundidade. Mas agora do que nunca. Mas mesmo que ele soubesse o tempo todo

que seu relacionamento estava indo para terminar em um futuro muito próximo, ele odiava a

ideia de terminar desta forma.

,Você nunca foi uma estrela pop para mim, Nicola. Sempre tem sido você. Uma mulher

que eu queria e gostei desde o início. Se eu tratei você como se fosse nada mais do que uma

gatinha do sexo, eu realmente sinto muito.'

Ela ficou em silêncio por alguns segundos muito longos. Finalmente, ela disse: ,É

gentileza sua de dizer isso.'

Ele esperou por mais, esperou por ela dizer que achava que ele era mais do que um cara

de terno que sabia como fazê-la gritar de prazer quando gozava, mas ela simplesmente puxou o

telefone celular de sua bolsa e olhou o horário.

,Quanto tempo demora para chegar ao Warfield?'

De repente, ele sentiu que estava se curvando para tentar

levá-la a ouvir suas desculpas,

mas ela não estava disposta a se curvar em tudo.

Se ele não tivesse passado dois anos consecutivos se curvando para Jill, fazendo tudo o

que podia para fazê-la feliz? Veja o que tinha resultado. Se ele tivesse sido muito chato, sem

emoção demais para Jill, então, certamente, um dia, em breve, mesmo que ele e Nicola

encontrassem uma maneira de consertar as coisas, hoje, ela certamente acabaria entediada com

154



ele, também... e eventualmente ele a encontraria fodendo um cara emocionante com piercings e

um cavanhaque, sabendo que ele tinha sido um tolo mais uma vez.

,Cerca de uma hora.'

„Espero que não haja tráfego. Se você conhece algum atalho, eu gostaria que você

tomasse.’

Como tinha vindo a isto tão rapidamente? De fazer amor no oceano para sentado em

seu carro, enquanto Nicola falava com ele como se fosse um estranho?

Mas seu orgulho não o deixaria novamente implorar por perdão. Ele tentou. Ela o

empurrou.

Eles estavam acabados.

„Não se preocupe,’ disse a ela em uma voz que era tão distante quanto a dela tinha

Sido, „Vou ter certeza de que você esteja lá na hora certa.’

155



Capítulo Dezoito

Graças a Deus que ela tinha feito mil shows como este, Nicola pensou quando ela

atravessou verificando o som e brincando com sua banda. Ela poderia ter estado sorrindo,

rindo, mas se sentia oca. Vazia.

E muito, muito triste.

As coisas que Marcus tinham dito a ela repetiam uma e outra em sua cabeça, tão alto

que realmente esqueceu a letra de uma de suas canções e teve que parar no meio, pedir

desculpas a sua banda com uma brincadeira, fingir que não viu a maneira como eles olharam

para ela, um para o outro, com perguntas em seus olhos.

Um deslize. Ela escaparia onde as pessoas assumiriam que teve noitadas e drogas e

festas.

Claro, ela não estava exatamente ajudando a si mesma,

jogando na imagem selvagem

com seus vídeos, as roupas que usava no palco, o fato de que ela se deixou ser fotografada com

pessoas cujas imagens selvagens eram ganhas, não simplesmente imaginado.

Foi tanto quanto Marcus tinha dito a ela na praia, quando foram furiosamente jogando

palavras um ao outro.

Ela sabia que era uma grande parte da razão pela qual estava tão irritada. Talvez se

pudesse ter tomado um fôlego, e depois outro, ela poderia ter se deixado admitir para ele —

para os dois — que ela estava cansada da imagem de menina-sexy. Que tinha estado se

perguntando mais e mais por que estava se incomodando com isso. E que queria que suas

músicas falassem por si só.

Só o poder de sua música, afundar ou nadar, sem a promessa silenciosa de sexo para

vendê-las ao mundo.

Mas ela não tinha tomado essa respiração, tinha?

156



Em vez disso, ela aterrissou de cabeça na mais estúpida confissão, mais idiota da sua vida.

Ela disse a ele que estava se apaixonando por ele.

Não.

Ela gritou em cima dele.

É claro, ele não disse nada sobre amor. Não na praia... e não mais tarde em seu carro.

Ela sentou-se em seu camarim, que seu empresário da turnê tinha estabelecido por suas

especificações usuais, tomando o espaço confortável e acolhedor por algumas horas, e olhou

para o espelho grande com a faixa de luzes brilhando de baixo para cima. Elas eram muito

brilhantes, destacando todas as partes de sua alma que ela não queria ter que ver.

Para seu crédito, Marcus voltou para o carro e imediatamente pediu desculpas. Mas ela

tinha muito medo de ouvir do que ele estava arrependido, com medo do que ele ia dizer. ,Eu

sinto muito que você esteja apaixonada por mim, gatinha. Eu nunca quis que isso acontecesse.'

Ela afastou-se do espelho, incapaz de olhar-se nos olhos por mais tempo.

Coração partido era para ser perfeito para escrever canções. Deveria estar pegando sua

guitarra e escrevendo uma obra-prima, canalizando Joni Mitchell dentro de si mesma e

cantando sobre meninos azuis e diabos vermelhos brilhantes que não podia viver sem.

Mas ela não podia fazer isso. Hoje não, de qualquer maneira. Não quando era tudo

muito cru. Não quando ainda se sentia tão estúpida e tão dolorosamente tola por ter perdido

seu coração tão rapidamente, tão completamente, com um homem que tinha sabido desde o

início que nunca seria um bom jogo para ela.

Uma noite era tudo o que nunca deveria ter compartilhado.

Mas, enquanto ficava sentada em seu camarim sentindo pena de si mesma, era como se

a guitarra, o espelho, estivessem ambos olhando para ela a partir de lados opostos da sala e

chamando-a de covarde.

Eles estavam certos.

Ela estava sendo uma covarde.

E ela tinha sido uma por muito tempo.

157



Finalmente, Nicola tomou fôlego que deveria ter tomado na praia. E depois outro e

outro, até que se sentiu forte o suficiente para tomar a decisão certa.

Ignorando as roupas, minúsculas brilhantes que seu estilista tinha arrumado para ela

usar no palco, roupas desenhadas para dançar e provocar, ela afastou sua cadeira, pegou sua

guitarra, e virou-se para si mesma no espelho.

A mulher que olhou fixamente de volta não se parecia com uma estrela pop sem a

maquiagem completa e seda colante brilhante e Spandex. Para a primeira vez, Nico parecia

Nicola, uma jovem, bonita, menina de vinte e poucos anos em uma saia jeans e camiseta que

tinha escrito algumas músicas que queria tocar para as pessoas.

Finalmente, Nicola foi capaz de encontrar um pequeno sorriso.

Afundar ou nadar, esta noite era a noite em que daria o primeiro passo em direção a seu novo futuro.

E mesmo que ela não tivesse Marcus ao seu lado, pelo menos ela sempre saberia que o

tinha que agradecer por ajudar a dar-lhe um empurrão na direção certa.

Ele não a amava, mas sempre foi claro com respeito a ela.

Hoje à noite, ela respeitaria a si mesma, também.

Segurando sua guitarra ao seu corpo como se fosse um amante — sabendo que era o

único amante que teria por muito tempo — Nicola saiu para o corredor e foi encontrar seu líder

da banda para discutir a mudança de planos.

* * * * *

Poucas horas atrás, Marcus tinha dito a sua irmã que ele não poderia vir para o show de

Nicola com ela, que tinha planos para a noite que não

poderia ser quebrado. A última coisa no

mundo que ele precisava era de se sentar ao lado de Lori assistindo Nicola no palco.

Ele tinha planejado voltar para sua vinícola em Napa, de volta para sua vida normal,

onde doces, estrelas pop sensuais não tinham nada a ver com o seu mundo, a menos que

158



entrassem em sua adega com uma comitiva e exigisse uma visita pessoal. Ele tinha acabado de

passar o Bem-vindo de Napa Valley placa que saudava os visitantes para a região de fama

mundial, quando fez uma brusca meia-volta e dirigiu as cem milhas de volta para a cidade o

mais rápido que o tráfego de sábado a noite iria deixá-lo.

Ele simplesmente não poderia ficar de fora. Não poderia

resistir à chance de estar na

mesma sala que Nicola por mais algumas horas.

E assim, não só tinha mentido para um de seus irmãos, mas, apesar de sua história

sobre estar muito ocupado para assistir ao show, aqui estava parado do lado de fora do

Warfield em São Francisco olhando para um cartaz que dizia,
CONVIDADA ESPECIAL POR

UMA NOITE SOMENTE: NICO!

Em seu carro na praia, seu orgulho tinha dito que ele estava melhor sem ela, que

precisava terminar as coisas antes que pudesse acabar com elas mais tarde e quebrar seu

coração.

Foda-se o seu orgulho.

Porque a memória do jeito que ela tinha saído de seu carro em frente ao local a tarde o

assombrava a cada segundo desde então.

„Foi bom conhecer você,“ era o que ela tinha dito.

O que diabos deveria dizer sobre isso? Foi bom tê-la conhecido, também, como se

fossem nada mais do que colegas de trabalho?

Mesmo que ele devesse ter sido gentil com ela, mesmo que seu único objetivo devia ter

sido para tentar levá-la para ouvir suas desculpas, ele rosnou seu nome, ao invés.

Seus olhos tinham fixado em cima dele por um breve segundo, antes que ela tirasse seu

telefone celular e alertasse sua equipe que estava na frente. Momentos depois, estava

desaparecendo através das portas, que foram trancadas por trás dela para manter não só os fãs

de perturbá-la antes do show... mas também o cara olhando para ela atrás do volante de seu

carro.

,Ei, cara, você quer um ingresso para o show? Nico
 geralmente canta em lugares

muitos maiores e este se esgotou em vinte minutos. Não vai
 ter a chance de vê-la tão perto em

breve.'

As palavras do cambista rasgaram em seu intestino já
 despedaçado quando Marcus

olhou para o ingresso. Foi por isso que ele estava aqui, não
 foi? Para ver Nicola mais uma vez,

para beber dela, mesmo à distância, porque já sentia falta
 dela um inferno.

Ele tinha estado perto dela, tão perto. E tomou
 completamente como certo, que tinha

estado olhando para segunda-feira como um fim inevitável.

Marcus comprou o ingresso e ficou surpreso ao encontrar
 que a multidão era composta

não apenas de crianças, mas de estudantes universitários e muito mais de algumas pessoas da

sua idade, obviamente, não vieram como acompanhantes para os fãs jovens, mas porque

queriam ver Nicola tocar.

Quando se sentou, ouviu um casal de adolescentes discutindo sobre ela.

,Ouvi que o cara que estava namorando completamente a enganou. Você sabe, a

conseguiu alta e, em seguida, tirou um monte de fotos e as vendeu.'

,Ele parecia ser um canalha total, não é?'

,Totalmente. Eu me pergunto por que namorou a ele assim mesmo? Se eu fosse tão

impressionante como Nico, eu resistiria ao cara mais bonito no mundo que me adorava.'

A conversa mudou-se para os caras que ela tinha esmagado e que ele nem sabia que

existia e Marcus sentou-se para processar o que acabou de

aprender.

Na praia, ela aludiu por ser magoada e traída por um ex-amante. E já tinha dito a ele

que tinha feito algumas más decisões que haviam a vinculado na imagem de menina festeira e

selvagem.

Marcus sabia que seria tão fácil puxar para cima o navegador de Internet em seu

telefone e descobrir o resto da história, mas se lembrava de como ela tinha sido cautelosa uma

vez que ele soube quem ela era, o jeito que ela tinha assumido que ele tinha feito uma pesquisa

no Google sobre ela.

160



Tudo o que queria aprender sobre seu passado, precisava aprender com ela

diretamente.

Isto é, se ela falasse com ele novamente.

E por que iria ela, ele se perguntou quando as luzes se apagaram e a multidão começou

a aplaudir. Ele não podia estar procurando na Internet, mas estava sentado aqui no escuro como

um espreitador assustado, esperando para vê-la se apresentar sem o seu conhecimento.

Tinha feito seu pior?

Marcus sabia que precisava levantar-se da cadeira e sair. Mas nunca tinha tido qualquer

autocontrole, onde Nicola estava em causa... e ele ainda não fazia.

Por tudo o que ele tentou manter sua relação com apenas sexo, não tinha sido. Nem

perto. Sua música era uma parte tão grande de quem ela era, e ele precisava vê-lo, precisava

entender isso, precisava saber essa parte sua tão bem quanto conhecia os contornos de seu belo

corpo.

As luzes do palco aumentaram lentamente e todos ficaram de pé, quando Nicola entrou

no palco. A respiração de Marcus pegou o quão pequena ela olhava debaixo das luzes

brilhantes, mas como ela possuía isso — e todos no salão — no entanto.

Ele ficou surpreso ao ver que ela ainda estava usando a camiseta e saia. A partir das

imagens que ele se lembrava dela quando enquanto passava as estações de música a cabo com

seu controle remoto, ele assumiu que ela estaria usando um de seus figurinos minúsculos, as

roupas que eram partes integrantes da imagem de gatinha sexual que ele rasgou na praia,

poucas horas atrás.

,Oi, todo mundo.'

As duas telas grandes em cada lado do palco mostrou-lhe o sorriso. Ela parecia forte,

mas um pouco nervosa ao mesmo tempo. Pensou ter visto indícios de tristeza em seus olhos,

mas não havia excitação lá, também.

O que ela estava fazendo?

Mas então, de repente, ele sabia, antes mesmo que ela falasse ou fizesse algo mais: sua

linda menina estava assumindo o controle.

161



„Estou tão feliz que todos pudessem passar a noite comigo. Os Músicos da Fundação de

Alfabetização são realmente importante para mim.’

Uma voz gritou: „Nós te amamos, Nico!’

Ela riu. „Eu também te amo.’

As palavras caíram tão facilmente de sua boca, e ele sabia que ela quis dizer isso. Seus

fãs significam o mundo para ela. Ela não tomou a oportunidade para tocar sua música para tantas pessoas ligeiramente.

„Estou com vontade de tocar o meu violão e piano esta noite e tornar isto um acústico

por um tempo. Tudo bem para vocês?’ Cinco mil vozes a animaram e seu sorriso iluminou o

salão escuro. „Incrível.’

Ela estendeu a mão para tirar uma guitarra de um estojo e colocou-a sobre seus ombros.

Marcus pensou como certo ela olhava assim.

De repente viu que ele estava errado na praia. Ela não estava escondendo tudo de si

mesma, apenas a metade de si mesma. Porque ela era tanto gatinha do sexo em seus vídeos e

esta linda garota cuja voz soou pura e forte enquanto dedilhava sua guitarra e quebrava todos

os corações com a magia de suas canções simples.

As pessoas sentaram em seus assentos. Não porque não estavam emocionados com a

música, mas porque queriam ser capazes de ouvir mais de perto, para ouvir melhor cada nota e

nuance de sua performance. Um desempenho que os mantinha todos encantados.

Entre as músicas, ela foi totalmente desarmada quando disse as histórias por trás de sua

inspiração para as letras e fez todo mundo rir. E então, quando ela se sentou ao piano no centro

das atenções e começou a tocar a música que ele tinha ouvido em seu vídeo de ensaio — Bastou

um momento, um olhar em seus olhos, um sabor dos seus lábios, para saber que você foi o

único, ela estendeu seu coração inteiro para seu público.

Um coração para eles manter... ou para esmagar.

Enquanto ele observava, enquanto ouvia, com o seu coração — e alma — bebeu-a em

meio a uma sala cheia de estranhos, Marcus sabia que era o

maior idiota do mundo.

162

A mulher que ele acusou de esconder era mais corajosa do que qualquer outra coisa que

ele já tinha conhecido.

Um inferno de muito mais corajosa do que ele era.

Se Marcus não tivesse enfrentado o fato de que ele estava da cabeça aos pés apaixonado

por Nicola, ele teria caído então... junto com outras cinco mil pessoas no lotado salão de

concertos em São Francisco.

163

Capítulo Dezenove

Quando os aplausos continuaram após seu terceiro bis e final, Nicola moveu-se

rapidamente pelo corredor até seu camarim. Ela precisava de alguns segundos para si, antes

que saísse na área do grupo para dizer Olá para os fãs que pagaram mais para a caridade para

ter o privilégio de uma foto e de uma conversa com ela.

Sua banda havia estado com ela tempo suficiente para entender essa necessidade e,

embora ela sorriu e deu-lhes o polegar para cima, eles a deixaram passar sem conversa.

Ela fechou a porta atrás de si e inclinou-se contra isso, finalmente, deixando ir a

respiração que ela sentiu segurar por duas horas.

Ela tinha feito isso, tinha, na verdade, estar em cima do palco a noite inteira com apenas

uma guitarra e piano e sua voz para levá-la completamente. Deus, tinha sido incrível —

embora, ela se surpreendeu ao perceber, uma parte dela perdeu as luzes e flash e a dança.

Tudo ou nada, é assim que sempre se sentiu como as coisas deviam ser. Se ela tivesse

estado errada o tempo todo? E, se assim for, ela poderia descobrir como andar na linha entre o

brilho e o coração, sem perder sua base de fãs e dando-se a carreira que tinha trabalhado tão

duro para construir?

„Nico.’ Uma batida na porta. Era Jimmy, o guarda-costas que normalmente trabalhava

em seus shows.

Ela respirou fundo e abriu a porta com um sorriso. „Oi.’

Ele estava franzindo a testa. „Eu realmente sinto muito incomodá-la.’

„Há algo de errado?’

„Eu só queria que você soubesse que tem um cara de fora que não parece querer aceitar

um não como resposta em vir aqui para encontrá-la.'

164



Seu intestino apertou uma fração de segundo antes de seu coração seguir o exemplo.

„Ele provavelmente é apenas um garoto de faculdade que bebeu demais,' disse ela, mesmo que

já soubesse.

„Não,' Jimmy confirmou. „Ele é um cara mais velho. Diferente do habitual tipo

tentando me fazer acreditar que você o conhece. Parece um homem de negócios.'

Oh Deus, Marcus estava lá fora. Será que ele sabia que ela tinha estado procurando por

ele no meio da multidão a noite inteira? Que cada homem com ombros largos que havia parado

seu frio, mas nenhuma deles era ele? Finalmente, ela se

convenceu de que ele não estava lá. Mas

agora descobriu que ele tinha visto seu show e queria vir para os bastidores para vê-la.

Mas tendo dado todo último pedaço de sua alma despedaçada para a multidão, neste

estado, ela sabia exatamente o que faria no segundo que o visse: Imploraria que ele a levasse de

volta. Mesmo que fosse apenas por uma hora. E quando chegasse de manhã, ela odiaria a si

mesma por não ser capaz de agarrar o seu orgulho, onde ele estava em causa.

Ela balançou a cabeça, e começou a dizer, 'Eu não posso—'

Jimmy assentiu. 'Não se preocupe. Não vou deixá-lo entrar aqui. Vou ter certeza de que

você não esteja sozinha esta noite, apenas no caso de ele decidir esperar fora nas sombras por

você. Vou levá-la de volta para o hotel.'

Ela assentiu com a cabeça. 'Tudo bem.' Ela tentou sorrir seus agradecimentos, mas não

podia controlá-lo. ,Eu aprecio você me deixar saber sobre a situação.'

Seu sorriso era gentil. ,Você foi grande lá fora esta noite. Surpreendeu a todos.'

Lágrimas arrepiaram muito perto de suas pálpebras. ,Obrigado. Estou feliz que você

gostou do show.' Ela fez um gesto em direção ao vestiário. ,Eu só preciso de alguns segundos e

então vou sair e fazer o encontrar-e-comprimentar.'

,Vou deixá-los saber que você está no seu caminho.'

Ela fechou a porta novamente com um clique suave, segurando sua mão sobre o

coração. Só de pensar Marcus fora na porta do palco teve seu coração batendo muito rápido,

muito rápido. Ele estava tão perto...

Não. Ela precisava parar de pensar nele, precisava continuar com seu trabalho.




Ela não se atreveu a olhar no espelho, não queria ver seus próprios olhos assombrados,

quando pegou uma garrafa de água e saiu para dizer Olá para seus fãs. Hoje era sobre eles,

sobre a sua generosidade para com uma instituição de caridade muito merecedora. Nicola não

ia deixar um coração quebrado estupidamente ficar no caminho.

Trinta minutos mais tarde, o rosto machucado de sorrir tão difícil, mas queria abraçar

todos e cada um de seus fãs, porque por um pouco ela quase se sentiu normal, como ela tinha

sido antes de Marcus haver entrado em sua vida e a segurado tão suavemente.

Antes que ele a beijasse, tocasse.

Antes que ele havia lhe mostrado algo muito mais bonito e

— em última análise, muito

mais doloroso — do que ela jamais poderia ter imaginado.

Antes de amar.

„Oh meu Deus, você foi incrível!“ Lori empurrou através da multidão de pessoas ao

redor de Nicola jogando seus braços em volta dela.

Ela estava contente de ver Lori, é claro que estava, mas a conexão com Marcus era

muito próxima de conforto e Nicola teve que trabalhar ainda mais do que já tinha feito Na

escola em sua expressão em um sorriso.

„Obrigado,“ disse ela, perguntando se Lori sabia que seu irmão estava lá. „Eu tive

muita diversão lá fora esta noite.“

„Eu gostaria que Marcus tivesse sido capaz de vir. Você teria um novo maior fã.“

Nicola mal segurou em seu sorriso. Se fosse qualquer outro cara, talvez ela teria se

deixado confiar em Lori e contado como ela tinha perdido completamente seu coração.

Conversa de garotas era exatamente o que precisava, alguém para beber copos de vinho demais

enquanto conversava sobre o lixo de homens.

Em vez disso, ela disse: ,Eu realmente gostaria de passar um tempo com você esta

semana.'

A irmã de Marcus sorriu para ela. ,Você não está partindo até segunda-feira, certo?' Ao

aceno de Nicola, Lori disse: ,Uma vez por mês, todo o clã se reúne para o almoço de domingo

na casa da minha mãe. Por favor, venha e saia com a gente. Você já conhece Marcus, mas sei o

quanto todo mundo gostaria de conhecê-la depois de eu ter passado a última semana falando

em suas orelhas sobre o quão incrível você é.'

,'Uau, isso é muito bom,' disse Nicola, não querendo ser uma cadela e arruinar a

amizade florescente por recusar uma oferta amigável de Lori, ,mas eu não posso me intrometer

num evento de família.'

Compreendendo mal a hesitação de Nicola, Lori disse. ,Nós todos acostumamos com a

coisa da fama de Smith. Prometo que todos serão totalmente normais. Além disso,' ela disse

com um brilho casamenteiro óbvio em seus olhos. 'eu não posso evitar, mas espero que você

conheça um dos meus irmãos e os dois vão se apaixonar. Eu já te disse sobre Gabe? Ele é um

bombeiro e minhas amigas estão sempre me dizendo como ele é quente.'

Tudo estava fora de controle tão rapidamente que Nicola mal podia forçar a saída de

uma piada. ,Quem pode resistir a um bombeiro?'

Lori abraçou novamente. ,Eu vou enviar uma mensagem de texto com o endereço. Eu

sei que você está ocupada, então vou deixar o resto de seus fãs adoradores ter algum tempo

com você. Até amanhã!"

Talvez, Nicola pensou quando um grupo de jovens excitados gritou por conhecê-la, este

almoço seria para o melhor. Ela já tinha sido corajosa o suficiente para começar a mudar sua

imagem, dando hoje à noite o primeiro passo para parar de se esconder atrás da gatinha sexual.

Mas não deixar Marcus vê-la nos bastidores agora não tinha sido muito corajosa.

Amanhã, no almoço de domingo ela o enfrentaria mais uma

vez. Ela provaria a ambos que

poderia lidar com isso, que era grande o bastante, forte o suficiente para parar de se esconder, e

esclarecer quaisquer sentimentos feridos remanescentes. Isso deixaria os dois livres para seguir

em frente com suas vidas, os poucos dias que passaram juntos, um com o outro não seriam

além de uma memória distante.

Ainda assim, Nicola sabia que não iria dormir muito naquela noite. Como poderia,

quando seu cérebro estaria ocupado olhando para seu relacionamento com Marcus de cada

ângulo possível, mesmo que ela já soubesse a resposta final?

167



Acabar com isso foi a melhor coisa para os dois. Sim, eles

poderiam ter feito isso de uma

maneira mais limpa, mais agradável, mas pelo menos não estavam se enganando em pensar

que eles poderiam realmente ter um relacionamento.

Ele seria muito mais feliz sem ela.

E ela, eventualmente, aprenderia a lidar com ser miserável sem ele.

168



Capítulo Vinte

Marcus teve um inferno de uma noite. Depois de dirigir de volta para Napa, após o

concerto, ele sentou-se na varanda e olhou para a escuridão até o sol nascer. Não havia nenhum

ponto em tentar dormir, não quando visões de Nicola já estavam o assombrando.

Durante toda a noite, perguntou a si mesmo a mesma pergunta: Como ele poderia

corrigir os erros que tinha cometido com ela? Tudo o que tinha feito para machucá-la, empurrá-

la para longe, para mantê-la no comprimento do braço, para guardar seu coração, veio a ele

quando a lua mudou para deixar o sol tomar o seu lugar.

Naquela manhã, na cozinha de Smith, quando ela lhe pediu por mais uma noite e ele a

tinha machucado, dizendo-lhe que não, que tinha sido um erro enorme por deixar o clube com

ela em tudo.

Naquela noite, quando ele descobriu quem ela era, e tinha estado não só zangado com

ela por manter sua identidade famosa dele e fazê-los usar a entrada privativa, mas também

decidiu que as duas coisas deram-lhe licença para forçar egoisticamente seu corpo além do

ponto de não retorno.

A maneira como ele tinha feito o seu trabalho como o inferno na manhã seguinte para o

tempo extra juntos, quando um homem de verdade iria revelar os seus sentimentos e salvar-lhe

da dor de outra possível rejeição.

A dor em seus olhos na praia quando ela gritou com ele sobre ser burra o suficiente por

se apaixonar por ele... e ele não teve coragem de admitir que estava apaixonado por ela,

também.

O corpo de Marcus estava apertado e tenso quando ele fez admitir todos e cada um de

seus erros.

Pela primeira vez em sua vida, as vinhas que se estenderam para as colinas não

registraram nenhuma beleza para ele. Não depois de que segurou a mulher mais bonita do




mundo em seus braços... e tinha sido muito estúpido para perceber que precisava fazer

qualquer coisa e tudo em seu poder para convencê-la a deixá-lo amá-la do jeito que devia ser

amada.

Obrigado a Deus pelo guarda-costas de Nicola que não o admitiu na noite passada, e

tinha firmemente lhe dito: ‚Desculpe, cara, ela está ocupada. Você não está ficando para vê-la.‘

Marcus não tinha estado racional e com certeza teria feito coisas piores.

Infelizmente, depois de uma longa noite de pensamento, ainda não tinha chegado com

um plano que tivesse alguma chance de trabalhar. Ele sabia que não podia curar o que foi

quebrado entre eles com flores ou joias.

Ele não tinha vontade de fazer além de colocar jeans limpos e uma camiseta para o

almoço de sua mãe de domingo, mesmo sabendo que alguém estava destinado a comentar

sobre o fato de que ele claramente não estava no topo de seu jogo. Essa era a coisa sobre a

família — eles estavam sempre lá com você para celebrar as coisas boas... e assinalar quando

você estava para baixo. Se Lori soubesse o que tinha acontecido com Nicola, ela iria chutar o

traseiro dele tão forte que ele sentiria a marca de seu pé pela próxima década.

Ele abriu a porta da frente de sua mãe e entrou. Smith estava andando pela sala com um

par de cervejas na mão. ‚Ei, você parece uma merda.‘

‚É bom ver você também.‘ Marcus respondeu. O mais próximo da sua idade de todos

os irmãos, os dois passaram muito tempo conversando com seus punhos quando crianças. ‚Não

sabia que você estaria na cidade.'

Smith entregou-lhe uma cerveja. ,Temos que refazer algumas
cenas da cidade esta

semana. Pensei em chegar aqui um dia mais cedo e ver
todos.' Ele levantou uma sobrancelha.

,Fiquei muito surpreso com o seu texto no início desta
semana. Então, Jill não está na foto mais,

eu tomo isso? Caso contrário, você não iria precisar do meu
lugar.'

,Certo, ela se foi.'

Smith sorriu. ,Bom.' Seu sorriso aumentou. ,Então me diga
sobre a garota nova.

Depois de dois anos com a rainha do gelo, espero que a sua
substituição seja seriamente quente.

Contanto que você trocou os lençóis quando você
terminou.'





Não havia nenhuma razão para Marcus querer bater em Smith em seu rosto de estrela

de cinema. Seu irmão não poderia saber que ele foi inadvertidamente devastando Nicola.

„Não havia lençóis a mudar,' foi tudo o que ia dizer sobre isso.

Antes de seu irmão vir a ele com mais perguntas, ele se dirigiu para o quintal, onde com

o bom tempo a grande mesa sempre foi colocada para o café da manhã e almoço. A voz de

Smith veio para ele de novo, antes que pudesse passar pelas portas francesas.

„Nós temos um convidado especial de fora. Lori disse que você já conheceu Nico.

Menina linda, não é?'

Santo inferno. A garrafa de cerveja caiu no aperto de Marcus e ele teve que ficar

mexendo para não deixá-la cair.

Marcus estava dividido entre caminhar até a mesa onde Nicola estava cercada por seus irmãos e arrastando-a para prendê-la no próximo quarto para fazer o que fosse preciso para fazê-la ouvi-lo ou virar as costas e conseguir o inferno fora de lá.

Ele sabia que precisava vê-la, sabia que precisava ficar de joelhos diante dela e rastejar...

mas ele poderia fazer essas coisas na frente de toda a sua família?

Marcus não tinha passado mais do que o limite entre a sala de estar e um pátio, quando

sua mãe foi direto para ele.

Seus braços eram quentes quando o abraçou e sua voz era suave como ela disse. ‚Ela é

adorável.’

Ele não tem tempo para mudar sua expressão em qualquer coisa, além de surpresa.

O sorriso de sua mãe era suave e de compreensão. ‚Estou

feliz por ser capaz de ter mais

do que alguns minutos para conversar com Nicola hoje. Esse telefonema improvisado na outra

noite foi muito curto para conhecê-la.'

Oh foda. Como ele poderia ter esquecido da chamada à sua mãe na noite em que tinha

deixado o clube?

No seu silêncio estupefato, sua mãe continuou, 'eu vou ter que admitir que fiquei

surpresa quando ela chegou com Lori, em vez de você.' Ela levantou uma sobrancelha. 'E estou

171



ainda mais surpresa que ninguém, nem mesmo sua irmã, que está trabalhando com ela, parece

saber sobre vocês dois.'

Ninguém era melhor em conseguir informações fora de suas crianças que sua mãe.

Entre suas especialidades eram perguntas que sutilmente alfinetavam você no lugar, então

forçava você para derramar seus intestinos quando você jurou manter seu silêncio em um

assunto para sempre.

„Nós não estamos realmente juntos agora.“ Não estava quente lá fora, mas ele estava

suando. „Eu estraguei tudo.“

Sua mãe observou-o cuidadosamente antes de sua boca curvar em um sorriso. „Eu já

esperava por isso há tantos anos, esperava por alguém vir junto, e que você poderia finalmente

amar mais do que a sua família, alguém que iria virá-lo do avesso e o jogaria fora de seu

caminho.“ Sua mãe parecia positivamente alegre com a sua miséria. „Alguém como Nicola para

você explodir com isso.“

Surpreso, Marcus só podia assistir sua mãe ficar com um sorriso no rosto quando Lori

gritou: ‚Marcus, você está aqui!’

Finalmente, ele conseguiu seus pés trabalhando novamente e se dirigiu ao grupo no

meio do quintal.

A meia dúzia de vozes veio para ele, mas tudo o que Marcus podia ver era que Gabe

estava demasiado perto de Nicola. Ele sabia que era o tipo de seu irmão mais novo. Nicola era

exatamente o tipo de mulher que Gabe e os outros caras na estação de bombeiros gostavam de

levar para casa para a noite.

‚Gabe,’ disse ele, ‚você é necessário na cozinha.’

Seu irmão parecia duvidoso. Gabe era famoso por deixar a cozinha parecendo como se

um tornado tivesse atingido. Felizmente, ele mexeu o banco para trás e começou a se levantar,

mas antes que fizesse, ele se inclinou para dizer algo no ouvido de Nicola. Ela riu e as mãos de

Marcus começaram a enrolar em punhos.

172



Inferno, ele praticamente criou Gabe desde um bebê. Ele não devia querer matá-lo

agora, apenas porque havia feito rir Nicola, e ter olhado para ela um pouco longo demais, com

um pouco de interesse demais.

Felizmente, antes que Marcus pudesse saltar através do pátio para aplinar seu irmão

mais novo, Chloe se aproximou para dizer Olá com um abraço. ,Sinto como se eu não o vi a

muito tempo.'

Chase estava a um passo atrás de sua noiva. ,Estamos pensando em ir até a Vinícola

para uma visita em breve,' Chase disse a ele, puxando Chloe perto.

Os dois se apaixonaram em sua Vinícola e Marcus tinha ficado espantado ao ver seu

irmão cair de cabeça por uma mulher que ele acabara de conhecer. Ele não tinha sido capaz de

entender como algo tão grande podia acontecer tão rápido.

Mas agora ele entendia perfeitamente.

,Venha a qualquer hora. A casa de hóspedes é sempre sua. Já faz muito tempo.'

Ele quis dizer o que disse, mas podia ouvir como formais suas palavras eram mesmo

para seus próprios ouvidos.

Zach estava em seu telefone celular, do outro lado do pátio, Ryan estava na grelha

virando hambúrgueres, e Sophie e Lori estavam em lados opostos da mesa. Elas tinham estado

em desacordo uma com a outra por meses.

Marcus sempre foi o único a quebrar as lutas das gêmeas, para forçar as duas para

sentar e realmente falar uma com a outra. Se este fosse um café da manhã e almoço de domingo

normal, ele teria as arrastado por seus rabos de cavalo e feito exatamente isso.

Mas não conseguia se concentrar em nada, hoje exceto Nicola, mal conseguia se lembrar

de como colocar um pé na frente do outro ou falar sem soar como um completo idiota. Agora

que se deixou olhar para ela, não podia puxar o olhar. Ela parecia tão bela, tão certa, sentada no

quintal, que ele havia crescido.

,Oi.'

Ela piscou para ele, claramente cautelosa. ,Oi, Marcus. É bom ver você de novo.'





Deus, ele odiava o jeito que ela parecia tão distante. Do jeito que ela tinha quando lhe

disse que estava feliz por tê-lo conhecido, em seguida, saído de sua vida.

Não pegando a atmosfera tensa entre eles em tudo, Lori alegremente explicou, ,Marcus

veio visitar nosso ensaio a dois dias atrás.' Ela deu um tapinha no assento vago de Gabe. ,Vem

sentar-se.'

Marcus não sabia como conseguiu se sentar perto dela que, sem tocá-la, sem puxar para

o seu colo, onde ela pertencia. Mas não podia ficar em pé lá com toda a sua família a olhar para

ele como se tivesse perdido a cabeça.

Ele se sentia como se estivesse se movendo em câmera lenta quando veio ao redor da

mesa. Os olhos de Nicola se arregalaram quando ele se aproximou e não conseguia desviar o

olhar dela. Ele sentou-se e quando sua coxa roçou contra a dela, ela saltou de seu assento.

„Estou indo ver se a sua mãe precisa de ajuda com alguma coisa na cozinha.’

Lori sorriu quando Nicola saiu apressada. „Ela não é doce? Acho que ela e Gabe estão

realmente indo se acertar.’

Smith balançou a cabeça. „Eu não penso assim, Lori.’

Lori franziu a testa. „O que você quer dizer? Eles estavam totalmente flertando e agora

ela está usando a mãe como uma desculpa para ir passar mais tempo com ele na cozinha.’

„Marcus, você tem alguma teoria sobre por que ela saiu com tanta pressa?’

Ele tomou um longo gole de sua cerveja. Era isso ou enfrentar Smith sobre a mesa. Ou ir

para dentro e bater o inferno fora de Gabe por flertar com sua mulher.

Inferno, ele alegremente aceitaria qualquer um de seus

irmãos agora, se isso significava

que ele poderia trabalhar através de alguma da frustração correndo por ele por estar tão perto

de Nicola, mas na verdade não estava em posição de dizer a ela como se sentia, como ele estava

arrependido por estragar tudo.

Claramente, Smith juntou dois e dois. E parece que ele não gostou da ideia de juntar

Marcus com Nicola muito em tudo.

Smith poderia ir se foder.

174



Felizmente, Lori ainda estava ignorante no assunto. Ele não achava que Chase e Chloe

tinham ligado ele com Nicola ainda, mas eles ainda pareciam preocupados com ele.

Apenas Sophie era seguro falar agora. ,Como é que o novo projeto vai no trabalho,

Agradável?'

Ela fez uma cara. ,Não me chame assim na frente dos nossos convidados. É

embaraçoso. Eu tenho um nome, você sabe.'

,O que há de novo?' Zach brincou quando veio e sentou-se, empurrando o seu telefone

no bolso. ,Eu meio que me lembro que começa com uma letra pelo fim do alfabeto.'

Ela socou Zach no braço antes de responder a pergunta de Marcus sobre seu mais

recente projeto de pesquisa na Biblioteca da Cidade de São Francisco.

,Lembre-me novamente porque pensei que seria uma boa ideia para obter uma

subvenção para reunir uma bibliografia das maiores histórias de amor de todos os tempos.' Ela

suspirou. ,Pensei que ia ser tão romântico.'

Claramente surpresa, Chloe disse. ,Como pode o amor de histórias não ser romântico?'

,Bem, a maioria das histórias de amor famosas são totalmente trágicas, por exemplo.'

,Oh, você quer dizer como Romeu e Julieta?'

Sophie assentiu. ,Neste momento, eu tenho praticamente decidido nunca me apaixonar.

Não, se a morte e traição são o que está esperando no final do arco-íris.'

Marcus estava uma semana mais tarde para a epifania de Sophie. Especialmente porque

ele tinha um mau pressentimento de que cada segundo que passava sem ser capaz de falar

corretamente com Nicola empurrou-os a um passo mais perto de ser mais uma daquelas

histórias de amor passadas tragicamente erradas.

Assim como ele sabia que ela faria, Lori discutiu com sua gêmea mais por causa de

discutir do que, porque ela queria estar certa sobre esta

questão em particular.

,'Você é o única que é trágica,' disse Lori, e depois. ,Confio em você para ignorar todas

as histórias de amor muito grande, como Orgulho e Preconceito.'

Sophie fez uma careta para a irmã. ,Tanto quanto eu posso dizer, a forma como as

coisas terminaram nessa história não era nada, além de sorte cega.' Ela virou a cara feia em um

175



sorriso para Chase e Chloe. ,Como vocês dois. Ainda não posso acreditar que você a encontrou

na beira da estrada em Napa e agora estão se casando. É tão bonito.'

,'Ouvii isso?' Chase disse à sua noiva, claramente confuso. ,Nosso relacionamento não

é nada, além de sorte cega.'

,Se o pior dia da minha vida se transformou em minha melhor sorte cega, eu vou levá-

lo,' Chloe disse baixinho.

Todos eles sabiam sobre seu casamento anterior, o quão ruim tinha sido, que seu ex

havia batido nela e ela teve que correr. Marcus sabia que, por comparação, ele não tinha nada

que reclamar.

Ainda assim, ele claramente estava confuso o suficiente sobre o que tinha acontecido

com Jill para explodir completamente uma grande coisa com Nicola.

Sophie suspirou melancolicamente quando Chase beijou a noiva. ,E você, Marcus?

Você tem alguma coisa nova acontecendo ultimamente?'

* * * * *

Nicola saiu para o quintal com uma grande bandeja de

legumes cortados e mergulhou

no que Sophie perguntou a Marcus que era novo em sua vida. Graças a Deus ela estava usando

sapatos planos, caso contrário, ela certamente teria tropeçado seus saltos e a comida teria sido

espalhada por todo o gramado cuidadosamente aparado. Ela de alguma forma conseguiu

manter o movimento em direção à mesa.

„Eu tenho passado um tempo na cidade nos últimos dias.‘

„Sério? Por que você não veio pela biblioteca, então?‘

Logo em seguida, Marcus voltou seu olhar de Sophie até ela e Nicola viu que em seus

olhos tinha pânico borbulhando ainda maior do que dentro dela. Oh Deus, ele não ia dizer

nada, não é?





Ela balançou a cabeça para ele, como um sinal de silêncio que ela rezou que ele entendesse.

Nós terminamos, lembra? Terminado!

Não queria contar para ninguém sobre ela enquanto estavam juntos, tinham estado tão na borda por esconder seu relacionamento temporário de todos nesta semana, como ela estava.

Não havia nenhuma razão para explodir tudo agora, apenas porque era desconfortável ter que estar no mesmo lugar por algumas horas após a sua aventura de não relacionamento terminar mal.

Finalmente, ele disse: ‚Eu tinha algumas coisas inesperadas para cuidar em São Francisco.‘

‚Aposto que você fez,‘ Smith murmurou, lançando um olhar

para Nicola.

Smith tinha sido perfeitamente legal,

tinha estado realmente flertando

escandalosamente com ela, até que Marcus tinha chegado.

Desde então, toda vez que ela olhou

para cima, ele estava franzindo a testa para ela. Oh, não. Ele não podia ter descoberto que ela

era a mulher que Marcus trouxe à sua casa naquela noite, ou poderia?

Até agora, ela pensou que a única pessoa que sabia sobre os dois era sua mãe. Nicola

estava estupendamente nervosa quando finalmente conheceu Mary. Felizmente, sua mãe era

tão fantástica em pessoa como tinha sido no telefone. E, surpreendentemente, não fez alusão a

Marcus ou o seu caso óbvio de qualquer forma. Em vez disso, simplesmente disse: 'É adorável

finalmente conhecê-la, Nicola,' então a acolheu na casa como se ela fosse parte da família.

Mas agora, quando Nicola mordeu o fato de que Smith poderia ter descoberto, ela

podia sentir o rosto em chamas quando largou o prato. 'Há mais para trazer para fora da

cozinha,' disse ela, querendo nada mais do que fugir novamente.

Infelizmente, Lori disse: 'De jeito nenhum. Você é nossa convidada. Você precisa vir

sentar-se. Eu vou ajudar a mãe.'

Os batimentos cardíacos de Nicola foram frenéticos, quando ela olhou para sua cadeira

vazia ao lado de Marcus, sabendo que ia ser super estranho se ela pegasse uma cadeira

diferente. O problema era que estava com tanto medo que ela tropeçaria por acidente, tão



preocupado que ela perderia o controle e iria tocá-lo... ou, pior ainda, dar ao impulso

desesperado para beijá-lo na frente de toda sua família.

Eles estavam todos sendo tão bons para ela agora, mas se soubessem que ela tinha tido

um caso com o irmão que todos amavam e respeitavam tanto, o irmão mais velho que tinha

feito tudo por eles, eles nunca iriam perdoá-la por pisotear seu caminho em sua vida.

E eles nunca a perdoariam por feri-lo.

,'Fuja comigo, linda,' disse Ryan a ela quando trouxe um prato fumegante de

hambúrgueres e cachorro-quente.

Antes que ela pudesse ir tomar seu assento, Marcus rosnou. 'Cuidado, Ryan.'

Seu irmão franziu o cenho, claramente, sem a menor ideia do que era o problema. Mas

Nicola imediatamente percebeu que Marcus não gostou de seu irmão jogador profissional de

beisebol flertando com ela ou chamando-a de linda.

Ela teria tido um tempo difícil envolvendo sua cabeça em torno de todos esses homens

bonitos em uma família, se ela tinha sido capaz de se concentrar em qualquer coisa, além de

Marcus. Tecnicamente, seu cérebro lhe dizia que Zach era o melhor para se olhar de todos eles,

com Smith não muito atrás, enquanto o resto deles ainda era de cair o queixo. Mas, para ela, não

importava o quão perfeito suas características eram.

Marcus suplantou todos eles, ela mal podia arrancar os olhos dele, mesmo que soubesse

que era um sentimento morto.

Felizmente, sua mãe apareceu logo em seguida, juntamente com Lori e Gabe. Os três

colocaram o resto da comida na mesa e por alguns momentos, todos estavam focados em encher

seus pratos.

Todos, exceto Marcus... e ela.

„O que eu posso fazer por você?”

Foi a primeira coisa que ele disse a ela hoje além do rápido

„Olá” quando ele entrou. E

mesmo que ele só estava perguntando se ela preferia hambúrgueres ou cachorro-quente, seu

corpo e coração reagiram como se ele tivesse acabado de dizer as mais sensuais, palavras

íntimas do mundo.

178



Como ela ia sentir falta do calor da sua voz baixa, um pouco áspera, enquanto a

segurava, enquanto acariciava seus cabelos.

Enquanto fazia amor com ela.

Sua pele estava quente, virando-se para seu interior e indo

ao lado dele. ,Um cachorro

quente. Obrigado.'

Mas ele não chegou para a comida. Em vez disso, pegou sua mão sob a toalha da mesa.

Por um longo momento muito longo se ela queria manter sua relação em segredo por

muito tempo, ela estava perdida em seus olhos, na doce carícia de seu polegar sobre a palma da

mão.

Tomou cada grama de força que lhe restava após a sua noite sem dormir só para ela

abrir a boca: ,Não.' Marcus merecia uma grande vida, caramba, não o circo que começou a

partir de estar com ela.

Ela reforçou a palavra curta, puxando sua mão da sua e alcançando alguns dos

alimentos. Ela esperava que ninguém tivesse percebido que ela não conseguia parar de tremer a

mão.

Uma vez que todos tinham um prato cheio e estavam começando a cavar, a mãe de

Marcus disse: ‚Estamos tão felizes que você pode se juntar a nós hoje, Nicola.’ Se alguém achou

estranho que sua mãe não a tinha chamado Nico, eram muito educados por não dizer nada

sobre isso. ‚Espero que todos tenham estado em seu melhor comportamento, enquanto estive lá

dentro.’

‚Todo mundo tem sido grande.’ Percebendo que ela estava murmurando, obrigou-se a

sentar-se reta e sorrir para Mary. ‚Eu não consigo ver a minha família tanto quanto eu gostaria.

Eu sinto falta dos almoços de domingo como este.’

Quando Mary perguntou-lhe sobre a sua família e ela os teve rindo com histórias sobre

as brincadeiras que ela e seus irmãos gêmeos jogavam entre si quando eram crianças, Nicola foi

quase capaz de relaxar.

179



O problema era que ela estava ciente do fato de que nem Marcus nem Smith estavam

rindo junto com o resto deles. Não demorou muito para que todos percebessem que algo estava

acontecendo.

„Marcus?’ Lori perguntou. „Você não está comendo e você olha o tipo, bem, não tão

bom.’ Ela franziu o nariz. „Na verdade, eu não posso pensar na última vez que você não fez a

barba. Você está se sentindo bem?’

„Não,’ Marcus respondeu: „Eu não estou bem.’

Seis rostos — Chloe e todos os irmãos inclusive Smith — estavam chocados.

Claramente, esta foi a primeira vez que seu irmão grande excessivamente capaz já admitiu ter

um problema na frente deles.

Nicola estava feliz que ela não tinha dado mais do que algumas mordidas de seu

cachorro-quente, porque isso teria voltado por cima de toda a toalha bonita. Ele não poderia

estar preste a fazer o que parecia que ia fazer, não é?

Ok, sim, os dois tinham mais algumas coisas para dizer um ao outro. Mas não na frente

de toda a sua família.

Marcus tinha acabado de se virar para ela e estava obviamente preste a dizer algo

quando Smith se levantou abruptamente.

,'Há algo que eu preciso te mostrar na garagem, Marcus.'

,'Estamos no meio do almoço,' Mary protestou, mas não havia nenhum calor por trás

de suas palavras. Na verdade, ela parecia estranhamente

satisfeita com os acontecimentos que

por sua vez tinha tomado.

„Desculpe, isso não pode esperar.’ Smith levantou-se e dirigiu-se para a casa. „Marcus

precisa ver isso agora.’

Por um momento, Nicola não achou que Marcus iria seguir. Mas, então, murmurou

uma maldição, ele jogou o guardanapo para baixo e empurrou sua cadeira para trás.

Nicola esperava que sua mãe a olhasse chateada com a forma como a sua refeição

estava caindo aos pedaços. Em vez disso, ela simplesmente levantou as sobrancelhas para seus

180



outros filhos e disse com uma voz suave. „Vá em frente. Eu sei que você meninos estão

morrendo para vê-lo, também.'

Alguns momentos depois, Nicola se viu sentada sozinha com as mulheres.

,'Os homens Sullivan.' Mary sorriu para ela. ,Eles são realmente outra coisa, não é?'

A compreensão nos olhos de Mary quase quebrou Nicola, e não importava o que

acontecesse aqui hoje, ela precisava da mãe de Marcus para saber. ,Você tem uma família

linda.'

,'Eu sei, querida. Estou tão feliz que você está aqui conosco hoje.'

E, surpreendentemente, mesmo que este almoço tinha sido uma luta desde o primeiro

momento que entrou pela porta, Nicola percebeu que ela também estava.

Porque ela não tinha caído no amor com Marcus... ela tinha caído para toda a sua

família, enquanto estava com ele.



Capítulo Vinte e Um

„O que diabos está acontecendo com vocês?’ Gabe perguntou quando ele e Zach

entraram na garagem, com Chase e Ryan logo atrás.

„Marcus tem vindo a correr com a nossa convidada bonita.’

Marcus pegou um punhado da camisa Smith. „Cuidado, idiota! Fale assim dela de novo

e vou ter certeza que você só possa fazer filmes de terror a partir de agora.’

„Uau,’ disse Gabe, movendo-se para colocar-se entre seus irmãos. „Espere um

segundo.’

Marcus estava à beira de deixar Smith ir quando ele disse: „Que diabos você está

fazendo com alguém como ela? Ela não é um pouco jovem e sacana para você?'

Uma fração de segundo depois, Marcus estava jogando o primeiro soco. Os dois

conseguiram cada um soco no outro, antes que Zach e Gabe trabalhassem juntos para retirá-los

um do outro.

,'Você não sabe nenhuma maldita coisa sobre ela.'

,'E você está me dizendo que você faz? Além de como ela é selvagem na cama, o que é.'

,'Eu avisei,' Marcus rosnou.

Smith levantou as mãos e deu um passo para trás. ,Olha, não estou tentando te chatear.

Eu só estou tentando fazer algum sentido para você.'

,'Espere,' Zach disse. ,Alguém me dê uma versão atualizada de que diabos está

acontecendo.'

Todos os olhos se voltaram para Marcus e ele mordeu as

palavras. ,Nicola e eu nos

encontramos depois da festa de noivado. Eu não sabia quem ela era a princípio.'

Gabe assobiou baixo e longo. ,O velho homem de confiança Sullivan não reconheceu

uma estrela pop enorme. Então, quando foi que você descobriu?'

182



,Quando Lori me convidou para o estúdio de dança no dia seguinte para o seu ensaio.'

Ele passou a mão sobre o rosto. ,Eu pensei que Nicola era uma das dançarinas.'

,Você é um idiota.'

Zach estava certo. Ele era um idiota. O que diabos ele estava fazendo na garagem com

seus irmãos quando Nicola estava fora no quintal com sua

mãe e irmãs? Ele prometeu que a

próxima vez que a visse consertaria tudo. Em vez disso, tudo o que tinha feito era tornar tudo

pior.

,Eu tenho que ir falar com ela,' disse ele, mas Smith agarrou seu braço. Forte.

,Você tem alguma ideia do que seria namorá-la?'

,Eu não dou a mínima para a fama.'

,Isso é fácil de dizer agora,' disse Smith, ,mas que sobre a quinquagésima vez que

vocês tentam sair? Você vai pensar que está tendo uma conversa particular sobre uvas ou

canções ou seja lá o que vocês falem e alguém vai tirar uma foto que parece que você está

lutando. A próxima coisa que você sabe, o título será que você não poderia cortá-lo, que vocês

eram muito diferentes desde o começo. Eles vão mesmo jogar em alguma citação de um amigo

anônimo dizendo que Nicola sempre soube que vocês eram errado juntos. Você vai querer

confiar nela quando ela falar que não é verdade, que não disse isso a ninguém, mas você vai

começar a se perguntar se ela realmente fez.'

Era mais do que Smith já havia dito a qualquer um deles sobre os julgamentos da fama,

mas Marcus não deu uma porcaria agora sobre como a vida podia ser difícil para o seu irmão

extremamente famoso. Tudo que importava era a mulher que ele tinha machucado por ser

negligente com seu coração.

,'Eu sei que você acha que está ajudando, mas isso é entre mim e Nicola, não vocês,

caras, e não o resto do mundo maldito.'

Mas Smith não iria ficar de fora de seu rosto. ,Ouça-me, eu entendo, ela é

provavelmente quente como o fogo.'

Marcus veio com ele de novo, mas Smith se manteve firme, apesar do fato de que as

mãos de Marcus estavam em torno de sua garganta.

183



„Mas para um cara como você, que gosta de seu vinho caro, sua paz e tranquilidade lá

fora, nas videiras, toda a porcaria da fama vai deixá-lo louco. Rápido.' Smith fez uma careta. „O

que eu não entendo é como o inferno nenhuma imagens de vocês dois vieram à tona ainda?'

Marcus abruptamente deixou cair às mãos da garganta de Smith. Esperando que ele

tivesse deixado um inferno de um hematoma.

„Tivemos o cuidado,' disse ele entre os dentes.

„Vocês dois estão se escondendo em torno dos cantos? Veja, já está fodido, cara.' Smith

fez um gesto para seus irmãos. ,Todos temos que Jill acabou por ser uma puta fria e Nico é um

rebote — um rebote quente maldito grande — mano, mas a vida é demasiado confusa para um

cara, sempre em frente como você.'

Ryan concordou. ,Odeio dizer isso, mas ele está certo, Marcus. A imprensa vai ficar

louca. Mesmo jogando beisebol, eles estão no meu caminho muitas vezes.'

Surpreendentemente, Chase assentiu. ,Ela parece ótima, muito mais doce, mais

inocente do que pensei que seria depois de algumas coisas que ouvi sobre ela.' Ele prendeu

Marcus com seu olhar firme. ,Mas não ajuda que ela se parece como mal se formou no colegial.

Todo mundo vai pensar que você não é nada, além de um homem velho e sujo.'

Apenas Gabe interrompeu para dizer: ,Espere um segundo. Você está apaixonado por

Nico?'

,O nome dela é Nicola,' Marcus atirou em seu irmão mais novo.

E Gabe não era o único que precisava saber que ele estava apaixonado por Nicola.

Nenhum de seus irmãos malditos eram os que precisavam ouvir essas palavras.

A única pessoa que precisava saber exatamente como ele se sentia estava sentada com

sua mãe no quintal pensando que ele não a amava de volta.

Tudo porque tinha sido muito de uma menina para revelar seus sentimentos.

,Sai fora do meu caminho,' ele rosnou para os seus cinco irmãos mais novos.

Ninguém disse uma palavra. Eles só se separaram em fileiras para deixá-lo passar.





‚Jesus,‘ Zach murmurou quando Marcus deixou o resto deles de pé na garagem com a

boca aberta. ‚Eu não posso acreditar que os seis de nós estávamos aqui falando como um bando

de meninas sobre amor e relacionamentos.‘

‚Pelo menos eu tentei fazer sentido para ele,‘ disse Smith à medida que o seguiu em

fila única. Ele deu de ombros. ‚Mas já que ele é claramente um caso perdido sobre ela, posso

pegar muito bem um bom lugar para o show.‘

* * * * *

‚Nicola, eu não posso continuar fazendo isso.‘

Ela olhou para cima a partir da conversa que tinha interrompido entre as mulheres com

alarme no rosto bonito.

Marcus sabia que ela não queria que ele contasse da sua relação na frente de toda a sua

família, mas ele não podia continuar fingindo que não a conhecia. Ele não poderia continuar

agindo como se ele não a amasse. E ele com certeza não poderia continuar ouvindo a conversa

de Smith sobre como ela era nada mais do que um pedaço quente de asno.

Marcus queria que todos a vissem do jeito que ele fez, como uma artista inteligente,

focada brilhante e empresária.

Então se ele não se encaixava em seu mundo, ela não se encaixava em seu?

Como ele poderia desistir dela?

Ela estava balançando a cabeça, os olhos desesperados quando silenciosamente

implorou para ele parar de falar. Mas não podia parar agora, sabia que tinha de se livrar de

tudo antes de outro segundo passar, onde ela não achava que ele a amava.

Ele mexeu-se para ela, puxou-a para fora do seu assento.

,Não, Marcus.' Ela olhou freneticamente ao redor em sua família, que agora estavam

todos reunidos em seus assentos à mesa, com os rostos pressionados contra o vidro invisível.

185



Inferno, os conhecendo, todos eles gostariam de ter tigelas de pipoca para mastigar.

Mas ele não se importou. Nada importava agora, além de Nicola.

E o fato de que ele ia a perder, se não fizesse algo rápido.

,Não faça isso. Por favor, não.'

Talvez se ele tivesse tido cinco minutos de sono, teria sido capaz de ver o quão sério ela

estava, que sua declaração foi à última coisa que queria agora. Mas, nesse momento, tudo o

Marcus sabia era como certo se sentiu ao tocá-la, para estar

perto dela.

,Eu te amo.'

Ela se afastou dele e teria tropeçado em uma raiz de árvore na grama, se não tivesse

sido lhe agarrando as mãos.

,Por favor, não faça isso. Não aqui. Agora não.' Suas palavras eram quase um sussurro,

mas o quintal era um silêncio mortal, sem nem mesmo um pássaro cantando ou uma brisa a

soar através das árvores, que todo mundo ouviu sua súplica em voz alta e clara.

,Eu deveria ter lhe contado antes. Fui um tolo para deixá-la ir, por deixá-la acreditar

que eu não te amava.'

Nicola estava tentando puxar as mãos das suas e claramente não queria nada mais do

que fugir. Mas ele não podia deixá-la ir, não sem mostrar o que havia entre eles.

Marcus sabia que havia um milhão de maneiras diferentes, que poderia ter feito isso

melhor, mas agora não havia mais nada para fazer, além de puxá-la contra ele e beijá-la... na

frente de toda a sua família.

Seu corpo estava rígido contra o seu, a boca apertada e fechada. Mas, então, a sua

ligação assumiu, apesar do fato de que ela claramente queria lutar com ele, e a paixão que

nenhum deles nunca tinha sido capaz de segurar um do outro desabou completamente. Eles se

beijaram como se tivesse sido anos desde que suas bocas tinha tocado ao invés de vinte e quatro

horas.

Abruptamente, Nicola empurrou seu peito, deixando-o longe dela. Ambas as mãos

estavam presas sobre sua boca e seus olhos estavam arregalados de horror.

Nicola virou na direção geral de sua família. ‚Me desculpe, eu arruinei o seu almoço,‘

ela disse em uma voz quebrada, então se virou e correu para a casa.

Foda-se.

Marcus nunca colocou seu coração na linha por alguém assim antes, só para tê-lo

devolvido fatiado e picado em pequenos pedaços. Seu orgulho lhe disse para deixar Nicola ir,

que ele não precisava dela antes e ele não precisa dela agora.

Pelo menos desta vez ele sabia o suficiente para dizer ao orgulho ir direto para o

inferno.

Um segundo depois, Marcus Sullivan estava perseguindo a estrela pop, que havia

roubado seu coração.

* * * * *

‘Espere um minuto,’ disse Lori no caminho da saída de Marcus. ‘O que aconteceu aqui?’

Sua irmã gêmea bufou. ‘Sério, você ainda é a única que está completamente às moscas?’

Você não pode prestar atenção à vida de alguém, além da sua própria por três segundos?’

Antes que Lori pudesse virar e pular na garganta de sua irmã gêmea, Zach disse,

‘Parece-me como Marcus apenas completamente estragou tudo.’ Ele balançou a cabeça,

olhando menos impressionado. ‘O homem, que confusão!’

‘Não pode acabar sendo tão engraçado quando isso acontece com você,’ sua mãe disse-

lhe com o levantar de uma sobrancelha.

‘Sem chance,’ disse Ryan. ‘O resto de nós está perfeitamente

satisfeito em deixar o

amor de fora.'

Sabendo que iria irritar seus irmãos, Chase disse: ‚Nem todos nós,‘ então deu um

grande beijo molhado na boca de Chloe. Ela riu e beijou-o de volta.

‚Eu só não entendo,‘ disse Lori. ‚Quando Marcus e Jill se separaram?’

187



Falando como se estivesse dirigindo a um de dois anos de idade, Sophie disse a Lori,

‚Acho que ele finalmente a largou e agora ele está apaixonado por Nico—‘

‚Ele diz que seu nome é realmente Nicola,‘ Smith interrompeu e Sophie lançou-lhe um

olhar mortal por cortá-la.

,Como eu estava dizendo, o único problema é que ela não parece estar apaixonada por ele.'

A rádio de Gabe fez de repente, um barulho estridente que não poderia ser

desapercebido, juntamente com uma rápida explosão de informações sobre a situação que todos

ouviram quando ele virou o volume.

Ele já estava de pé empurrando para longe da mesa antes do locutor do fogo parou de

falar. ,Desculpa por comer e correr, especialmente quando temos acabado de chegar em coisas

boas.'

Mary levantou-se, também, e lhe deu um abraço e um beijo.

,Depois de todos esses

anos, eu deveria estar acostumada a assistir a sair em uma chamada.' Ela relutantemente o

deixou ir fora de seus braços. ,Esteja seguro, querido.'

‘Não se preocupe,’ respondeu Gabe. ‘Nada vai acontecer como o seu filho favorito.’

‘Ele está certo,’ brincou Smith. ‘Eu vou ficar aqui e ficar bem.’

Todo mundo riu, menos Lori. Assim que Gabe saiu, ela disse: ‘Eu não posso deixar de

me sentir responsável por tudo com Marcus e Nico. Quer dizer, Nicola.’ Seu sorriso brilhante

geralmente estava completamente inexistente. ‘Quer dizer, sou a única que os apresentou e

depois os deixou para jantar sozinho.’ Ela mordeu o lábio. ‘Ou o que quer que fosse que eles

acabaram fazendo.’

‘Não se sinta mal, impertinente. Evidentemente que se conheceram antes de apresenta-

los.’

Lori olhou para Chase com olhos enormes. ‘De jeito nenhum. Ele não tinha ideia de

quem ela era quando o apresentei a ela—’ Suas palavras caíram. ‘Oh meu Deus, Marcus deve

ter sido o cara que ela estava me contando sobre esse dia no estúdio. E então, ambos tentaram

188



agir como se não se conhecem. Não admira que ele estava tão estranho naquela tarde e ela

esquecia os passos que tinha trabalhado durante toda a manhã.'

Todo mundo se inclinou mais perto. ,O que ela disse para você sobre ele?' Sophie

perguntou.

De repente, Lori pareceu perceber que ela estava derramando os segredos de Nicola.

,Eu não deveria dizer a vocês.'

Ryan e Smith sorriram um para o outro, ambos sabendo quão perto eles estavam de

começar a saber mais sujeira de seu irmão, até agora perfeito-

velho. ,Nós já vimos o pior de

tudo, Lori,' disse Ryan, seguido por Smith com ,Talvez possamos ajudá-lo a se conhecer mais.'

Vendo direito através de seus filhos, Mary disse: ,Smith, Ryan, acho que já vimos e

ouvimos o suficiente sobre seus negócios privados.'

,Mãe está certa,' disse Lori. ,Além disso, tudo o que ela disse foi que conheceu um cara

na noite anterior e, em seguida, ela adormeceu em seu colo antes mesmo de beijar.'

Zach riu alto. ,Pobre seiva não poderia mesmo mantê-la acordada.'

Mary silenciou seus filhos. ,Chega. Nós não vamos ficar aqui falando mal de seu irmão,

quando há mesas que precisam ser limpas e louças para serem lavadas.'

Depois que todos pularam na chamada de atenção, Chloe disse a Chase, ,sua mãe é tão

doce que às vezes esqueço que ela criou oito filhos, sozinha

e sabe muito bem como lidar com

todos vocês.'

,'Ela não fez isso sozinho. Marcus ajudou mais do que qualquer um de nós.' Ele

entrelaçou os dedos com os dela e puxou-a para perto dele sob a sombra de um grande

carvalho. 'Ele sacrificou uma tonelada por nós. Ele merece um final feliz.'

Chloe levantou o rosto para olhar em seus olhos. 'Estou apostando que ele vai ter um.

Muito, muito em breve.'

,'Como você pode dizer depois do que aconteceu aqui hoje?'

,'Intuição feminina. Nicola é apaixonada por ele.' Antes que ele pudesse perguntar

como ela sabia, Chloe deu um beijo suave em seus lábios, em seguida, disse: 'Uma mulher

apaixonada sempre reconhece os sinais de uma outra mulher no amor. Como Lori disse, de



repente, tudo faz sentido, a maneira como eles não poderiam tirar os olhos um do outro durante

o almoço, a forma como ele saltou em Gabe por fazê-la rir e Ryan por chamá-la de linda. Eu

garanto que Nico está de cabeça para baixo por seu irmão, se ela quer estar ou não.'

,'Boa coisa os homens Sullivan serem tão persuasivos, não é?'

Chloe colocou seus braços em volta do pescoço de Chase quando a puxou para mais

perto.

,'Sim. É uma coisa muito boa.'





Capítulo Vinte e Dois

Marcus veio voando para fora da casa, apenas para parar de repente quando viu Nicola

de pé ao lado do carro de Lori. Nicola sabia que se ela fosse inteligente, continuaria fugindo de

Marcus, longe de tudo que a feriu tão maldito mal.

Mas ela tinha vindo aqui hoje para enfrentá-lo uma última vez, não tinha? Apenas tinha

entrado em pânico na frente de toda sua família.

„Sua irmã me pegou e me trouxe aqui. Não posso sair sem ela.’

„Não parta.’ Marcus se aproximou dela devagar, com cautela.
„Por favor, não vá

embora.’

Ela ainda podia sentir a doçura de seu beijo quando lambeu os lábios. „Eu não deveria

ter corrido assim.’ Ela engoliu em seco, obrigou-se a dizer:

„Não, quando sei que precisamos

conversar.’

Ela viu uma mistura de alívio com desconfiança em seu rosto quando ele se aproximou.

„Me desculpe se eu a envergonhei lá atrás.’

„Está tudo bem.’ E estava, porque ela entendeu o desespero que ele sentiu. Como não

poderia, quando sentiu isso também?

„Não, Nicola. Você merece o melhor. Muito melhor.’ Ele estendeu a mão para ela. „Dê-

me outra chance. Por favor.’

Ela queria tanto tomar sua mão, para lhe dar essa chance.

Mas não podia. Não quando sabia que só acabariam se machucando.

„Marcus.’ Sua garganta capturou em seu nome. „Existe algum lugar onde possamos ir

que é mais privado do que isso?’

Ele acenou com a cabeça, sua mandíbula apertada quando deixou cair a mão que ela

não tinha tomado. Ele os levou até a calçada para um caminho curto que cortava entre as casas.

191



Um parque de crianças pequenas que parecia que não tinha sido utilizado em uma

década apareceu sob as árvores de carvalho.

,'Nós costumávamos vir aqui e jogar quando éramos crianças.'

Seu coração doía para a criança que Marcus tinha sido uma vez... e por quão curta sua

infância tinha sido. Quatorze anos era muito jovem para ter de arcar com as responsabilidades

que ele tinha tomado diante.

,'Sua família é incrível, Marcus.' Ela se sentou em um banco

quebrado. ,Estou tão feliz

que tenho encontrado a todos. Havia tanto amor no quintal de sua mãe.'

Ele não se moveu para sentar-se ao lado dela, mas caiu de joelhos no chão diante dela.

Ela deixou-o tomar suas mãos, inteiramente incapaz de afastá-lo mais uma vez. Não com as

mãos, de qualquer maneira.

,Você quis dizer o que disse na praia? Você estava realmente apaixonada por mim?'

Ela encontrou seus olhos, leu sua dor em si, seu medo de surpreender que ela não podia

realmente amá-lo. Ela não devia admitir que ela ainda fazia.

Mas ela tinha que fazer.

,Sim,' ela disse suavemente. ,Eu te amo.'

,Graças a Deus.'

,Não,' ela disse rapidamente. ,Eu pensei muito desde a noite passada.' Ela engoliu em

seco, balançou a cabeça, tentando lutar contra as lágrimas que estavam ali, esperando para cair.

„Posso imaginar por que Smith queria falar com você na garagem. Ele estava avisando

sobre mim, sobre o que seria como namorar comigo, de verdade, a céu aberto, não era?’

„O que você e eu estamos fazendo não é da conta de Smith.’

„Não, mas eu aposto que tudo o que ele disse a você sobre o circo da vida como a nossa,

é verdade.’

„Eu sempre gostei do circo.’

Ela queria jogar seus braços ao redor dele, queria beijá-lo por dizer que ele daria tudo

por ela. Mas sabia que nunca iria se perdoar por ter sido tão egoísta. E, finalmente, ele nunca

iria perdoá-la também.





Ele já tinha desistido tanto por sua família. Ela não podia deixá-lo desistir ainda mais

por ela.

,'Eu te traí na noite passada,' ela confessou. ,Olhei para você on-line. Li tudo sobre a

Vinícola Sullivan. Eu vi como magnificamente você fez com isso e que papel importante

desempenha em sua comunidade. Você merece ter uma esposa que possa apoiá-lo em tudo o

que você faz, aquela que possa ser uma parceira igual em tudo. Não alguém que está em um

lugar diferente a cada semana, em outro estado, outro país, outro continente. Não demorou

mais de cinco minutos com sua família para ver que você não é como Smith ou Lori ou mesmo

Ryan. Você não é sobre festa. Você não precisa que todos queiram tirar uma foto sua. Você não

precisa usar o seu charme e carisma para tentar impressionar

as pessoas. Quem você é em seu

núcleo é o que é impressionante, Marcus, e você não precisa de um grande palco ou uma

multidão para conhecer seu próprio valor.'

Abriu a boca para interromper e ela colocou a mão sobre os lábios antes que ele pudesse

dizer algo que iria quebrar a sua determinação.

,Veja, a coisa é, eu sei que minha vida é uma loucura e um circo e mesmo que às vezes

me deixa louca que não posso sair como uma pessoa normal para obter um café ou ir ver um

filme, eu ainda amo isso. Eu não quero apenas cantar por um tempo. Quero estar em torno por

uns vinte anos a partir de agora, ainda escrevendo e tocando músicas para milhões de pessoas

que queiram ouvir.'

,Você vai.'

,Obrigado por acreditar tanto em mim,' ela disse a ele.

,Apesar das palavras que

trocamos um para o outro ontem na praia, você nunca me tratou como uma estrela pop muda.

Você me respeitava e agora eu preciso respeitá-lo também. É apenas uma outra razão pela qual

eu não posso fazer isso com você, porque não posso pedir-lhe para ser uma parte do meu

mundo.'

,Não deve ser isso a minha decisão, gatinha?'

O carinho quase a quebrou, o suficiente para que ela admitisse. ,Você sabe a coisa mais

louca sobre tudo isso? Eu queria ser a única a curar toda a sua mágoa. Mas em vez disso,' ela

193



teve que parar, tentar tirar o fôlego, que estava apertando em sua garganta. ,Em vez disso, eu

fui a única que fez tudo muito pior. Eu sinto muito por isso, Marcus. Muito mais triste do que

você jamais saberá.'

Obrigou-se a deslizar suas mãos e levantou. ,Nós não podemos ver um ao outro mais.

Se você pudesse me levar de volta ao meu hotel agora, eu aprecio isso.'

De alguma forma, de alguma forma, ela pensou quando lhe virou as costas para ir

embora, ela estava indo para não chorar até que estivesse sozinha.

E depois, muito depois que ele se foi, de alguma forma, de alguma forma, ela teria que

encontrar uma maneira de parar.

Marcus moveu atrás dela e colocou a mão na parte inferior das costas. Assim como fez

na primeira noite. ,Tudo o que você me disse na praia sobre a escolha errada, porque era mais

fácil do que realmente amar e arriscar tudo, estavam certos.'

Surpresa, ela se virou para olhar nos olhos dele enquanto ele continuava ,eu sempre

pensei que era a minha família que precisava de mim. Mas finalmente percebi que eu precisava

deles tanto. Precisava deles para segurar quando tudo era tão assustador e difícil e incerto,

quando o homem que eu mais amava no mundo foi de repente um dia. Mas quando eu a

conheci, percebi que finalmente achei alguém que eu estava disposto a deixar eles irem.'

,Não, Marcus,' disse ela, balançando a cabeça. ,Você não deveria ter que deixar ir a sua

família. Você tem bastante amor em seu coração para todos eles e a sua própria família que

provavelmente vai ter em breve.' Obrigou-se a sufocar as palavras. ,Eu sei que você vai

encontrar alguém perfeito para você. Perfeito para a sua vida.'

,Eu já tenho.'

As lágrimas que ela jurou não deixar derramar começaram a cair. ,Por favor, não faça

isso mais difícil do que já é. Não quando você e eu sabemos que não importa o quanto nós

queremos que isso funcione, nunca vai.' Ela olhou para ele através das lágrimas. ,Nunca vou

me arrepender de estar com você. Não quando foram os momentos mais bonitos da minha

vida.' Ela tomou uma respiração profunda que abalou através dela. ,Eu mudei meu voo para

sair hoje à noite, em vez de amanhã de manhã. Eu deveria voltar e arrumar minhas coisas.'

194



Ela virou-se para caminhar de volta para casa de sua mãe, quando sua voz parou em

sua trilha mais uma vez.

„Nós dois sabemos que você não quer isso. Nós dois sabemos que um beijo, um toque, é

tudo o que seria necessário para mudar de ideia.’

Foi-se o homem que tinha sido implorando com ela para ouvir, para ver as coisas do

seu lado. Em seu lugar estava o amante dominante que tinha emocionado tanto dela, a fez

estremecer de desejo e lhe mostrou os prazeres mais incríveis.

„Você está certo, Marcus,’ ela concordou, fazendo-se virar para encará-lo novamente.

„Sou impotente contra seus beijos. Não posso resistir a maneira que você me toca.’ Ela olhou

em seus olhos e admitiu tudo, propositadamente deu-lhe um arsenal totalmente carregado de

munição para usar contra ela. „Não posso lutar contra a fome em seus olhos quando você olha

para mim ou minha reação. Mas é isso que você quer? Para mim, será nada além de um corpo

quente e querendo que não pode resistir vindo para você?"

Domínio se transformou em raiva em um piscar de olhos, e então ele estava se

movendo rápido, as mãos em seus ombros, sua boca punindo a dela quando pegou tudo que

queria, tudo o que ela desejava que pudesse dar a ele, mas não conseguiu.

Quando ele foi penetrante, Nicola sabia que era inútil tentar lutar contra o seu beijo.

Mesmo em frente de sua família que ela tinha estado perdida por sua necessidade para ele.

Mesmo quando ele estava furioso com ela por tentar sair quando queria que ela ficasse,

mesmo quando ela deveria estar furiosa de volta por ele, finalmente, tratando-a como a gatinha

do sexo, que ele disse que não precisa ser mais, tudo o que podia sentir era seu coração batendo

contra o dela... junto com seu amor por ele batendo tão forte, quando ele mesmo usou sua

fraqueza contra ela.

Mas só quando ela pensou que ele ia rasgar as roupas dela e levá-la ali mesmo, contra a

lâmina de metal velha, ele a empurrou e segurou-a para fora no comprimento do braço.

„Isto não está mais entre nós. Nem perto.‘

Deixou-se dar uma última olhada longa para ele. „Tem que ter mais.‘

E desta vez, quando ela fez um movimento para ir embora, ele a deixou ir.

195



Só que, mesmo depois que ele a levou para o hotel, até mesmo, horas depois, quando

ela estava deitada sob um cobertor na Primeira Classe e o avião estava voando a partir de São

Francisco, ela sabia melhor.

Marcus Sullivan era um homem que decidia exatamente o que ele queria e, em seguida,

saía e tomava. E por alguma razão maluca, ele parecia a querer.

Quando ela caiu em um sono inquieto no avião, mesmo que falasse a si mesma que não

queria que ele lutasse por ela, seus sonhos com Marcus era de seus beijos e carícias, os olhos

famintos, e suas palavras doces de amor não a deixava esconder a verdade.

196



Capítulo Vinte e Três

Fazia quinze dias, seis horas e vinte e três minutos desde que ela tinha visto pela última

vez — ou ouvido — de Marcus.

Ela tinha estado errado. Ele não a queria.

Nicola sabia que deveria estar feliz com isso, feliz que não ia ter que continuar

resistindo a ele. Mas era muito, muito tempo que não era feliz... tão longe como ela poderia

estar, na verdade.

Seu gerente entrou em seu escritório, acenando um fax. ,Billboard deixou-nos saber que

Um Momento estreou no número um nas paradas pop! E — esperar por isso, você vai

realmente surtar quando ouvir que esta — sua turnê inteira esgotou em apenas duas horas! Nós

vamos precisar adicionar datas. Uma tonelada de datas. Você não vai estar vendo sua casa por

um bom ano e meio, se tivermos sorte!"

Isso era tudo que ela sempre quis. O enorme sucesso. A grande turnê internacional

esgotada. Jane começou a falar uma milha por minuto sobre o quão brilhante Nicola tinha sido

por acertar em outro vídeo de última hora — Um Momento

— apenas ela e seu violão em uma

outra forma vazia de palco — e insistir que a gravadora lançasse a versão acústica, também,

Nicola sabia que ela teria sido muito mais feliz se ela pudesse compartilhar esse sucesso com

Marcus.

Quase podia imaginá-lo dizendo-lhe como estava orgulhoso, dizendo que ele sabia que

ela poderia fazer isso.

E que ele a amava.

Sem aviso, uma lágrima caiu por seu rosto. Felizmente, a sua gerente pensou que era

chorando de felicidade e depois de um beijo em ambas as faces de Nicola, ela pegou o telefone

que estava tocando fora do gancho e girou para fora da sala para ir atender e negociar um

monte mais de dinheiro.

Nicola foi até a janela e apertou sua mão contra o vidro,
olhando para as movimentadas

ruas de Los Angeles abaixo. Três semanas atrás, ela estava
olhando para as ruas de São

Francisco.

Ela tinha estado em tantos edifícios altos. Tinha visitado
tantas cidades ocupadas. O

mundo era sua ostra agora mais do que nunca. Não que isso
não significasse absolutamente

nada sem amor — é claro seu sucesso significava algo. E
ainda, o amor fazia tudo muito mais

rica, muito mais doce. Sim, o sexo com Marcus tinha sido
alucinante, mas apenas saber que seus

braços estavam esperando para abraçá-la, que ela poderia
colocar sua bochecha contra a batida

do seu coração... bem, esse era o tipo de felicidade que

durava para sempre.

Infelizmente, nada disso mudou o fato de que todas as razões que teve que deixá-lo

ainda eram verdadeiras.

Ainda assim, quando Nicola ficou na janela, ela silenciosamente amaldiçoou-se por não

deixar as coisas com Marcus pelo menos, demorar mais tempo. Por que não podia ter deixado

ser feliz com ele por mais do que um punhado de dias?

Nicola afastou-se da janela com um suspiro, sabendo exatamente por que se forçou a

entrar no avião e deixá-lo para sempre.

Não importava quão duro podiam ter tentado esconder sua relação de todos ao seu

redor, eventualmente, eles teriam sido capturados. O circo teria puxado Marcus e ligado a sua

vida perfeitamente ordenada de dentro para fora. Ela não poderia ter vivido consigo mesma por

ferir alguém que amou assim, não poderia ter ficado ouvindo-o questionar seu julgamento por

se envolver com ela.

E, no entanto, uma parte totalmente contrária sua desejava que não tivesse sido tão boa

em esconder seu relacionamento do mundo, porque, pelo menos, se houvesse imagens dos dois

na Internet, talvez eles tivessem que lidar um com o outro de alguma maneira... em vez de ser

capaz de cortar o outro completamente afastado.

Ela olhou para o relógio e percebeu que ela agora oficialmente fazia isso através de

quinze dias, seis horas e trinta e quatro minutos sem ele. Em algum momento, o dia virá que ela

não irá estar contando os minutos e as horas mais. E em algum momento, ela iria parar de





esperar que ouvisse seu nome em seus lábios novamente,
um ,Nicola', que teria o seu olhar

para o rosto dele escandalosamente belo, seu coração
acelerado com antecipação enquanto

esperava por ele para emitir outro de seus comandos
sensuais.

* * * * *

Droga, definitivamente tudo tinha levado muito mais tempo
do que tinha previsto.

Muito tempo.

Marcus nunca tinha sido grande em ver TV ou ler revistas,
mas para as últimas duas

semanas ele estava colado a estes. Até que pudesse estar
com Nicola novamente, precisava da

constante reafirmação de que a mulher que ele amava estava
bem. Ele tinha estado em êxtase

quando sua canção tinha ido direto para o número um e que
sua turnê vendeu tudo

imediatamente. Ela merecia tudo isso e muito mais. Muito mais.

Lori tinha aparecido em sua porta algumas noites atrás, com um plano para levá-los de

volta. Ela tinha ficado além de satisfeita quando ele lhe informou que já estava sobre isso, e

agora, enquanto ela o levava para o aeroporto, estavam ouvindo Nicola sendo entrevistada na

rádio.

„Eu vou ser honesta com você, Nico,‘ a personalidade do rádio disse, „quando ouvi

pela primeira vez Um momento soou como qualquer outra grande canção pop que me faz

querer dançar. Mas então eu vi o vídeo acústico e finalmente percebi o que o coração está por

trás da canção. Conte-nos sobre isso.‘

„Eu sempre amei o que eu faço,‘ ela respondeu, com a voz ligeiramente rouca que

penetraram através das veias de Marcus como a primeira

taça perfeita de vinho em um dia

quente e seco, ,mas recentemente percebi que eu só deixava as pessoas ver um lado de mim.'

,O que fez você decidir nos mostrar o outro lado de si mesmo, o de cortar o coração

cantor / compositor que você está escondendo todo esse tempo?'

199



,Um amigo não teve medo de jogar em meu rosto sobre isso.' Ela riu e ele praticamente

podia ver seu sorriso, seus olhos brilhantes, mesmo através das ondas de rádio. ,Tenho medo

de não ter tomado o conselho muito bem no início, mas, eventualmente, eu vim a aceitar. E é

por isso que fui gravar a canção de novo dessa forma. Eu amo a produção plena em minhas

músicas, eu amo dançar com a minha equipe, mas uma versão reduzida de uma das minhas

músicas era algo que eu tinha vontade de fazer a algum tempo.'

„Então, Nico, o que está a seguir para você conquistar, agora que você é o número um

no país e uma turnê com ingressos esgotados?'

Marcus podia sentir os olhos de Lori sobre ele enquanto esperavam a resposta de

Nicola.

„Amor.'

A entrevista acabou, Marcus desligou o rádio, assim como Lori, exclamou: „Deus,

Marcus, ela é incrível, não é?'

„Ela é.'

„Como você pode não ter caído no amor com ela?'

Ele balançou a cabeça, sabendo que sua irmã estava falando a verdade completa e

absoluta. ,Eu nunca tive uma chance.'

Lori cobriu a mão no câmbio com a sua. ,Eu realmente espero que o seu plano dê certo,

irmão mais velho.'

Assim o fez.

* * * * *

Boise, Idaho

No final do primeiro show de sua turnê em Boise, Nicola fez seu último bis, uma versão

de Um Momento que começou com apenas ela no meio do palco, tocando violão e cantando a

200



versão acústica antes de chutar na ultrapassagem com um lampejo de luzes e fumaça que tinha

cada membro da banda voltando ao palco... e seu corpo foi

coberto quase da cabeça aos pés com

brilhos cintilantes de luz.

Sua banda havia trabalhado com ela para reequipar seu show praticamente a cada

minuto de vigília até a noite de abertura para incorporar seu pop dance com seus novos

segmentos acústicos. Isso tinha sido totalmente desgastante. E maravilhosamente emocionante.

Nicola tinha saudado ao trabalho, tinha trabalhado mais duro do que ninguém, em

parte, para a gratificação de estar demasiada cansada para pensar sobre Marcus mais do que

todos os outros minutos. Se a reação da multidão que lhe havia dado por toda a noite era

qualquer indicação, tinha pagado. Grande momento.

Ela estava determinada a se divertir hoje à noite na festa com todos. Mesmo que a

pessoa mais importante não tinha estado lá fora, na plateia, ela ainda sentia como se ele

estivesse com ela, torcendo, amando-a de uma maneira que ninguém mais tinha.

Mas, primeiro, ela precisava ir para o especial de encontrar e cumprimentar, que tinha

lugar nos bastidores depois de cada show para que ela pudesse dar algo para as Fundações de

Alfabetização em cada município, que tocava. Apesar do fato de que ela estava exausta quando

as luzes abaixavam no palco e para o público, a causa era importante o suficiente para que ela

empurrasse o cansaço por mais uma hora a cada noite.

Ela entrou na área atrás das cortinas, onde Katie, sua gerente de turnê, imediatamente a

levou para o primeiro grupo. Sua pele arrepiou e aqueceu enquanto ela se movia através da

área, mas mesmo quando deu um rápido olhar ao redor da sala para procurar a única pessoa na

Terra que já tinha feito ela se sentir assim, sabia que não havia maneira de Marcus poder estar

em Idaho. Ela estava simplesmente tensa do show e sua imaginação estava com a mente muito

cansado.

Pelo canto do olho, ela podia ver Jimmy, seu guarda-costas, franzindo a testa e falando

em seu fone de ouvido em uma voz tensa. Não sabia o que estava acontecendo, mas confiava

em Jimmy para cuidar disso, ela se jogou em bate-papos com seus fãs, sorrindo para as câmeras,

201



a assinando seus CDs e dispositivos de iPod e camisetas da turnê, nunca se deixando esquecer

por um segundo que ela era sortuda por estar em sua posição.

Ela tinha apenas abraçado dando adeus a um jovem quando Katie veio até ela com uma

careta. ,Jimmy precisa falar com você.'

Essa sensação de formigamento voltou quando seu guarda-costas se aproximou. ,O

homem de São Francisco está de volta, não é?'

,Sim. Os policiais estão a caminho para vir buscá-lo.'

Os policiais? Ela quase riu alto em como absurda a coisa toda se tornou. ,Ele não é um

espreitador,' disse ela a Jimmy.

Seu guarda-costas olhou seriamente confuso. ,Ele não é?'

,Não, ele não é.' Ela tomou uma respiração profunda. ,Onde ele está? Pode trazer ele

aqui?'

Jimmy franziu a testa. ,Se ele é o cara que vem forçando-o a —'

Ela colocou a mão em seu braço. ,Por favor, eu preciso vê-lo.'

Não olhando todo feliz com isso, Jimmy assentiu. ,Eu vou buscá-lo.'

Trinta segundos depois, quando Marcus entrou, seguido de perto por Jimmy, Nicola

tinha o pensamento louco que ela tinha estado fantasiando tanto com ele, que o conjurou no ar.

Ela precisava tentar e pensar direito, necessitava dar-se tempo para tomar algumas

respirações profundas e com força retardar o seu batimento cardíaco baixo. Ela tentou preparar-

se para o impulso de saltar em seus braços, mas nada poderia tê-la preparado para o olhar em

seus olhos.

Puro amor.

E outra coisa que parecia... paciência.

Ela sabia que ele ainda a queria, que era muito descaradamente claro, a julgar pelas

faíscas que voavam em torno dos dois metros de ar livre entre eles, mas ao mesmo tempo

sentia-se como se estivesse em silêncio dizendo, eu vou esperar por você para vir ao redor. Não

importa o tempo que for preciso.

202



Em vez de jogar tranquilo, suas mãos se moviam sobre seu coração e ela esqueceu

completamente que Katie e Jimmy estava por perto para se certificar que ela estava bem quando

engasgou toda, além das palavras, 'O que você está fazendo aqui, Marcus?'

Ele não respondeu por um longo momento enquanto seus olhos percorriam o rosto

dela. Ela estava feliz com a chance de fazer a mesma coisa, beber nas linhas que o sol tinha feito

ao redor dos olhos e da boca, notar que, enquanto ele ainda era o homem mais bonito que já

tinha posto os olhos, parecia como se ele perdesse algum peso desde que o tinha visto pela

última vez.

Finalmente, ele disse: ‚Há um desenhista de rótulos na cidade que eu estive pensando

sobre como usar. Esta foi uma boa oportunidade para me encontrar com eles.’

Nada disso parecia real e ela meio que se perguntou se estava tão cansada que estava

sonhando.

‚Foi um grande show, Nicola. Realmente incrível. Eu não posso esperar pelo próximo.’

O próximo?

E então, antes que pudesse obter o seu cérebro ou os membros para começar a trabalhar

de novo, ele se foi. Os três deles a observaram virar e sair.

Uma batida mais tarde, Katie se virou para ela e disse: ‚Você está muito pálida. Aqui,

sente-se.’

Nicola não era nenhuma flor para cair e nunca tinha

desmaiado em sua vida.

Mas esta noite, ela sabia que seria melhor tomar o lugar que Katie estava empurrando

contra as costas de seus joelhos. Ou isso ou ela estava indo para ir correndo para fora do local,

chamando o nome de Marcus como uma mulher desesperada.

Ela sabia de cor as razões que um relacionamento com ele nunca iria funcionar. Boas

razões. Então, ao invés de correr atrás dele com as pernas trêmulas, ela se forçou a tomar uma

respiração profunda e, em seguida, outra dúzia quando isso não funcionou e pensou nessas

razões novamente.

Senhor sabia que, se ele estivesse voltando para fazer isso outra noite, ela precisava de

cada uma de suas paredes para cima e no lugar para ficar forte.



Ainda assim, ela não poderia ter tudo a somar. Seu amante
tinha voado todo o caminho

até a Idaho para ver seu show, ele não tinha apenas a
agarrado na frente de todos e a beijado

como se tivesse na casa de sua mãe?

Por que ele não a beijou?

* * * * *

Salt Lake City, UT

Nicola caminhou fora do palco após seu show em Salt Lake
City na noite seguinte e

soube que ela matou isto. Ela tomou cada canção e
arrancado cada grama de coragem e paixão e

diversão e alegria dele. E isso tudo tinha sido para Marcus.
Ela cantou toda canção de amor

para ele, moveu seu corpo através para apenas os olhos
dele.

Assim como na noite anterior, quando ela cumprimentou seus fãs, ela podia senti-lo nos

bastidores, mesmo sem ver onde estava. Tomou cada grama de concentração para dar a ela

tudo para seus fãs que tão generosamente doaram para a alfabetização, quando ela sabia que

logo falaria com Marcus de novo, mas se recusou a dar qualquer coisa menos do que o seu

melhor para todos na sala.

E então, lá estava ele de novo e Jimmy e Katie estavam olhando entre os dois.

„Devo chamar a Segurança, Nico?“

„Não, Jimmy. Eu estou bem.“

Melhor do que bem, com Marcus de pé na frente dela novamente.

Katie perguntou: „Será que devemos deixá-los sozinhos por alguns minutos?“

Oh Deus, não. Sozinhos era uma má ideia.

Raspe isso. Foi uma péssima ideia.

Claro, tudo que Nicola podia fazer era acenar com a cabeça.
E dizer: ‚Por favor.‘

204



Marcus não esperou por ela para perguntar sobre como ele passou o dia em Salt Lake

City. Ele simplesmente disse: ‚Há uma grande fábrica de engarrafamento aqui perto. Acho que

vou usá-los para o nosso próximo lançamento de champanhe.‘

Ela tinha pensado muito na noite anterior — durante todo o dia de hoje muito — e fez

dizer: ‚Você não pode continuar fazendo isso.‘

Ele estendeu a mão para escovar a mão pela testa, onde seu cabelo estava caindo sobre

um dos olhos. ‚Eu estou tendo um bom tempo fazendo isso.‘

Seu corpo instantaneamente reconheceu seu amante docemente dominante quando sua

mão permaneceu em sua pele de uma forma possessiva, que a teve, aquecida, de cima para

baixo e todo o resto. Ela não podia resistir virando o rosto na palma da mão por um segundo,

mas depois, sabendo que havia um bom número de olhos nela — e que cada um deles queria

saber apenas o que no inferno estava acontecendo entre ela e o estranho bonito de terno caro —

que se obrigou a recuar quando tudo o que realmente queria fazer era enrolar contra ele como já

tinha feito.

Baixando a voz para se certificar de que ninguém pudesse ouvir, ela disse. ,Você está

pensando em me seguir em todo o mundo?'

Seu sorriso teria roubado seu coração se não tivesse havido qualquer parte dele que já

não tinha. ,Você está tocando em algumas das minhas

idades favoritas.'

Foi pura tortura imaginar como seria glorioso deslizar
debaixo das cobertas com

Marcus tarde da noite, depois de seus shows, em uma sala
de ônibus ou de avião ou hotel.

,'Eu não vou me perdoar se a sua adega for para o inferno
sem você lá.'

Ele levantou uma sobrancelha. ,Não acho que a minha
equipe de gerenciamento levaria

muito gentilmente para ouvir o que você pensa deles.'

,'Isso não é o que quero dizer,' ela disse a ele, muito frustrada
como o jogo que ele estava

jogando e quanto ela queria que ele continuasse jogando,
apesar de saber melhor para manter a

voz baixa.

,'Você estava linda lá em cima esta noite, gatinha, e tão boa
que me surpreendeu mais

uma vez.'



A única maneira que ela conseguia manter-se de deixar escapar o quanto o amava, o

quanto sentia falta dele, era para dizer: ,Não é só a fama, Marcus. Não é só o quão impossível

nossos horários são. Não sou boa para você. Se a sua comunidade, seus colegas, soubessem

sobre mim...'

,Eu não te trai,' disse ele, e quando ela percebeu que isso significava que não tinha

olhado na Internet, ele acrescentou: ,Mas seus fãs falam. E eles te amam. Estão do seu lado.

Assim como eu estou. E eu também te amo. Fomos todos jovens e estúpidos uma vez. Todos

nós temos feito coisas que não são motivo de orgulho. Nós todos confiamos em pessoas que não

deveríamos ter confiado. Sim, as pessoas provavelmente vão acreditar em algo que leram ou

viram. Muita gente, mesmo. Mas eu posso lhe garantir que alguém que realmente te encontra e

te conhece acaba se apaixonando por você, como eu estou.'

Ela quase podia sentir seu beijo, estava realmente morrendo por isso, quando ele disse:

,'Eu prometi que não ia a lugar nenhum e não estou. Mas esta é a sua decisão, tanto quanto é

minha.' Ele pegou sua mão e levou-a aos lábios para pressionar um beijo em seus dedos. ,Boa

noite, gatinha.'

* * * * *

Denver, CO

,'Não me diga,' disse ela, quando ela e Marcus eram as únicas duas pessoas que ficaram

no encontrar-e-comprimentar na noite seguinte. ,Há uma adega em Colorado que você está

pensando em adquirir.'

,Na verdade, um velho amigo da faculdade vive nas proximidades. Eu tive um grande

dia de visita com ele e sua família.'

Ele sorriu para ela e ela não conseguiu deixar de sorrir de volta. Todos os dias ficava

ansiosa para vê-lo.

206



E todos os dias, tinha tido um tempo cada vez mais difícil para convencer-se de que

estar sem ele era a coisa certa. Marcus, ela começou a perceber, não parecia ligar muito para o

que as pessoas pensavam dele. Se ele fizesse, não estaria comprando o pacote de caridade VIP

encontre-e-comprimento de todas as noites.

Depois de apenas três noites de sair com sua equipe, enquanto ela conversava com seus

fãs, que já era como se ele fosse um deles, como se devesse estar em turnê com eles. Ela estava

começando a suspeitar de que era parte de seu plano... e ela ficou mais do que um pouco

surpresa com o fato de que ele tinha conseguido puxar sua agenda fora em primeiro lugar.

Ainda assim, quanto tempo ele poderia continuar com isso?

„Por favor, me diga que está voltando para Napa, Marcus. De volta para sua vida real.‘

„Na verdade, estou no conselho de um evento local que está a ter lugar amanhã à noite,

então sim, eu vou ter de voltar para o próximo par de noites.‘

Seu estômago afundou para seus joelhos. „Ótimo. Sei o quanto isso significa para todos

tê-lo lá.‘

Ela ficou surpresa ao sentir seus dedos sob o queixo, com o rosto de virado para o seu.

,Venha comigo, Nicola. Eu tenho um avião fretado que sai hoje à noite. Poderíamos

fazê-lo de volta pela manhã, passe o dia na minha adega, participe do evento, e vou facilmente

ter você de volta ao seu próximo local a tempo para entrevistas e seleção de som.'

,Marcus, eu—'

Sua boca estava sobre a dela antes que ela pudesse descobrir o que ia dizer. Seu beijo

era suave e doce, mas sentiu como se seu mundo inteiro tivesse sido abalado por ele.

,Isso não é justo,' protestou ela com uma voz ofegante.

,Não estou jogando mais justo, gatinha. Eu te amo demais para seguir as regras.'

E então as suas mãos estavam em seu cabelo e seus braços estavam ao redor de seu

pescoço e ela estava beijando-o como se tivesse sonhado em beijá-lo durante semanas. Se não

fossem os muitos pares de olhos queimando um buraco

através deles, ela nunca pararia de

beijá-lo.

207



Obrigando-se a se afastar de seus lábios, ela disse: ,Que tal eu apresentar a minha

equipe?' Contra sua boca.

,Acho que eles já têm uma boa ideia de quem eu sou.'

Ela ficou espantada ao encontrar-se rindo com ele, quando eles se separaram.

Ela tinha sido tão cuidadosa para se certificar de que não dava a ninguém, mesmo a

equipe de estrada que ela tinha crescido a confiar ao longo do ano, qualquer potencial de

munição para usar contra ela que tinha estado basicamente vivendo como uma freira pelos

últimos seis meses.

Agora, ela tinha que saber se a razão que ela se importava tanto com o que todo mundo

achava que era porque era mais fácil de usar a imprensa como uma desculpa, em vez de arriscar

se machucar novamente.

Mas talvez, ela estivesse apenas começando a pensar, algumas coisas valeriam a pena o

risco.

„Vou pegar minhas coisas fora do ônibus,“ de repente ela disse a Katie, que estava a

poucos metros de distância. „Acontece que eu tenho um avião para Napa Valley esperando.“

Sua gerente da turnê olhou entre Nicola e Marcus, em seguida, acenou em aprovação.

„Contanto que você a tenha de volta para a entrevista ao meio-dia em Dallas, em dois

dias.“

Sorrindo, Nicola disse: , Vocês podem trabalhar no horário, enquanto eu vou pegar

minhas coisas.' Ela estava a meio caminho da porta quando olhou por cima do ombro para ver

Katie e Marcus com as cabeças juntas sobre os seus smartphones.

Mas enquanto ela caminhava pelo corredor em direção ao ônibus de turnê, ela sabia que

ao beijar Marcus na frente de sua equipe tinha sido a parte fácil.

Ele disse a ela que sua vida no circo não o assustava.

Agora ele estava realmente mostrando-lhe que ele quis dizer isso.

Infelizmente, a grande questão permanecia: O que seu mundo acharia dela? Será que a

receberia de braços abertos da mesma maneira como ela tinha certeza que sua equipe já estava

acolhendo Marcus?

Ou será que a sua juventude e má reputação iriam ferir Marcus da maneira que ela temia?

* * * * *

Havia tantas coisas que Nicola sabia que precisava ser dito entre eles quando ela

embarcou no jato particular, mas quando Marcus passou os braços em volta dela e amarrou o

cinto de segurança sobre os dois, ela cedeu para o calor de seus braços, enrolando nele do jeito

que ela sempre fez, com seu coração batendo contra seu ouvido, a sensação de estar

perfeitamente segura a levando em um sono mais profundo do que ela teve em semanas.

* * * * *

Finalmente, quando Nicola adormeceu contra seu peito,

Marcus deixou o ar que estava

segurando ir.

Nicola estava de volta onde pertencia. Em seus braços.

Agora tudo o que ele precisava fazer era convencê-la a ficar.

Desta vez, por qualquer meio necessário...

209



Capítulo Vinte e Quatro

„Meu Deus, isso é lindo.‘

O sol estava nascendo sobre a Vinícola Sullivan e as aves estavam apenas vindas

acordadas. Nicola riu suavemente como um bebê gaio-azul espreitava a cabeça para fora de seu

ninho para cumprimentá-los. Enquanto estavam na varanda e olhavam para as videiras, Marcus

silenciosamente agradeceu a sua propriedade por colocar seu melhor show para Nicola.

Eles dormiram no avião e, mesmo que não tinha sido uma noite completa, ele se sentiu

mais revigorado e alerta que esteve desde que Nicola tinha deixado São Francisco há quase três

semanas.

„Esta Vinícola é aonde você veio para curar, não é?”

Ninguém jamais a colocou dessa forma tão clara para ele... ou tinha atingido ele tão

diretamente na cabeça.

Puxando-a para mais perto, ele disse a ela. „A primeira vez que vi esta terra estava em

uma viagem ao campo no segundo grau. Foi uma loucura, mas eu jurei que vi um homem que

parecia com o meu pai a trabalhar as vinhas. Assim que consegui minha carteira de motorista,

eu dirigi até aqui para olhar para isso de novo.’

„Você não estava sozinho, estava?“

„Não.“ Ele sorriu para a mulher que ele amava. „A maioria dos meus irmãos e irmãs

lotaram o carro comigo. Não contei a eles sobre o que pensei que tinha visto, mas tinha certeza

de que um dia esta terra seria minha. E que eu o faria orgulhoso.“

Ele observou-a, viu os olhos brilharem em sua história. Sua voz era crua, rouca, quando

ela perguntou. „Como você pode pensar em deixar isto por dias e semanas a fio?“

Ele sabia o que ela estava perguntando, que ela não entendia por que ele gostaria de

estar com ela na estrada.

210



„Tem sido vinte e dois anos desde que meu pai morreu e até

você, eu nunca disse a

ninguém o quão difícil era para mim para tomar seu lugar na família. Eu nunca quis admitir

isso para mim mesmo. E ninguém ousou me empurrar contra a parede sobre isso. Tenho certeza

de que outros a viram. Eles tinham que fazer. Mas consegui mantê-los todos afastados.'

Ela virou-se para ele e ele não sabia se ela percebeu, mas tinha tomado as mãos e estava

segurando ambas sobre seu coração.

,'Mas você não, Nicola. Você estava empurrando o seu caminho a partir daquele

primeiro momento no clube e não importava o quão duro eu tentei te mandar embora, você

nunca me deixou ficar sem você.'

,'Estou incomodando assim,' ela disse em uma voz suave.

,'Sempre empurrando onde

eu não pertencço.'

,Eu amo que você empurre, que decida o que você quer e não deixar ninguém entrar

em seu caminho. Não admira que sua carreira esteja atirando através da estratosfera e querem

que você venha fazer seu show em Timbuktu.'

Ele estava feliz por vê-la sorrir para que, para ver a sombra escura começar a deslizar de

seus lindos olhos.

,Eu não perdi completamente a minha juventude, mas havia grandes pedaços dele que

simplesmente desapareceu.' Ele balançou a cabeça, tentando colocar em palavras seus

sentimentos, mesmo quando finalmente registrou o que eram. ,Eu não me arrependo de passar

tanto tempo com os meus irmãos e irmãs para ajudar a minha mãe. Eles valiam a pena.'

,Como você, Marcus.'

Ele pressionou um beijo suave em seus lábios e disse: ,Você sabe o que a minha mãe me

disse no domingo na hora do almoço?'

,O que diabos você está pensando, em se envolver com uma garota como ela?' Ela

adivinhou, mas sua boca estava arqueando de um lado e ele sabia que ela estava brincando.

,Ela me disse que estava esperando que eu encontrasse alguém que eu pudesse amar

mais do que eu os amava.'

211



,Eu lhe disse antes, nesse antigo parquinho atrás da casa de sua mãe, que não quero

ficar no caminho de seu relacionamento com sua família.'

,Não dessa forma, gatinha. Você me mostrou que é hora de finalmente cortar as cordas,

para deixá-los viver suas vidas. E que finalmente é hora de eu viver a minha. Todo esse tempo,

era mais fácil para mim me concentrar em meus irmãos e irmãs, e ajudar a minha mãe e correr

esta adega do que era para me concentrar no meu próprio coração.' Ele puxou-a ainda mais

perto. ,Você me disse uma vez que as pessoas acreditam no que é mais fácil de acreditar. Tanto

você quanto eu acreditávamos tão fortemente que não poderíamos fazer esta relação trabalhar,

que éramos muito diferentes... não é?'

Ela assentiu com a cabeça. ,É mais seguro assim.'

,Eu sei que é, mas estou finalmente pronto para acreditar na coisa que mais difícil é

acreditar, ao invés.' Ele sorriu para ela. ,Eu sabia que as palavras nunca iriam convencê-la de

que poderíamos fazer este trabalho, que eu preciso te mostrar, para provar isso a você,

empurrando tão duro como você sempre me empurrou.'

,Minha equipe acha que você estava louco. Jimmy ia chamar a polícia naquela primeira

noite, que você apareceu. A segunda, também.'

Ele sorriu. 'Eu sei. Mas valeu a pena o risco, querida. Qualquer risco. Cada risco. Eu

vou gostar de me juntar a você em muitos de seus shows em sua turnê quando for possível, e

tenho um sentimento muito bom de que você está indo para desfrutar da paz e tranquilidade de

estar aqui comigo sempre que puder. Não tenho dúvidas de que esta terra, a beleza daqui, irá

alimentar a sua alma da mesma maneira que sempre alimentou a minha.'

'Como é que você sempre vê as coisas em mim que ninguém mais faz?'

'Eu conheci Nicola muito antes de eu conhecer Nico,' ele lembrou. 'Esqueça as coisas

estúpidas que eu disse para você na praia. Você nunca se escondeu de mim.'

'Eu não sei como. Mesmo quando eu tentei, não consegui esconder o que você estava

me fazendo sentir.' Ela fez uma pausa. ,Especialmente quando estava me dizendo o que você

queria que eu fizesse no quarto.'

212



Ah, era só a abertura que ele esperava. ,Três semanas atrás, eu jogava pelas regras. E

você deixou.' Ele a prendeu com um olhar descaradamente de fome. ,Hoje eu não vou jogar

limpo. Tanto quanto estou preocupado, uma vez que você entrou no avião comigo, todas as

regras se foram.'

Suas pupilas dilataram e tinha a respiração dela acelerando, os dois sinais bonitos que

ela estava ficando excitada... e que ela queria isso tanto quanto ele fazia.

Sabendo que ela gostava muito da antecipação, ele disse a

ela: ‚Estou planejando usar

todas as armas em meu arsenal para convencê-la de que devemos estar juntos. Eu não tenho

medo de jogar esse tempo sujo, gatinho.'

Ela lambeu os lábios. ‚Eu gosto de sujo.'

Ele sorriu para ela e era um sorriso cheio de promessa má.

‚Eu sei que você faz. Minha

doce, sexy, menina, inteligente suja.' Ele passou-a em seus braços e chutou a porta da frente

para correr em seu quarto. ‚Eu quero você na minha cama.'

‚Eu quero estar lá também.' Ela segurou seu rosto com as mãos e puxou sua boca para

a dela.

Precisando se concentrar em beijá-la, não subindo as escadas, ele parou a meio caminho,

sentando-se nas escadas, de modo que ela estava sentada sobre ele.

Não havia nenhuma maneira que eles estavam indo para

realmente fazer o caminho

para seu quarto.

Não desta vez, de qualquer maneira.

„Levante os braços para mim, gatinha.‘

Calor flamejou em seus olhos para o comando sensual que ele tinha dado a ela na

primeira noite, e depois de novo e de novo. Ela lentamente trouxe as mãos para cima e deixou

deslizar suas mangas compridas da camiseta até seu torso e na cabeça.

O sutiã era de renda preta e vermelha com um laço branco doce no meio.

„Até que eu conheci você, eu sempre pensei que tinha que ser uma ou outra, a princesa

pop sexy ou a doce menina com a guitarra. Eu quero ser ambas, Marcus.‘





,Eu comecei a cair para a deusa do sexo no vestido de couro com saltos incrivelmente

altos... e sabia que eu era um caso perdido total quando você adormeceu no meu colo como

uma pequena gatinha contente.' Ele moveu suas mãos para o pequeno de costas, depois de

volta para as bochechas da bunda dela, e deslizou-a mais perto. ,Eu sempre amei os dois lados

de você.' Sem perder o ritmo, ele disse. ,Quero que você se levante e tire o resto de suas

roupas.'

Seus olhos arregalaram, mas ela rapidamente fugiu de seu colo e deu um passo para

baixo para deslizar seu jeans e, em seguida, o sutiã e calcinha.

Ele colocou as mãos em seu estômago, curvando-os até seus seios. ,Lindos.'

Ela deu um suspiro que fez coisas fantásticas para os seios

em suas mãos.

„Eu acho que é tempo para a surra que tenho prometido,‘ ele disse enquanto escovava

as pontas dos polegares sobre seus mamilos bem eretos. „A pequena punição é por ter

demorado tanto para vir ao redor e ver o que podemos trabalhar as coisas.‘

Seus olhos brilhavam de excitação mesmo quando ela fez um protesto suave. „E se eu

não quiser ser espancada? E se eu não gostar?‘

Em vez de responder suas perguntas, ele passou as mãos em seu peito e disse: „Vire-se,

gatinha, e segure no corrimão da escada.‘

Ele podia sentir a batida de seu coração pulsando através da pele suave em seu pescoço

enquanto ela parava e pensava sobre isso. Finalmente, ela fez o que lhe ordenou.

Doce Senhor, a bunda era um milagre, possuía uma bela forma de coração quando ela o

mexeu ligeiramente para provocá-lo com um olhar travesso por cima do ombro.

Passando a mão sobre a barriga, ele segurou seu tronco no lugar quando passou a outra

mão sobre o inchado de seus quadris.

,'Tão bonita. Tão doce.' Ele apertou um beijo para a parte baixa de suas costas. ,E tudo

meu.'

Sua mão desceu um momento depois, um golpe atrás, que deixou uma marca rosada

em sua carne bronzeada.

214



Ela não gritou, mas ele sentiu seus mamilos endurecerem contra a palma da mão, onde

moveu a mão esquerda mais alto em seus seios novamente.

Um momento depois, ele estava marcando sua outra bochecha com a palma da mão, e

desta vez ele não poderia perder seu gemido de prazer, gemidos que só aumentou em volume

quando ele fez contato mais duas vezes.

Mas tão erótico como a surra — e sua reação a isso — era, ele teria de continuar seu jogo

sensual outro momento. Marcus não sabia como tinha conseguido pular caindo sobre ela em

suas sessões de foda anterior, mas que ele precisava corrigir isso neste exato segundo.

„Deixe de lado o trilho, sente-se nos degraus, e abra as pernas para mim.’

Ela estava tremendo de necessidade quando fez isso e depois espalhou diante dele, ele

alegremente cedeu ao impulso de correr os lábios em seus seios, para continuar a descer a

barriga esticada, para mergulhar a língua em seu umbigo.

O primeiro golpe de sua língua sobre sua carne,

escorregadia despertou a carne e a teve

resistindo em sua boca enquanto suas mãos seguravam seu cabelo. Ele enfiou dois dedos dentro

dela e o calor liso o cercava, pulsando e pulsando em torno dele.

Ele soprou suavemente contra seu púbis, fazendo mover os quadris em seus dedos

enquanto ela tentava desesperadamente encontrar a conclusão.

„Eu te amo.‘

Ele apoiou as suas palavras com o movimento lento de seus dedos, em seguida, de volta

para sua boceta, que apertou e puxou contra ele tão bem que estava a meio caminho insano no

pensamento de ter seu pênis no mesmo lugar em breve.

Marcus empurrou seus dedos de volta para dentro, no mesmo momento que baixou sua

boca entre as coxas e cobriu a sua carne excitada com os lábios. Ele fechou os dedos dentro dela

até que ela estava ofegante, arqueando, pedindo, clamando por mais.

Ele amava o jeito que ela se agarrava a ele enquanto ela se desfazia contra sua língua e dedos.

215



,'Oh meu Deus, a sua língua.' Ela inalou uma respiração instável e olhou para ele com

aquela maravilha, com a confiança que ele sabia que nunca cansava de ver. ,E o que era aquele

lugar que você encontrou com os dedos?'

Ele sorriu com a reação dela. ,Eu vou mostrar-lhe novamente em breve.'

Ela lambeu os lábios e disse: ,Sim, por favor,' e alguns segundos depois, ele estava

levando-lhe o resto do caminho até as escadas para deitá-la

no centro de sua cama grande. Ela

mexeu-se para alcançá-lo, mas ele balançou a cabeça.

„Não. Apenas deixe-me olhar para você. Não posso acreditar que eu tenho a garota

mais bonita do mundo na minha cama.’

Ela corou, mas desta vez não tentou esconder qualquer parte de si mesma com ele. Não

o corpo dela bonito... ou a beleza que estava dentro de toda aquele pele, luxúria cremosa e

alucinantes curvas.

Ele tirou suas roupas e colocou uma camisinha antes de passar sobre ela. E então seus

braços estavam ao redor de seus ombros e as pernas estavam bem embrulhadas para seus

quadrís e ele sabia que o resto das coisas ruins que ele queria fazer com ela teria que esperar.

Porque agora tudo o que queria era fazer amor com a mulher que esperou uma vida

inteira para encontrar.

,Ame-me, Marcus,' ela sussurrou enquanto seus corpos se uniram.

E, oh, como ele a amava.

Não apenas com o seu corpo inteiro, e não apenas a cada batida do seu coração... mas

com as profundezas de sua alma.

* * * * *

O sol do meio-dia foi entrando pela janela do quarto de Marcus enquanto estavam

sentados nus em cima de suas cobertas comendo o piquenique que ele pegou a partir do

conteúdo esparsos de sua geladeira.

216



Nicola nunca se sentiu tão esgotada — ou tão feliz — e com

o estômago cheio de

comida e seu corpo cheio de prazer, bocejou e deitou-se em uma de suas posições favoritas, a

cabeça em seu colo e uma de suas mãos na dele. Ela nunca quis parar de deitar ali, olhando para

seu rosto bonito.

Mas suas horas longas da turnê — e as três rodadas de sexo incrivelmente acrobáticas a

teve bocejando.

Ele sorriu para ela. ,Você se cansa rápido para uma coisa nova. Minha gatinha

sonolenta.'

,Engraçado,' disse ela em outro bocejo enorme. ,Eu estava prestes a dizer que tem

resistência surpreendente para um homem velho.' Ela cantarolou em alguns bares Joni Mitchell

bateu My Old Man¹², terminando na linha sobre ,manter afastado meus blues solitários.'

Ela adorava ouvi-lo rir e cantarolar ao longo de uma voz realmente fora da melodia.

Olhando em seus olhos, ela sabia que era hora de admitir tudo para ele.

„Eu não te mandei embora só porque eu estava tentando salvá-lo de minha vida no

circo.' Quando a mão em seu cabelo e os músculos da perna não ficaram tensos debaixo dela,

ela sabia que era seguro dizer: „Isso foi uma grande parte disso, mas eu também estava com

medo de confiar. Com medo de cair. Tão enormemente com medo que eu ficaria magoada de

novo. Só que desta vez eu sabia que seria muito pior, porque eu te amava. É por isso que eu

corri naquele dia, depois do almoço na casa de sua mãe, porque pensei que ia doer menos

assim. Mas correr só fez tudo doer mais.'

„Senti sua falta tanto,' disse a ela. „Embora, eu não posso deixar de pensar que, se você

não tivesse fugido, eu não teria chegado ter a chance de correr atrás de você.'

Só que depressa — como a fez queimar totalmente o pensamento mau de ser

perseguida pelas vinhas e então presa de modo mais delicioso — Marcus apagou qualquer

chance de recriminações, de fazer ela parecer culpada ou egoísta pelo que tinha feito.

12 Meu velho homem.

217



E quando ele se mexeu para que seu corpo nu ficasse pressionado contra o dela e sua

boca estivesse se movendo sobre a dela, ela esqueceu tudo sobre medo e cedeu à emoção mais

natural do mundo.

Puro, doce amor.

Sentada na parte de trás de uma limusine com Marcus naquela noite, Nicola usava um

vestido fantástico que conseguiu ser clássico e ainda divertido e galanteador ao mesmo tempo.

Todos os dias ela adorava estar com o homem que amava, mas quando o motorista

parou em frente da mansão de Napa Valley onde o evento estava sendo realizado, o pânico

tomou conta dela.

„Este é o grande momento. Tem certeza de que está pronto para isso? Por não ser meu

namorado secreto mais?’

Em vez de lhe responder com palavras, ele colocou as mãos sobre o coração, então se

inclinou para beijá-la.

„Enquanto você estiver ao meu lado, estou pronto para absolutamente tudo.’

E quando a porta foi aberta para eles flashes começaram a sair, seu beijo apagou o que

restava de suas preocupações... deixando a segurança doce e o prazer sem limites em seu lugar.

218



Epílogo

Ao longo dos próximos dois meses, o tempo esfriou e as folhas mudaram de cor, caindo

das árvores em todo o norte da Califórnia. Marcus acumulou milhas em ônibus e aviões,

enquanto Nicola tocava em dezenas de datas na primeira etapa de sua turnê nos EUA e ele

viajou para trás e para frente entre Napa Valley e qualquer parte do país, que a mulher que ele

amava estava. Pela primeira vez desde que comprou a vinícola a dez anos antes, deixou a maior

parte dos detalhes para sua equipe. Ellen recebeu uma promoção enorme juntamente com o

salário correspondente para aceitar suas novas funções.

Era início de dezembro, quando Nicola e Marcus entraram na estação de bombeiros. A

equipe de bombeiros inteira estava lá, junto com suas famílias, para conhecê-la.

Gabe apertou a mão de seu irmão, em seguida, abraçou Nicola longo e duro, sabendo

que iria irritar o seu irmão mais velho possessivo. Gabe não se preocupou em segurar o seu

sorriso quando ele disse. ,Muito obrigado por concordar em tocar neste concerto, Nicola.'

,É o meu prazer,' disse ela antes de se virar para o seu irmão. Subindo na ponta dos

pés, ela deu um beijo na bochecha de Marcus. ,Você está assustando as crianças com essa

carranca.'

Marcus colocou a mão em seu queixo e virou o rosto para

dar um beijo de verdade o

que disse em muito tom alto e claro para qualquer homem na sala que poderia ter sido

confundida como qual irmão Sullivan ela estava.

Gabe teve a certeza que seu sorriso ficou no lugar, apesar de que algo dentro do peito

ficou beliscando apertado. Nos últimos meses, ele se acostumou a ver Chase, e agora Marcus,

como parte de um casal. Sua mãe estava fora de si de alegria por causa dos relacionamentos de

seus filhos.

Jackie, a garota que Gabe tinha estado casualmente namorando pelos últimos meses,

estava praticamente tremendo de excitação com a ideia de finalmente conhecer Nicola. Ela foi



dobrando a ser convidada para o almoço de domingo na casa de sua mãe para encontrar não

apenas Nicola, mas Smith, também. A coisa era, que Gabe simplesmente não podia vê-la em

torno de sua família. Ela era muito jovem, muito ansiosa. Claro, Nicola era jovem também, mas

havia uma razão que ela e Marcus se encaixavam tão bem juntos. Nicola era muito mais madura

do que as outras meninas com vinte e cinco anos de idade.

Especialmente Jackie, Gabe pensou quando ela começou ir em direção a eles, com

estrelas nos olhos.

Gabe sabia que estava amarrado a ela por muito tempo.

Rapidamente decidiu que

deveria romper com ela esta noite, ele não estaria esperando ansiosamente suas lágrimas. Ela

era um arauto, que foi, em parte porque ele não tinha tido a coragem de fazer uma ruptura nas

últimas semanas.

„Como inferno você acabou com ela novamente?’ Gabe perguntou a Marcus algumas

horas mais tarde, quando ficou para o lado e viu Nicola jogar seu charme fora na multidão

apertada que pagou muito dinheiro para vê-la fazer um acústico curto no estacionamento do

corpo de bombeiros. O dinheiro que eles arrecadassem, hoje, com a ajuda dela iria percorrer um

longo caminho para conseguir o novo equipamento que os cortes orçamentários estavam

tornando difícil de chegar aqui.

Ao invés de tentar tomar algum crédito por isso, Marcus disse simplesmente: „Eu sou o

mais afortunado bastardo do planeta.’ Ele acenou com a cabeça na direção de Jackie, forma-se

na frente do grupo, claramente no temor de cada coisa Nicola disse ou fez. „O que tem ela?’

Gabe balançou a cabeça. „Só uma coisa casual correndo o seu curso.’

Nicola tinha acabado de terminar quando o alarme tocou na estação e o locutor soou

nos alto-falantes da estação, alertando-os para um fogo em apartamento.

Gabe e o resto da equipe imediatamente se moveram para colocar seus equipamentos e

saíram, seus alarmes soando para limpar o trânsito da cidade movimentada.

„Uau, isso foi intenso e eles não estão nem mesmo no fogo ainda,“ disse Nicola alguns

minutos mais tarde, quando ela e Marcus estavam juntos em um canto da estação. „Eu não sei

como sua mãe lida com isso tão bem. Eu me sinto como um caso perdido agora.“

220



„Isto é o que Gabe faz. Ele vai ficar bem,“ Marcus a

tranquilizou.

Mas quinze minutos depois, quando eles se despediram dos voluntários que tinham

montado o show e estavam prestes a entrar no carro de Marcus para voltar para Napa Valley,

outro alarme na estação explodiu.

„Todas as unidades que respondem a 1280 Conrad Street, é aconselhável, a atualização

para o terceiro alarme.‘

Nicola olhou para Marcus com os olhos enormes. „Esse é o fogo para onde Gabe foi.

Parece que ficou pior, não melhor.‘

„Meu irmão é um inferno de um bombeiro,‘ disse Marcus. „Ele não é o tipo de cara que

se coloca em perigoso ou faz algo estúpido.‘

Só que, enquanto eles estavam juntos enquanto a sirene continuava a soar e o locutor

repetiu a chamada, ambos sabiam que havia muitas outras

razões pelas quais os bombeiros se

machucavam na linha do dever.

E tudo o que podia fazer era segurar um ao outro e esperar que Gabe estivesse bem.